



Departamento de Polícia Federal
Diretoria Técnico-Científica

MANUAL DE ORIENTAÇÃO DE QUESITOS DA PERÍCIA CRIMINAL



MANUAL DE ORIENTAÇÃO DE QUESITOS DA PERÍCIA CRIMINAL

1ª edição

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA**

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO DE QUESITOS DA
PERÍCIA CRIMINAL**

1ª edição

Brasília – DF
2012

Copyright © 2012 - Instituto Nacional de Criminalística
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Todos os direitos reservados ao Instituto Nacional de Criminalística do Departamento de Polícia Federal.

MINISTRO DA JUSTIÇA
José Eduardo Martins Cardozo

DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
Leandro Daiello Coimbra

DIRETOR TÉCNICO CIENTÍFICO
José Jair Wermann

DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE CRIMINALÍSTICA
Júlio César Kern

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO
José Fabrizio Pereira Sampaio
Carlos Cesar Bezerra

COLABORADORES:
Eduardo Benedito Curtolo
Unidades de Criminalística da Polícia Federal

Sugestões para o aperfeiçoamento deste trabalho podem ser encaminhadas à Divisão de Pesquisa, Padrões e Dados Criminalísticos da Diretoria Técnico-Científica.
Diretoria Técnico-Científica
Divisão de Pesquisa, Padrões e Dados Criminalísticos
Email: dpcrim.ditec@dpf.gov.br
SPO Lote 7, Edifício INC, Setores Complementares

COORDENAÇÃO EDITORIAL: Diretoria Técnico-Científica

REVISÃO TÉCNICA: Divisão de Pesquisa, Padrões e Dados Criminalísticos

Referência Bibliográfica
Brasil. Instituto Nacional de Criminalística. Manual de Orientação de Quesitos da Perícia Criminal. Brasília: Diretoria Técnico-Científica, 2012.

341.434
B823m Brasil. Departamento de Polícia Federal (DPF).
Manual de orientação de quesitos da perícia criminal / Departamento de
Polícia Federal, Instituto Nacional de Criminalística. – 1. ed. – Brasília:
Diretoria Técnico Científica, 2012.
155 p.

ISBN: 978-85-85820-18-3

1. Perícia (processo penal), Brasil. 2. Perícia técnica, Brasil. 3. Inquérito
policial, Brasil. 4. Corpo de delito. I. Título. II. Brasil. Instituto Nacional de
Criminalística.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do Ministério da Justiça

APRESENTAÇÃO

A Perícia Criminal Federal deve ser provocada pela autoridade interessada em elucidar fatos relativos ao corpo de delito. A forma clássica dessa provocação é a formalização de quesitos, conforme o art. 160 do Código de Processo Penal, tarefa frequentemente complexa devido à vasta gama de materiais e *modus operandi* da criminalidade moderna.

Este Manual de Orientação de Quesitos da Perícia Criminal tenta preencher uma lacuna há muito observada na Polícia Federal, ou seja, a de um documento elaborado pelos Peritos Criminais Federais para prover aos Delegados de Polícia Federal uma baliza técnica para a formulação dos quesitos mais frequentes e que necessitam de maior orientação para não comprometer a celeridade dos exames. Além de indicar a orientação de quesitos, o presente texto destaca também os quesitos não recomendados, quer pela sua inexecutabilidade, quer pela impossibilidade de respostas satisfatórias ao deslinde da questão.

JOSÉ JAIR WERMANN
Diretor Técnico-Científico

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT = *Associação Brasileira de Normas Técnicas*

ANVISA = *Agência Nacional de Vigilância Sanitária*

BACEN = *Banco Central*

EIA = *Estudo de Impacto Ambiental*

INC = *Instituto Nacional de Criminalística*

NIV = *Número de Identificação Veicular*

NUCRIM = *Núcleo de Criminalística*

NUTEC = *Núcleo Técnico-Científico*

PMFS = *Plano de Manejo Florestal Sustentável*

RIMA = *Relatório de Impacto Ambiental*

SETEC = *Setor Técnico-Científico*

UC = *Unidade de Conservação*

UTEC = *Unidade Técnico-Científica*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO I – PERÍCIAS CONTÁBEIS E ECONÔMICAS	14
1 - Exame contábil-financeiro - Considerações.....	14
1.1 – Material em Geral.....	15
1.2 – Contexto Criminal 1 – Instituição Financeira	15
1.3 – Contexto Criminal 2 – Tributário.....	16
1.4 – Contexto Criminal 3 – Licitações.....	17
1.5 – Contexto Criminal 4 – Previdenciário.....	18
CAPÍTULO II – PERÍCIAS DE REGISTROS DE ÁUDIO E IMAGENS	20
1 - Exame de Registros de Áudio e Imagens - Propósito	20
1.1 – Análise de conteúdo	20
1.1.1 – Material 1	20
1.1.2 – Material 2	21
1.2 – Verificação de Edição	22
1.2.1 – Material 1	22
1.2.2 – Material 2	23
1.3 – Verificação de Locutor	24
1.3.1 – Material	24
1.4 – Reconhecimento Facial	25
1.4.1 – Material	25
1.5 – Reconhecimento de Indivíduo por Imagens.....	26
1.6 – Reconhecimento de Padrão	27
1.6.1 – Material 1	27
1.6.2 – Material 2	28
1.6.3 – Material 3	28
1.7 – Verificação de Fonte	29
2 - Reprodução Simulada Assistida por Computador - Propósito.....	29
CAPÍTULO III – PERÍCIAS DE ENGENHARIA	31
1 - Exame de Obra de Engenharia - Propósito	31
2 - Exame Documental de Engenharia - Propósito	34
3 - Avaliação de Bens - Propósito	36
4 - Exame Cartográfico - Propósito.....	36
5 - Exame de Empreendimento - Propósito.....	36
6 - Exame de Máquinas e Equipamentos - Propósito.....	37
7 - Exame de Sinistros em Obra de Engenharia - Propósito	37

8 - Análise de Materiais - Propósito	37
CAPÍTULO IV – PERÍCIAS DE INFORMÁTICA	38
1 - Exame de Local de Internet - Propósito	38
1.1 – Correio Eletrônico	38
1.1.1 – Material	38
1.1.2 – Contexto criminal.....	38
1.2 – Sítio	39
1.2.1 – Material	39
1.2.2 – Contexto Criminal	39
2 - Exame de Dispositivo de Armazenamento Computacional - Propósito	40
2.1 – Contexto Criminal 1	40
2.2 – Contexto Criminal 2	41
2.3 – Contexto Criminal 3	42
3 - Exame de Equipamento Computacional - Propósito	43
3.1 – Periférico	44
3.1.1 – Material exemplo.....	44
3.2 – Computador.....	44
3.2.1 – Contexto Criminal 1	44
3.2.2 – Contexto Criminal 2	44
4 - Exame de Sistema Informatizado - Propósito.....	45
4.1 – Ambiente Computacional.....	45
4.2 – Aplicativo	46
4.3 – Registro Histórico.....	46
5 - Exame de Equipamento Computacional Portátil - Propósito.....	47
5.1 – Telefone Celular	47
6 - Exame de Sistema Computacional Embarcado - Propósito.....	48
CAPÍTULO V – PERÍCIAS DE QUÍMICA FORENSE.....	49
1 - Exame de Agrotóxico - Propósito	49
2 - Exame de Bebida - Propósito.....	49
2.1 – Material.....	50
3 - Exame de Combustível - Propósito.....	50
4 - Exame de Material Explosivo - Propósito	51
4.1 – Produto Comercial.....	52
4.2 – Resíduo de Explosão	52
5 - Exame de Material de Incêndio - Propósito.....	52
6 - Exame de Material Vegetal - Propósito	53
7 - Exame de Produto Farmacêutico - Propósito.....	53
8 - Exame de Substância em Material Suporte - Propósito.....	55
9 - Exame de Substância - Propósito.....	55

10 - Exame Químico de Amostra Ambiental - Propósito.....	56
CAPÍTULO VI – PERÍCIAS DE LOCAL DE CRIME	58
1 - Exame de Local - Propósito	58
1.1 – Acidente de Tráfego	58
1.2 – Arrombamento.....	58
1.3 – Constatação de Dano	59
1.4 – Disparo de Arma de Fogo	60
1.5 – Incêndio	61
1.6 – Laboratório Clandestino	61
1.7 – Morte	62
1.8 – Ocupação de Área	63
1.9 – Furto	63
1.10 – Roubo	64
1.11 – Cultivo de Maconha	66
2 - Exame de Reprodução Simulada - Propósito.....	66
CAPÍTULO VII – PERÍCIAS DE MEIO AMBIENTE	67
1 - Exame de Animal - Propósito	67
1.1 – Identificação / Anatomopatológico	67
1.1.1.– Material 1	67
1.1.2.– Material 2	69
1.1.3.– Material 3	70
1.2 – Sanidade Animal	70
2 - Exame de Produto de Origem Animal - Propósito.....	71
3 - Exame de Meio Ambiente - Propósito	72
3.1 – Análise de Procedimento Administrativo Ambiental.....	72
3.2 – Cavidade Natural Subterrânea.....	74
3.3 – Constatação de Reparação de Dano Ambiental	75
3.4 – Corpo d’Água	75
3.5 – Dano à Fauna.....	76
3.6 – Dano à Flora	77
3.7 – Dano ao Solo	79
3.8 – Desmatamento	79
3.9 – Extração Mineral	82
3.10 – Incêndio Florestal	84
3.11 – Intervenção em Área Protegida	84
3.12 – Poluição	85
3.13 – Sítio Paleontológico.....	87
3.14 – Uso do Solo	88
3.15 – Valoração de Dano	88

3.16	– Criadouros e Mantenedores de Animais.....	89
3.17	– Manejo Florestal	89
3.18	– Indústria Madeireira	91
3.19	– Silvicultura	92
4	- Exame de Minerais - Propósito	93
4.1	– Fóssil	93
4.2	– Gema	93
4.3	– Minério	94
4.4	– Rocha.....	94
5	- Exame de Solo - Propósito.....	95
6	- Exame de Petrecho de Crime Ambiental - Propósito.....	95
6.1	– Caça.....	95
6.2	– Pesca.....	96
6.3	– Extração Vegetal	97
6.4	– Extração Mineral	98
6.5	– Balões	98
7	- Exame de Identificação de Espécie Vegetal - Propósito.....	98
8	- Exame de Produto de Origem Vegetal - Propósito	100
8.1	– Madeira em Tora	100
8.2	– Madeira Processada.....	101
8.3	– Carvão	101
CAPÍTULO VIII – PERÍCIAS DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL.....		103
1	- Exame de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural	103
1.1	– Edificação.....	103
1.2	– Obra de Arte, Peça Arqueológica e Peça Sacra.....	103
1.3	– Sítio Arqueológico e Sítio Urbano	104
CAPÍTULO IX – PERÍCIAS DE VEÍCULOS		105
1	- Exame de Aeronave - Propósito.....	105
2	- Exame de Embarcação - Propósito	105
3	- Exame de Veículo Terrestre - Propósito	106
CAPÍTULO X – PERÍCIAS DOCUMENTOSCÓPICAS.....		108
1	- Exame de Equipamento de Impressão - Propósito.....	108
2	- Exame de Suporte Documental - Propósito	108
2.1	– Papel	108
2.2	– Polímero	109
2.3	– Outros	109
3	- Exame de Petrecho de Falsificação Documental - Propósito.....	109
4	- Exame de Moeda - Propósito	110

4.1 – Cédula.....	110
4.2 – Moeda Metálica.....	110
5 - Exame Documentoscópico - Propósito	111
5.1 – Alteração Documental.....	111
5.2 – Autenticidade Documental.....	111
5.3 – Cruzamento de Traços.....	112
5.4 – Grafoscópico	112
5.5 – Datação de Documento	113
5.6 – Análise de Tinta.....	113
5.7 – Mecanográfico.....	113
5.8 – Impressos Por Equipamento Computacional	114
CAPÍTULO XI – PERÍCIAS DE BIOMETRIA FORENSE	115
1 - Comparação Biométrica - Propósito	115
1.1 – Impressão Digital, Palmar ou Plantar.....	115
CAPÍTULO XII – PERÍCIAS MERCEOLÓGICAS	117
1 - Exame Merceológico - Propósito.....	117
1.2 – Avaliação Direta.....	117
1.3 – Avaliação Indireta	117
1.4 – Avaliação Direta e Indireta.....	117
CAPÍTULO XIII – PERÍCIAS DE BALÍSTICA E CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE MATERIAIS	119
1 - Confronto de Microimpressões - Propósito	119
1.1 – Confronto Microbalístico	119
1.2 – Ferramentas	119
2 - Exame de Arma - Propósito	120
2.1 – Arma de Fogo.....	120
2.2 – Acessório de Arma	120
2.3 – Revelação de Caracteres.....	120
3 - Exame de Elemento de Munição - Propósito.....	121
4 - Exame de Resíduos de Disparo de Arma de Fogo - Propósito	121
4.1 – Identificação de Resíduos de Disparo de Arma de Fogo	121
4.2 – Distância de Disparo de arma de fogo.....	122
5 - Caracterização Física de Materiais - Propósito.....	122
CAPÍTULO XIV – PERÍCIAS DE GENÉTICA FORENSE	123
1 - Exame Genético - Propósito.....	123
1.1 – Identificação Genética.....	123
1.2 – Vínculo Genético.....	124
1.3 – Determinação de Espécie	125
CAPÍTULO XV – PERÍCIAS DE BOMBAS E EXPLOSIVOS.....	126

1 - Exame de Simulacro de Artefato Explosivo - Propósito	126
2 - Exame de Artefato Neutralizado - Propósito	126
3 - Exame de Pós-Explosão - Propósito	127
CAPÍTULO XVI – PERÍCIAS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA FORENSE	129
1 - Exame Necroscópico - Propósito	129
1.1 – Cadáver.....	129
1.2 – Ossada	129
1.3 – Aborto.....	130
1.4 – Infanticídio	131
2 - Exame de Lesões Corporais - Propósito	131
3 - Exame de Documentos Médico-Legais - Propósito.....	132
4 - Exame de Sanidade Mental - Propósito	132
5 - Exame de Material Médico-Hospitalar - Propósito	133
6 - Exame de Conjunção Carnal - Propósito	133
7 - Exame de Ato Libidinoso - Propósito.....	133
8 - Exame de Gravidez - Propósito	134
9 - Parto Progresso - Propósito	134
10 - Pós-Parto e Puerpério - Propósito.....	135
11 - Exame de Embriaguez - Propósito	135
12 - Exame de Uso de Droga que Causa Dependência - Propósito.....	135
13 - Exame de Idade - Propósito.....	136
14 - Exame de Validez - Propósito	137
15 - Exame Odontolegal - Propósito.....	137
15.1 – Identificação Odontológica	137
15.2 – Antropologia Forense	137
15.3 – Estimativa de Idade	138
15.4 – Lesões Corporais	138
15.5 – Marca de Mordida	139
16 - Exame em Documentos Odontolegais - Propósito.....	139
17 - Exame de Reconstrução Facial Forense - Propósito	139
CAPÍTULO XVII – PERÍCIAS ELETROELETRÔNICAS	140
1 - Exame de Equipamento Eletroeletrônico - Propósito	140
1.1 - Radiodifusão Sonora	140
1.2 - Radiodifusão de Sons e Imagens	141
1.3 - Radiocomunicação	142
1.3.1 – Contexto Criminal 1	142
1.3.2 – Contexto Criminal 2	143
1.4 - Clonagem de Cartões	143
1.5 - Captação de Áudio e Vídeo	144

1.6 - Telemática.....	144
1.7 - Televisão a Cabo.....	145
1.8 - Televisão Via Satélite	145
1.9 - Telefonia	146
1.10 - Máquinas Eletrônicas Programáveis	146
2 - Exame de Instalação de Telecomunicações - Propósito	148
2.1 - Radiodifusão sonora.....	148
2.2 - Radiodifusão de Sons e Imagens	148
2.3 - Provedor de Internet.....	149
2.4 - Televisão a Cabo.....	150
2.5 - Televisão Via Satélite	150
2.6 - Telefonia	151
2.7 - Interceptação	151
3 - Exame de Cartão - Propósito.....	152
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	153

INTRODUÇÃO

As atividades de perícia criminal se valem de grande parte das áreas do conhecimento humano, consistindo em intrincada rede multidisciplinar com a finalidade de se estabelecer a verdade. Aliado a isso, o modo de agir do criminoso faz surgir a cada dia novas formas de apresentação dos vestígios, exigindo mudanças contínuas na forma de proceder aos exames periciais. Por isso, o ato de elaborar quesitos para a criminalística não deve ser resumido ao uso de uma lista de perguntas pré-processadas. Os quesitos devem ser pensados para cada caso concreto, levando em conta as inovações peculiares do crime. Assim, este Manual tenta apenas orientar a formulação de quesitos, e não limitar a elaboração de quesitos como são apresentados.

Alguns quesitos, pelo seu uso rotineiro e inespecificidade, não são incluídos neste Manual, como por exemplo:

- **“Qual a natureza e características do material examinado?”** (ou suas variações)
- **“Outros dados julgados úteis.”**

Já os quesitos não recomendados se revestem de grande importância para a otimização dos exames periciais criminais, pois, uma vez não formalizados, evitam o consumo de recursos da perícia criminal para assuntos não pertencentes à alçada técnica ou que demandariam muito esforço para a produção de resposta praticamente dispensável. Neste Manual, sempre que necessário, os quesitos não recomendados são apresentados acompanhados da motivação para a sua não formalização na requisição de exames.

Como forma de organizar a disposição das orientações e dos quesitos não recomendados, foi realizada uma divisão pelas Áreas da Criminalística e, dentro delas, uma divisão pelos tipos de exames hoje realizados pelo Sistema Nacional de Criminalística (INC e unidades descentralizadas de criminalística – SETEC, NUCRIM, NUTEC e UTEC). Uma breve definição dos exames foi mencionada, incluindo o nível classe e subclasse das análises, conforme instituídas pela Portaria nº 19/2010-INC/DITEC/DPF. Os materiais mais comumente recebidos para cada exame foram citados como forma de relacionar o vestígio em si aos quesitos. Sempre que necessário, para cada tipo de exame, os quesitos foram apresentados dentro de um contexto criminal, isto é, dentro de uma situação conhecida no bojo da investigação ou do processo penal que direciona a forma de examinar os materiais

questionados. Importante salientar que um mesmo material, numa mesma área de exame, pode ser alvo de diferentes quesitos, dependendo do contexto criminal.

Como as áreas da criminalística se relacionam, principalmente a partir dos exames de local de crime, foram inseridos *hiperlinks* na versão eletrônica do texto para que seja fácil o deslocamento e visualização dos exames correlatos. Esses *hiperlinks* sempre estão caracterizados pelas formatações simultâneas **sublinhado e negrito**.

CAPÍTULO I – PERÍCIAS CONTÁBEIS E ECONÔMICAS

1. Envolve o processamento de vestígios da ocorrência de fato administrativo, contábil, financeiro ou econômico em meios físicos ou em sistemas informatizados.

1 - Exame contábil-financeiro - Considerações

2. A perícia criminal contábil-financeira se caracteriza pelo grande volume de documentos e de informações. A produção de provas periciais está diretamente vinculada à capacidade de restringir o espectro da apuração criminal, de se direcionar aos fatos essenciais da investigação, otimizando o emprego da perícia criminal na persecução penal.

3. É importante haver equipe de investigação especializada, uma boa triagem dos documentos e dos materiais a serem encaminhados a exame e um conhecimento dos fatos investigados pela autoridade requisitante. Entende-se que esses elementos são básicos para permitir quesitos objetivos e eficazes.

4. Quanto à necessidade de orientar a formulação de quesitos, verifica-se, além de significativo volume de documentos, uma amplitude e uma complexidade dos objetos de exames na perícia contábil-financeira.

5. Tendo em vista essas restrições, serão feitas algumas considerações para orientar a elaboração de quesitos objetivos e eficazes. O primeiro problema a ser evitado é a utilização de quesitos genéricos com uso de expressões que ampliam demasiadamente o escopo dos exames.

6. Nessa linha de quesitos a serem evitados, também se verifica a utilização de quesitos referenciados em textos legais, sem especificação dos fatos ou condutas que se quer provar, o que implica deixar ao Perito Criminal Federal a tarefa de atuar de modo subjetivo na identificação e avaliação de condutas e tipificações penais.

7. É premente que as autoridades requisitantes especifiquem as condutas a serem identificadas nos documentos e materiais a serem periciados. Essa necessidade decorre de o Perito Criminal Federal trabalhar com objetividade e isenção, baseado nos fatos ou condutas, e não nos tipos legais.

8. Citam-se como exemplos de quesitos amplos ou genéricos: “Houve fraude?”, “Houve irregularidade?” e “Existe indício de atividade fraudulenta entre as empresas?”. Esses exemplos são bastante frequentes e têm implicado uma absorção da investigação dos fatos pela perícia criminal, o que, além de ser improdutivo, pode invalidar os atos periciais no âmbito judicial.

9. Assim, como sugestão para uma perícia pontual e quesitos objetivos, deve-se partir dos dados coletados dentro da investigação e explorá-los a ponto de identificar os eventos a serem elucidados. Ressalta-se que o simples fato de trazer para o quesito o elemento da investigação que se quer fazer provar traz grande objetividade e eficácia na resposta.

1.1 – Material em Geral

10. O material a ser analisado é bastante diversificado e podem ser citados como exemplos: livros contábeis, fiscais e sociais; controles gerenciais; documentos bancários (extratos, informações cadastrais etc.); documentos fiscais (DIRPF, dossiê integrado etc.); documentos do mercado de capitais; documentos ou objetos vinculados a processos de licitação e diversos outros documentos que possam conter vestígios relacionados a essas perícias.

1.2 – Contexto Criminal 1 – Instituição Financeira

11. Exames cujo objetivo seja constatar na contabilidade ou documentos bancários a ocorrência de fatos peculiares à gestão de instituição financeira ou similar, de crédito, de câmbio, factoring etc. Incluem-se aí as fraudes cometidas pela diretoria das instituições na condução de determinada política ou de negócios com determinada organização, assim como aquelas relacionadas à gestão temerária ou fraudulenta de agências e cooperativas.

12. Não se incluem nesse exame as fraudes praticadas por funcionário especificamente com relação a desvio de recursos do banco ou de terceiros em proveito próprio.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A operação de empréstimo de FULANO DE TAL, no valor de R\$0.000.000,00 com a instituição financeira XXX, possui garantias com liquidez e volumes suficientes para garantir a operação?• As gerências X e Y realizaram a análise de crédito da operação de empréstimo do conglomerado XYZ e é compatível com os documentos existentes no dossiê da operação (fl. X do IPL)?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Houve gestão fraudulenta?
- Houve gestão temerária?
- Houve algum crime contra o sistema financeiro nacional?
- Houve algum crime tipificado na Lei nº 7.492/86?

Justificativa (para todos os quesitos): Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica. Dessa forma, os quesitos devem ser elaborados de forma que a perícia criminal possa verificar ou esclarecer a ocorrência de fatos.

1.3 – Contexto Criminal 2 – Tributário

13. Deve-se ter o cuidado de não trazer para a Polícia Federal o ônus de atuar como fiscal de tributos, esclarecendo que a perícia criminal não tem essa competência, como também não tem para realizar trabalhos de auditoria, que é bastante divergente da forma e dos resultados alcançados. Destaca-se que a auditoria é mais abrangente e trabalha com amostragem, enquanto a perícia criminal trabalha com fatos pontuais e determinados.

14. É fundamental o requisitante identificar e elaborar quesitos sobre a divergência entre o órgão de fiscalização e o indiciado. Questionamentos acerca do valor do tributo devido desencadearão meses de trabalho e provavelmente com baixa utilidade para a investigação. Destaca-se que a apuração do imposto já deve ter sido realizada pelo órgão tributário.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- A empresa XXX contabilizou devolução de mercadorias no montante informado?

Observação: Aqui a discussão entre indiciado e autoridade administrativa tributária reside tão-somente em se houve ou não a devolução de mercadorias, com consequente estorno de receita tributável.

- A empresa XXX se utilizou de informações falsas para registrar em sua contabilidade devoluções de mercadorias?
- A movimentação bancária e do caixa da empresa, no período de DD/MM/AA a DD/MM/AA (deve-se restringir ao máximo o período), estão refletidas nos livros contábeis da empresa XXX?

- As declarações de imposto de renda realizadas pela Empresa XX estão de acordo com os registros contábeis?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual o montante do tributo devido?
- Houve algum crime contra a ordem tributária?
- É possível identificar crimes tipificados na Lei 8.137/90?

Justificativa (para todos os quesitos): Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica. Além disso, considerando que compete privativamente à autoridade administrativa constituir o crédito tributário, no momento da investigação criminal, o cálculo do tributo foi realizado no âmbito do respectivo procedimento administrativo fiscal.

1.4 – Contexto Criminal 3 – Licitações

15. No exame de processos licitatórios, verifica-se que é fundamental a análise do atendimento dos requisitos legais pela investigação para a correta formulação dos quesitos.
16. Destaca-se que o requisitante do exame possui conhecimento jurídico e que, por isso, deve analisar questões envolvendo aspectos legais do certame.
17. Quanto à perícia, os quesitos devem focar, principalmente, no objeto. Outros assuntos a serem abordados se referem a questões técnicas envolvendo o procedimento.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- As especificações do objeto XX existentes no edital de licitação Y/2011 impediram a livre concorrência dos participantes?
- O objeto XX adquirido foi entregue de acordo com as características requeridas no edital de licitação Y/2011?
- O valor final do objeto XX adquirido na licitação Y/2011 é compatível com o valor de mercado?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- O processo licitatório observou o disposto na Lei nº8666/93?

- A licitação atendeu aos princípios da Lei de Licitações?
- Há irregularidades no procedimento licitatório?

Justificativa (para todos os quesitos): Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica. A perícia criminal deve se ater à análise, principalmente, dos fatos relacionados ao objeto, devendo ser pontual e objetiva. Quesitos abrangentes trazem elementos subjetivos à perícia, podendo inviabilizar ou até mesmo anular todos os exames realizados pelo perito criminal, além de trazer para a perícia o encargo de realizar amplas auditorias. É importante não demandar dos peritos criminais quesitos que exijam interpretações da legislação.

1.5 – Contexto Criminal 4 – Previdenciário

18. Em relação aos exames contábeis previdenciários, verifica-se que, na maioria dos casos, não há qualquer divergência entre o valor apurado pelo órgão de fiscalização e aquele contabilizado pelo indiciado ou processado, sendo confesso na sonegação da contribuição previdenciária.

19. Assim, os quesitos, em geral, são voltados somente para reconhecer se houve algum elemento externo às atividades da empresa que pudessem implicar no não pagamento da contribuição, isto é, quase que a totalidade busca verificar se o indiciado tinha condições econômico-financeiras para realizar os pagamentos.

20. Entretanto, a apuração das condições econômico-financeiras de uma empresa normalmente é cercada de percepções subjetivas por parte do avaliador. A fim de evitar isso, é importante que os quesitos tentem buscar elementos objetivos, isto é, se foram adquiridos imóveis, veículos ou quaisquer outros bens que não condizem com a atividade comercial ou industrial do indiciado, ou se existem disponibilidades (saldo em caixa ou contas correntes) suficientes para o pagamento das obrigações previdenciárias.

21. A análise de grandes grupos de aplicações de recursos da empresa pode trazer elementos probantes mais robustos e objetivos ao caso, tais como identificar que uma empresa agropecuária comprou vários carros de luxo no período ou que adquiriu uma casa de campo à beira-mar.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- A empresa XXX realizou investimentos em imobilizado (veículos, imóveis etc.) não vinculados a sua atividade comercial?
- Qual a remuneração paga aos proprietários/diretores, incluindo pró-labore, salários, dividendos, opções de ações ou outras a qualquer título no período YYY?
- Houve operações de empréstimos entre os proprietários/diretores e a empresa indiciada?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual o montante sonegado?
- A empresa tinha condições econômico-financeiras para realizar o pagamento dos encargos previdenciários?

Justificativa: Os quesitos devem ser objetivos e com foco em fatos, não sendo recomendável a elaboração de quesitos que demandem análises subjetivas. No que se refere ao cálculo de contribuições, valem as mesmas observações realizadas no contexto criminal tributário.

CAPÍTULO II – PERÍCIAS DE REGISTROS DE ÁUDIO E IMAGENS

22. O escopo dessa área de perícia envolve os vestígios de áudio e imagens, contidos em mídias analógicas ou digitais, que materializam os delitos investigados, quando se questiona sobre seu conteúdo, sobre a existência de edições e sobre o reconhecimento de um indivíduo por imagens ou sua identificação pela fala e voz, bem como a reprodução simulada tridimensional de um fato delituoso.

1 - Exame de Registros de Áudio e Imagens - Propósito

23. Exame em geral de áudio, vídeo ou fotografias, buscando esclarecer, dentre outros temas, sobre o seu conteúdo, edições, locutor e reconhecimento de indivíduo.

1.1 – Análise de conteúdo

24. Exame que visa a explicitar o conteúdo registrado em uma gravação de áudio ou imagens. É diferente do exame de Reconhecimento de Padrão por não ter material padrão a ser comparado.

1.1.1 – Material 1

25. Registros de áudio em geral, como aqueles obtidos em interceptação telefônica.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Realizar a análise de conteúdo do(s) trecho(s) XXX do(s) arquivo(s) YYY (ou da mídia questionada).• Explicitar o conteúdo de áudio contido no(s) trecho(s) XXX do(s) arquivo(s) YYY (ou da mídia questionada).
<p>Observação: Especificar os trechos de interesse, como no formato hora:minuto:segundo a partir do início da reprodução das gravações.</p>

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Quesitos que não delimitem os trechos de interesse.

Justificativa: A análise de conteúdo de trechos muito extensos ou irrelevantes, além de onerosa, pode retardar demasiadamente a conclusão dos trabalhos periciais.

- Quesitos que solicitem juízo de valor do Perito Criminal Federal, como por exemplo: “Houve prática de alguma das condutas previstas no artigo X da Lei Y?”

Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

- Quesitos que solicitem transcrição de conteúdo inteligível, ou seja, de fácil entendimento.

Justificativa: A transcrição somente se configura como atividade pericial quando realizada com o intuito de explicitar conteúdo duvidoso e de difícil entendimento. Áudios de boa qualidade podem ser transcritos sem qualquer conhecimento técnico específico. Além disso, solicitações de transcrições podem resultar em um elevado tempo de atendimento na conclusão dos exames.

1.1.2 – Material 2

26. Registros de imagens em geral, como aqueles obtidos de Circuitos Fechados de TV de bancos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Realizar a análise de conteúdo do(s) trecho(s) XXX do(s) arquivo(s) YYY (ou da mídia questionada).
- Identificar os caracteres relativos à (ao) (exemplificar: placa de licenciamento, letreiro, cartaz, blusa, veículo etc.), contido(s) no trecho XXX da mídia encaminhada a exame.
- No trecho XXX dos registros de vídeo encaminhados a exame, é possível determinar a dinâmica dos eventos? Caso positivo, descreva-a.
- Na fotografia (ou no trecho XXX dos registros de vídeo) encaminhada (os) a exame, é

possível identificar a marca e o modelo do veículo automotor YYY?

- Na fotografia (ou no trecho XXX dos registros de vídeo) encaminhada (os) a exame, é possível identificar o objeto (descrever objeto e, se necessário, apontá-lo nas imagens)? Caso positivo, identifique-o.

Observação: Em todos os casos, especificar os trechos de interesse, como no formato hora:minuto:segundo a partir do início da reprodução das gravações.

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Quesitos que não delimitem os trechos de interesse.

Justificativa: A análise de conteúdo de trechos muito extensos ou irrelevantes, além de onerosa, pode retardar demasiadamente a conclusão dos trabalhos periciais.

- Quesitos que solicitem juízo de valor do Perito Criminal Federal, como por exemplo: “Houve prática de alguma das condutas previstas no artigo X da Lei Y?”

Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

- Quesitos que solicitem apenas a impressão da melhor imagem dos suspeitos.

Justificativa: A mera impressão de imagens não se configura como atividade pericial, ou seja, atividade que necessite de conhecimento especializado.

1.2 – Verificação de Edição

27. Exame que visa a verificar se os registros de áudio ou imagens sofreram alguma modificação.

1.2.1 – Material 1

28. Registros de áudio em geral, como aqueles obtidos em interceptação telefônica.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Há indícios de edição no(s) instante(s) XXX do arquivo YYY (ou da mídia questionada)?

Observação: Especificar os trechos de interesse, como no formato hora:minuto:segundo a partir do início da reprodução das gravações.

- Há indícios de que o material apresentado a exame não é original? Caso positivo, tais indícios indicam a existência de edições?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

Quesitos que não apontem precisamente os instantes de ocorrência.

Justificativa: A ausência de indicação dos instantes de interesse à apuração inviabiliza a aplicação de todas as técnicas, o que pode, em alguns casos, tornar os exames superficiais, enfraquecendo as conclusões do laudo pericial, além de aumentar desnecessariamente o tempo de realização do exame.

Observação: Deve-se solicitar exames dessa natureza apenas quando se tem dúvida fundamentada quanto à integridade da gravação.

1.2.2 – Material 2

29. Registros de imagens em geral, como aqueles obtidos de Circuitos Fechados de TV de bancos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Há indícios de edição no(s) instante(s) XXX dos registros de vídeo contidos na mídia questionada?

Observação: Especificar os trechos de interesse, como no formato hora:minuto:segundo a partir do início da reprodução das gravações.

- Há indícios de que o material apresentado a exame não é original? Caso positivo, tais indícios indicam a existência de edições?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

Quesitos que não apontem precisamente os instantes de ocorrência.

Justificativa: A ausência de indicação dos instantes de interesse à apuração inviabiliza a aplicação de todas as técnicas, o que pode, em alguns casos, tornar os exames superficiais, enfraquecendo as conclusões do laudo pericial, além de aumentar desnecessariamente o tempo de realização do exame.

Observação: Deve-se solicitar exames dessa natureza apenas quando se tem dúvida fundamentada quanto à integridade da gravação.

1.3 – Verificação de Locutor

30. Exame que visa a verificar se as falas questionadas foram proferidas por determinado indivíduo.

1.3.1 – Material

31. Registros de áudio em geral, com ou sem vídeo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- A voz presente no(s) instante XXX a partir do início da reprodução dos registros de áudio contidos no arquivo (ou na mídia) encaminhado (a) a exame foi produzida por FULANO DE TAL?

Observação: Especificar os trechos de interesse, como no formato hora:minuto:segundo a partir do início da reprodução das gravações.

OU

- A voz do interlocutor denominado (ou autodenominado) FULANO DE TAL, presente nos registros de áudio contidos no arquivo (ou na mídia) encaminhado (a) a exame foi produzida por FULANO DE TAL?

OU

- A voz presente nos registros de áudio contidos no arquivo (ou na mídia) encaminhado (a) a exame, atribuída a FULANO DE TAL no resumo (ou transcrição) constante deste expediente foi produzida por FULANO DE TAL?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

Quesitos que não apontem o interlocutor de interesse ou que não indiquem a pessoa cujo padrão de voz deverá ser coletado (FULANO DE TAL).

Justificativa: A indicação clara do interlocutor de interesse e da pessoa cujo padrão de voz deve ser coletado é essencial para a consecução do exame.

1.4 – Reconhecimento Facial

32. Exame que visa a verificar se as faces questionadas correspondem a um determinado indivíduo. Esse exame difere do exame de Reconhecimento de Indivíduos por Imagens por ser limitado à análise da face.

1.4.1 – Material

33. Imagens de um modo geral (fotografias ou vídeo) com requisitos mínimos de qualidade atendidos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
--

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• O indivíduo cuja imagem de face está presente no(s) instante(s) XXX (s) do vídeo encaminhado é FULANO DE TAL? |
|---|

OU

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• O indivíduo cuja imagem de face está presente na(s) fotografia(s) (se necessário, apontar a imagem da face na fotografia) encaminhada(s) a exame é FULANO DE TAL? |
|---|

OU

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• As imagens de face presentes nas(s) fotografia(s) e no(s) instante(s) XXX do(s) vídeo(s) encaminhado (s) a exame são do mesmo indivíduo? |
|--|

OU

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• As imagens de face presentes na(s) fotografia(s) encaminhada(s) a exame são do mesmo indivíduo? |
|---|

Observação: Em todos os casos, especificar os instantes a partir do início da reprodução do(s) registro(s) de vídeo encaminhado, relacionar ao registro de vídeo correspondente, e, se necessário, apontar a face no quadro.

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Quesitos que não apontem as imagens ou que não indiquem a pessoa cujo padrão de face deverá ser coletado (FULANO DE TAL).

Justificativa: As indicações do indivíduo por suas imagens de face e da pessoa cuja face padrão será utilizada são essenciais para a consecução do exame.

1.5 – Reconhecimento de Indivíduo por Imagens

34. Exame que visa a verificar se as imagens questionadas correspondem a um determinado indivíduo. Esse exame difere do Reconhecimento Facial por não se limitar à análise da face.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- O indivíduo cuja imagem está presente no(s) instante(s) XXX do vídeo(s) encaminhado(s) é FULANO DE TAL?

OU
- O indivíduo cuja imagem está presente na(s) fotografia(s) (se necessário, apontar o indivíduo na fotografia) encaminhada(s) a exame é FULANO DE TAL?

OU
- Os indivíduos cujas imagens estão presentes nas(s) fotografias e no(s) instante(s) XXX do vídeo(s) encaminhado(s) a exame são a mesma pessoa?

OU
- Os indivíduos cujas imagens estão presentes nas(s) fotografias encaminhadas a exame são a mesma pessoa?

Observação: Em todos os casos, especificar os instantes a partir do início da reprodução do(s) registro(s) de vídeo encaminhado, relacionar ao registro de vídeo correspondente, e, se necessário, apontar a face no quadro.

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

Quesitos que não apontem as imagens das pessoas perquiridas ou que não indiquem o suspeito (FULANO DE TAL).

Justificativa: As indicações da(s) imagem(ns) do indivíduo perquirido e da pessoa suspeita para a coleta da imagem que servirá como padrão são essenciais para a consecução do exame.

1.6 – Reconhecimento de Padrão

35. Exame que visa a verificar se marcas impressas encontradas num local de crime são provenientes de determinado objeto ou verificar se determinado objeto contido numa imagem corresponde ao apresentado a exame.

1.6.1 – Material 1

36. Imagens e calçados para a identificação de marcas de solado.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- A(s) marca(s) de solado encontrada(s) no local (ou constante na fotografia encaminhada a exame) são compatíveis com as marcas de solado dos calçados apresentados?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Quesitos que não apontem univocamente as marcas e/ou os registros gráficos questionados ou que não indiquem as marcas e/ou registros gráficos que irão servir de padrão para comparação.

Justificativa: As indicações da(s) imagem(ns) das marcas e/ou registros gráficos perquiridos e os que servirão como padrão são essenciais para a consecução do exame.

1.6.2 – Material 2

37. Imagens e veículos ou pneumáticos para a identificação de marcas pneumáticas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">A(s) marca(s) pneumática(s) encontrada(s) no local (ou constante da fotografia encaminhada a exame) são compatíveis com as marcas pneumáticas do veículo (ou pneumático) apresentado?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">Quesitos que não apontem univocamente as marcas e/ou os registros gráficos questionados ou que não indiquem as marcas e/ou registros gráficos que irão servir de padrão para comparação. <p>Justificativa: As indicações da(s) marca(s) perquiridas e as que servirão como padrão são essenciais para a consecução do exame.</p>

1.6.3 – Material 3

38. Imagens e objetos para a identificação de marcas, moldes e padrões em geral.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">A(s) marca(s), molde(s) ou padrão (ões) gráfico(s) (definir a marca, molde ou padrão gráfico, por exemplo: marca sobre o solo; marca ou padrão gráfico em objeto; diagrama, grafo, desenho, tatuagem ou padrão gráfico qualquer sobre suportes em geral) constante(s) da(s) fotografia(s) encaminhada(s) a exame são compatíveis com a(s) marca(s), molde(s) ou padrão(ões) gráfico(s) que seriam produzidas ou pertencentes ao objeto apresentado?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">Quesitos que não apontem univocamente as marcas e/ou os registros gráficos questionados ou que não indiquem as marcas e/ou registros gráficos que irão servir de padrão para comparação. <p>Justificativa: As indicações da(s) marca(s) e/ou registros gráficos perquiridos e os que servirão como padrão são essenciais para a consecução do exame.</p>

1.7 – Verificação de Fonte

39. Exame que visa a verificar se a gravação questionada foi produzida por determinado equipamento, verificando a compatibilidade de gravação de áudio ou imagens com o equipamento gravador.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">As imagens/registros de áudio questionados podem ter sido produzidas pelo equipamento apresentado a exame?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">Qual foi o equipamento utilizado para produzir os registros de áudio/imagens encaminhados a exame? <p>Justificativa: Via de regra, não é possível realizar o exame de verificação de fonte de um registro de áudio ou uma imagem sem que seja apresentado a exame especificamente o equipamento para o qual se deseja realizar a verificação.</p>

2 - Reprodução Simulada Assistida por Computador - Propósito

40. Exame que visa a realizar a reprodução simulada de crimes auxiliada por computador, como a reprodução tridimensional de um crime. Envolve a construção de cenários virtuais com técnicas de computação gráfica e escaneamento 3D com tecnologia laser, por meio da produção de maquetes digitais, dinâmicas ou estáticas, que contribuem para o entendimento da dinâmica do fato em apuração, permitindo a realização de testes de hipótese, fortalecendo a prova material e facilitando a compreensão das conclusões periciais.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">Elaborar a reprodução simulada do fato (especificar) com o objetivo de (indicar).

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">A Reprodução Simulada Assistida por Computador deve ser empregada somente nos casos em que contribua efetivamente para a elucidação de um crime ou testes de hipóteses.

Justificativa: A Reprodução Simulada Assistida por Computador, na maioria dos casos, demanda longo tempo para conclusão dos trabalhos.

CAPÍTULO III – PERÍCIAS DE ENGENHARIA

41. Envolvem, principalmente, vestígios relacionados à contratação e execução de obras e serviços de engenharia financiados com recursos federais. Compreendem análises em diversas tipologias de obras, tais como edificações, rodovias, ferrovias, barragens, aeroportos, dentre outras, além de empreendimentos, máquinas e equipamentos. Também fazem parte da casuística dessa área de perícias os sinistros envolvendo obras, exames cartográficos, exames documentais de engenharia, avaliação de bens e análise de materiais. Uma relevante casuística desta área é a identificação da ocorrência de desvio de recursos públicos - superfaturamento - na execução de obras públicas, onde a análise pericial é focada em aspectos de engenharia, como quantidade, qualidade e custos dos serviços analisados, bem como na análise da restrição à competitividade da respectiva licitação.

1 - Exame de Obra de Engenharia - Propósito

42. Exames que envolvam a realização de exame de local e/ou as análises de contratos públicos e/ou a qualidade e/ou quantidades relativas às obras. Os exames que não envolvam vistoria se enquadram no Exame Documental de Engenharia. Exemplos de obras geralmente examinadas: abastecimento de água, aeródromo, aterro sanitário, barragem, drenagem, edificação, estrada, ferrovia, instalações prediais, obra de arte especial, pavimentação, portuária, sistema de esgoto, sistema de irrigação e terraplanagem.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<p>Análise simplificada do objeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Os custos unitários da obra estão compatíveis com os valores praticados pelo mercado da construção civil na época em questão?• A obra foi executada de acordo com as Especificações e Projetos?• Os quantitativos previstos correspondem aos serviços executados?• Houve superfaturamento (ou dano ao Erário)? Se positivo, qual o montante? <p>Análise completa do objeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrever a obra. (visa a individualizar o objeto e descrever as condições atuais de conservação consideradas na perícia)• Alguma das exigências de capacidade técnica constante no edital relativo à obra pode ser

considerada restritiva, de forma a ter prejudicado o caráter competitivo do procedimento licitatório?

Observação: Apenas quando há suspeita de direcionamento de edital. A análise se concentra nas exigências técnicas de engenharia e as compara ao porte e características da obra. Documentos necessários: edital e projeto.

- Foi constatada a ocorrência de sobrepreço na planilha contratual? Em caso positivo, qual o montante?

Observação: Avalia se os preços propostos pelo licitante e utilizados para celebração do contrato estão com preços acima do mercado e visa a determinar se a empresa propôs preços acima do mercado que foram aceitos por servidor público (elevação arbitrária de preços). Documentos necessários: projeto, contrato e orçamento contratual (ou o orçamento apresentado na licitação).

- Foi constatada a ocorrência de superfaturamento (ou dano ao Erário) por sobrepreço? Em caso positivo, qual o montante?

Observação: A concretização (execução das obras) com sobrepreço materializam o dano. Documentos necessários: medições mensais ou medição final acumulada. Documentos muito úteis: termos aditivos, termos de recebimento provisório e definitivo.

- Foi constatada a ocorrência de superfaturamento (ou dano ao Erário) por quebra do equilíbrio econômico-financeiro (jogo de planilha)? Em caso positivo, qual o montante?

Observação: É calculado quanto foi o ganho indevido pela manipulação de preços e quantidades. Documentos necessários: contrato, planilha contratual, medições mensais (ou medição final acumulada) e termos aditivos com planilhas. Documentos muito úteis: termos de recebimento provisório e definitivo.

- Foi constatada a ocorrência de superfaturamento (ou dano ao Erário) por qualidade insuficiente ou quantidades medidas/pagas a mais que executadas? Em caso positivo, qual o montante?

Observação: Visa a obter o dano causado por falta de qualidade dos materiais empregados, pela troca de materiais por outros de menor qualidade/preço e por falhas na execução dos serviços. Visa, ainda, a obter o dano causado pela medição (ou pagamento) de serviços que não foram executados. Documentos necessários: planilhas de medição completas e especificações ou memorial descritivo da obra.

- Qual o superfaturamento (ou dano ao Erário) total?

Observação: Visa a informar objetivamente a soma de todas as parcelas que podem compor o superfaturamento.

- Foram constatadas outras incoerências ou discrepâncias técnicas na obra e na documentação analisada, tendo em vista as práticas correntes de engenharia?

Observação: Visa a possibilitar aos Peritos Criminais Federais informar outros dados úteis no caso.

- É possível apontar elementos pré-existentes aproveitados quando da reconstrução da obra sob exame?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Deverão os senhores peritos se manifestar acerca das irregularidades constatadas pela CGU em seu relatório.

Justificativa: Deve-se identificar a irregularidade com foco criminal, pois caso contrário o Perito Criminal Federal terá que se manifestar acerca de várias irregularidades administrativas que podem ter sido apontadas.

- É possível apontar alguma irregularidade na execução do contrato ou na aplicação de verbas? Qual (is)?

Justificativa: Evitar pedido genérico e sem foco.

- É possível indicar os responsáveis pelas supostas práticas de atos contrários ao objeto do contrato ou à lei?

Justificativa: Evitar perguntas com cunho jurídico e ser mais específico quanto às supostas práticas para ser possível indicar os responsáveis.

- Visando instruir os autos do IPL nº X, encaminho a Vossa Senhoria fotocópias das Notas Técnicas de nº Y e Z, para que, após estudos, seja elaborado o competente Laudo de Homologação das mesmas.

Justificativa: Não há laudo de perícia criminal de engenharia para homologação, e sim laudo de perícia criminal independente de exames prévios.

- É possível apurar o percentual da obra executado na data do último pagamento realizado a empresa executora da obra?

Justificativa: A obtenção dessa informação depende da disponibilidade de registros fotográficos ou de vídeo, oriundos de fontes confiáveis, ou, eventualmente, de imagens de satélite de alta resolução contemporâneas que permitam identificar elementos quantificáveis de interesse pericial.

- Os beneficiários das obras foram os mesmos apontados na lista de beneficiários previstos inicialmente, a qual acompanha a documentação do Convênio nº X?

Justificativa: O laudo de perícia criminal de engenharia visa a examinar o objeto do laudo, isto é, a obra em si. A equipe de investigação pode apurar tais informações.

- Caso a obra X consista em reforma ou reconstrução de edificação preexistente, deverá ser procedida à discriminação e especificação dos eventuais componentes construtivos aproveitados da edificação preexistente na aludida obra.

Justificativa: A inspeção visual da edificação depois da reforma executada geralmente não permite que essa informação seja obtida. A obtenção dessa informação pode demandar coleta de amostras e ensaios específicos que podem causar danos à edificação, o que somente é recomendado quando a referida conduta - reaproveitamento de componentes construtivos - é o foco principal da investigação.

2 - Exame Documental de Engenharia - Propósito

43. Envolver a realização de exame documental com análises de licitações e contratos públicos, como procedimentos licitatórios e projetos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

- Alguma das exigências de capacidade técnica constante no edital relativo à obra pode ser considerada restritiva, de forma a ter prejudicado o caráter competitivo do procedimento licitatório?

Observação: Apenas quando há suspeita de direcionamento de edital. Documentos necessários: edital e projeto.

- Foi constatada a ocorrência de sobrepreço no orçamento de referência da obra? Em caso

positivo, qual o montante?

Observação: Avalia se os preços orçados pela Administração ou preposto para elaboração do edital estão acima do mercado. Visa a determinar se houve falha/omissão/dolo de servidor público na elaboração de preços de referência. Usar esse quesito quando ainda não houve contratação. Documentos necessários: edital, projeto e orçamento de referência.

- Foi constatada a ocorrência de sobrepreço na planilha contratual? Em caso positivo, qual o montante?

Observação: Avalia se os preços propostos pelo licitante e utilizados para celebração do contrato estão acima do mercado. Visa a determinar se a empresa propôs preços acima do mercado que foram aceitos por servidor público (elevação arbitrária de preços). Normalmente essa análise sobrepõe a do quesito anterior, pois o valor total do contrato é para ser menor que o de referência. Documentos necessários: projeto, contrato e orçamento contratual (ou o orçamento apresentado na licitação).

- Foram constatadas outras incoerências ou discrepâncias técnicas na documentação analisada, tendo em vista as práticas correntes de engenharia?

Observação: Visa a possibilitar aos Peritos Criminais Federais informar outros dados úteis no caso.

Os quesitos abaixo se referem à obra terminada ou muito próxima do fim, pois até lá os contratos ainda podem ser corrigidos, sem configurar crime.

- Foi constatada a ocorrência de superfaturamento (ou dano ao Erário) por sobrepreço? Em caso positivo, qual o montante?

Observação: A concretização (execução das obras) com sobrepreço materializam o dano. Documentos necessários: medições mensais ou medição final acumulada. Documentos muito úteis: termos aditivos, termos de recebimento provisório e definitivo.

- Foi constatada a ocorrência de superfaturamento (ou dano ao Erário) por quebra do equilíbrio econômico-financeiro (jogo de planilha)? Em caso positivo, qual o montante?

Observação: É calculado quanto foi o ganho indevido pela manipulação de preços e quantidades. Documentos necessários: contrato, planilha contratual, medições mensais (ou medição final acumulada) e termos aditivos com planilhas. Documentos muito úteis: termos

de recebimento provisório e definitivo.

- Qual o superfaturamento (ou dano ao Erário) total possível de apuração sem a realização de exame de local?

Observação: Visa a informar objetivamente a soma do que foi respondido nos dois quesitos anteriores.

3 - Avaliação de Bens - Propósito

44. Exames em diversos tipos de bens, dentre eles imóveis urbanos e rurais, máquinas e equipamentos, além de empreendimentos, visando ao cálculo de seu valor de mercado, em conformidade com normas técnicas da ABNT.

4 - Exame Cartográfico - Propósito

45. Utilizado para casos em que se necessite concluir sobre os posicionamentos planialtimétricos de pontos, linhas e/ou áreas e seus relacionamentos espaciais com outros elementos, por análise de documentos cartográficos e/ou análise em campo. Laudos de exames de locais, imóveis e projetos de engenharia quanto à natureza de sua topografia e georreferenciamento expressos em mapas, cartas, plantas, memoriais descritivos e afins, analógicos ou digitais.

5 - Exame de Empreendimento - Propósito

46. Exames em empreendimentos que se destinam à exploração de atividades com fins econômicos. Os exames são, em geral, focados na avaliação do custo de instalação do empreendimento, valor, produção, rentabilidade e sua caracterização. Tais exames normalmente envolvem análise documental e vistoria física dos empreendimentos. Deve-se focar em aspectos de engenharia, como custo de instalações, edificações, máquinas e equipamentos, e aspectos econômicos, como produção e renda. Tipos de empreendimentos geralmente examinados: agrícola, agroindustrial, agropecuário, florestal, industrial, aquícola (produção de peixes, moluscos e crustáceos), mineiro e pecuário.

6 - Exame de Máquinas e Equipamentos - Propósito

47. Exame de máquinas e/ou equipamentos, seja em itens unitários, em mais de um item ou em um sistema mecânico que realize determinada tarefa. O exame é realizado em qualquer máquina ou equipamento quando se questiona se o preço contratual corresponde ao de mercado, se a qualidade prevista em contrato foi atendida e se as quantidades contratuais foram instaladas. O quesito também pode ser elaborado objetivando elucidar as possíveis causas de algum acidente. Tipos de máquinas e equipamentos mais comumente examinados: sistema de transporte (elevadores, escadas rolantes), sistemas de ar condicionado e sistema industrial (sistemas mecânicos destinados à produção).

7 - Exame de Sinistros em Obra de Engenharia - Propósito

48. Exame de qualquer sinistro de obra de engenharia, relacionado a falhas de projeto ou procedimentos, cuja análise envolva conhecimentos específicos da área.

8 - Análise de Materiais - Propósito

49. Exame de materiais que tenham sido questionados quanto à composição química, estrutura metalográfica ou resistência mecânica. Também atende a análise de qualquer material sob o qual exista suspeita de estar fora das suas especificações e, dessa forma, tenha dado origem ao dano investigado. Análises mais comuns: falhas em componentes mecânicos, metalográfico, ensaios mecânicos e revelação de caracteres identificadores.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS PARA AS PERÍCIAS DE ENGENHARIA CITADAS NOS ITENS 3 A 8
--

Em função dos tipos de exames, aliada à necessidade de determinação do foco de investigação em casos que envolvam obras públicas ou serviços de engenharia, especialmente aqueles que demandem exames periciais de campo e, conseqüentemente, grandes deslocamentos, solicita-se que a autoridade policial responsável pela investigação realize contato com o gestor da unidade de criminalística mais próxima ou com o INC, visando ao trabalho conjunto na definição da abordagem do caso concreto e elaboração de quesitos, com vista a otimizar o planejamento e esforços despendidos no sentido de fazer os melhores esclarecimentos e dar maior celeridade aos exames.

CAPÍTULO IV – PERÍCIAS DE INFORMÁTICA

50. Envolve a busca, coleta e análise dos vestígios de informática contidos nas chamadas “mídias de armazenamento eletrônico”. Também envolve a análise dos sistemas informatizados e dos equipamentos de informática em geral, quando se questiona a respeito de sua natureza, funcionalidade, histórico de utilização, entre outras características.

1 - Exame de Local de Internet - Propósito

51. Análise de vestígios diretamente relacionados a eventos ocorridos na Internet.

1.1 – Correio Eletrônico

52. Exames de mensagens de correio eletrônico (e-mails), com o objetivo de identificação de origem e/ou autoria, extração de mensagens de correio eletrônico presentes em mídias de armazenamento (geralmente, em computadores do tipo “servidor”).

1.1.1 – Material

53. Mídia de armazenamento computacional ou folha impressa contendo cabeçalho completo da mensagem eletrônica.

1.1.2 – Contexto criminal

54. Envio de mensagens envolvendo algum ilícito, difamação, ameaça e outros.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual o conteúdo, endereço de correio eletrônico, endereço IP do remetente e horário completo de envio dos e-mails encaminhados para exame?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• É possível identificar o número da linha telefônica, o endereço ou o nome do responsável pelo envio das mensagens? <p>Justificativa: Os Peritos Criminais Federais não têm acesso a essas informações. Elas só podem ser fornecidas pelo provedor de serviço de internet, o qual deve ser oficiado pelo</p>

responsável pela investigação em curso.

- Qual o provedor de serviço de internet responsável pelo endereço IP em questão?

Justificativa: Essa informação é de domínio público, estando disponível para consulta na Internet.

1.2 – Sítio

55. Exames em sítios (sites) de Internet, com o objetivo de se constatar alguma prática delituosa.

1.2.1 – Material

56. Endereço do sítio na Internet.

1.2.2 – Contexto Criminal

57. Sítio de Internet com conteúdo ilícito. Exemplos: fotos de exploração sexual infantil, crimes de ódio, página bancária falsa, venda de produtos ilegais etc.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Solicito a preservação do conteúdo do sítio.

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Quais as informações de registro do sítio em questão (responsável pelo domínio, informações do provedor de hospedagem etc.)?

Justificativa: Essa informação é de domínio público, estando disponível para consulta na Internet.

- É possível identificar o IP, linha telefônica ou endereço de onde partiu o cadastramento dos dados para registro do domínio?

Justificativa: Os Peritos Criminais Federais não têm acesso a essas informações. Elas só podem ser fornecidas pelo provedor de serviço de internet, o qual deve ser oficiado pelo

responsável da investigação em curso.

- É possível identificar os responsáveis pela alimentação das informações do sítio?

Justificativa: Os Peritos Criminais Federais não têm acesso a essas informações. Elas só podem ser fornecidas pelo provedor de serviço de internet, o qual deve ser oficiado pelo responsável da investigação em curso.

- Solicito perícia na Rede Mundial de Computadores visando a apurar (...)

Justificativa: Solicitação genérica, sem delimitação do escopo do exame.

2 - Exame de Dispositivo de Armazenamento Computacional - Propósito

58. Extração e análise de dados armazenados em mídias de armazenamento eletrônico. Neste tipo de exame, o foco está nos dados armazenados e não no equipamento em si. Tipos mais comuns de materiais: disco rígido, pen drive, disco óptico, disco flexível, fita magnética e cartão-chip de celular.

2.1 – Contexto Criminal 1

59. Qualquer investigação que não envolva elucidação pericial da área de informática, ou seja, deseja-se apenas o acesso aos dados armazenados nas mídias (extração direta de dados).

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Solicito a extração e categorização dos arquivos de usuário (e-mails e/ou planilhas e/ou documentos de texto) presentes nas mídias computacionais enviadas a exame.

Observação: Não solicitar fotos e imagens quando não houver indícios de que esses arquivos sejam de interesse para a investigação. Os discos atuais, usualmente, possuem centenas de milhares de imagens e fotos.

- Extrair das mídias computacionais enviadas a exame os arquivos que contenham a ocorrência de algum dos itens da lista a seguir: (lista de palavras-chave importantes para a investigação)

Observação: Exemplos de palavras-chave:

"Nome completo dos alvos";

"Números de conta corrente";

“999.999.999-99”;

“99.999.999/0001-99”

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Há arquivos no material encaminhado que contenham indícios de ilícitos/crimes financeiros, contábeis, tráfico de entorpecentes, tráfico de armas, ou de outra natureza?

Justificativa: A análise e contextualização do conteúdo dos arquivos são feitas com mais eficiência pelo requisitante do laudo, e não pelos Peritos Criminais Federais, uma vez que o requisitante é que possui conhecimento do contexto da investigação e das demais provas colhidas.

- Há arquivos no material encaminhado que contenham listas de clientes e/ou fornecedores e/ou pessoas e/ou empresas objeto de investigação da Operação XYZ?

Justificativa: A análise e contextualização do conteúdo dos arquivos são feitas com mais eficiência pelo requisitante do laudo, e não pelos Peritos Criminais Federais, uma vez que o requisitante é que possui conhecimento do contexto da investigação e das demais provas colhidas.

- Solicito que seja realizada a extração, descrição e impressão, dos arquivos contidos no material encaminhado a exame.

Justificativa: Solicitação genérica, sem delimitação do escopo do exame.

2.2 – Contexto Criminal 2

60. Crimes de abuso sexual contra crianças e adolescentes.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Existem arquivos, nas mídias encaminhadas a exame, material com cenas de sexo explícito

ou pornográficas que aparentemente envolvam crianças ou adolescentes?

- Existem evidências de que houve apresentação, fornecimento, divulgação ou publicação das imagens e fotos citadas do item anterior, na rede mundial de computadores, internet ou em qualquer outro meio? Em caso positivo, é possível obter indícios dos responsáveis pela prática em questão?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- É possível estimar a idade mínima das pessoas envolvidas nas cenas?
- Alguma delas aparenta ter entre 14 e 18 anos?
- Quantas crianças ou adolescentes podem ser identificados nas fotos ou imagens?

Justificativa (para os três quesitos): Não existem critérios científicos universalmente aceitos que possam determinar a idade de um indivíduo, especialmente pela análise de imagens ou vídeos (exame indireto), mesmo para peritos criminais da área de Medicina Legal.

- É possível afirmar que os usuários obtiveram para si ou para outrem vantagem patrimonial com a divulgação ou publicação de fotografias ou imagens?

Justificativa: A análise e contextualização do conteúdo dos arquivos são feitas com mais eficiência pelo requisitante do laudo, e não pelos Peritos Criminais Federais, uma vez que o requisitante é que possui conhecimento do contexto da investigação e das demais provas colhidas.

- É possível afirmar que os investigados participaram, diretamente, de cenas de sexo ou pornografia localizadas no material apreendido?

Justificativa: Os Peritos Criminais, a priori, não tem conhecimento dos investigados, de modo que não seria possível a identificação deles em fotos ou vídeos existentes no material examinado. Além disso, mesmo que os investigados sejam conhecidos, a sua identificação unívoca depende do tipo das imagens disponíveis (vide em **1.4– Reconhecimento Facial** e **1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens**)

2.3 – Contexto Criminal 3

61. Fraude bancária.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Há arquivos contendo informações bancárias, como números de contas, senhas, números de cartões de crédito, boletos bancários, extratos de contas bancárias?
- Há arquivos contendo comprovantes de movimentações financeiras, como pagamentos de títulos, transferências, saques, compras pela internet?
- Há arquivos contendo programas ou códigos-fontes capazes de capturar informações bancárias, realizar a prática de “phishing” ou realizar o envio em massa de e-mails?
- Em caso positivo no item anterior, descrever de forma sucinta o funcionamento do programa.
- Há arquivos contendo programas utilizados para copiar, gravar, imprimir em cartões plásticos (clonagem) ou outra forma de manipular dados de cartões bancários ou de crédito?
- Existe algum arquivo ou programa que pode ser utilizado para formatação/impressão de layouts ou informações em folhas de cheques?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Há, nas mídias encaminhadas a exame, evidências das práticas de fraudes bancárias, compras fraudulentas, acesso a contas bancárias, lavagem de dinheiro, clonagem de cartões ou transferências irregulares via internet banking?
- É possível identificar se há provas de materialidade e de autoria de crime de fraude bancária ou assemelhado?

Justificativa (para os quesitos anteriores): A análise e contextualização do conteúdo dos arquivos são feitas com mais eficiência pelo requisitante do laudo, e não pelos Peritos Criminais Federais, uma vez que o requisitante é que possui conhecimento do contexto da investigação, das demais provas colhidas e das tipificações penais relacionadas a ilícitos encontrados nos arquivos examinados.

3 - Exame de Equipamento Computacional - Propósito

62. Exames em equipamentos de informática de maneira geral. Nesse tipo de exame, o foco está nas características físicas e funcionais do equipamento e não nos dados ali armazenados.

3.1 – Periférico

63. Exames em equipamentos computacionais auxiliares (periféricos).

3.1.1 – Material exemplo

64. Roteador Wi-fi: necessidade de determinar se a rede Wi-fi pertencente a um endereço investigado está protegida contra o acesso de usuários anônimos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual a configuração de segurança da rede Wi-fi no roteador encaminhado a exame? Qual o nome da rede Wi-fi e a e senha de acesso, se houver?

3.2 – Computador

65. Exames de características físicas e funcionais de computadores em geral.

3.2.1 – Contexto Criminal 1

66. Necessidade de alguma verificação de eficácia para realização de ação específica.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O computador possui todos os componentes necessários e eficazes para possibilitar acesso à Internet?

3.2.2 – Contexto Criminal 2

67. Necessidade de aferir data e hora de arquivos produzidos ou manipulados no computador.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A data e hora registradas pelo relógio interno do computador estão corretas?

4 - Exame de Sistema Informatizado - Propósito

68. Exames em sistemas informatizados, comerciais ou proprietários, com o objetivo de acesso aos seus dados, de análise de sua utilização ou de sua funcionalidade.

4.1 – Ambiente Computacional

69. Exames em ambientes computacionais de corporações.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Descrever, em linhas gerais, o sistema (identificação do sistema e da empresa), mostrando suas principais funcionalidades.• Houve acesso remoto ao sistema durante o período XXX? Em caso afirmativo, é possível a identificação da origem?• Há indícios de adulteração dos dados, estruturas de dados, relatórios, configurações ou de outros aspectos do sistema?• O sistema possui funcionalidade de auditoria ou registros perenes de suas ações, de modo a gravar os acessos, alterações, eliminações de dados etc.? Em caso afirmativo, essa funcionalidade estava ativa no período XXX?• O sistema tem estratégia de cópia segura (“backup”) automatizada e regular? Em caso afirmativo, descrevê-la.• Descrever a estratégia de controle de acesso ao sistema. Há diferentes níveis de acesso por parte dos usuários e administradores do sistema?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• Há indícios de crimes relacionados ao sistema em questão? <p>Justificativa: A análise e contextualização do conteúdo dos arquivos são feitas com mais eficiência pelo requisitante do laudo, e não pelos Peritos Criminais Federais, uma vez que o requisitante é que possui conhecimento do contexto da investigação, das demais provas colhidas e das tipificações penais relacionadas a ilícitos encontrados nos arquivos examinados.</p> <ul style="list-style-type: none">• Extrair os dados do sistema em questão.

Justificativa: Solicitação genérica, sem delimitação do escopo do exame.

4.2 – Aplicativo

70. Exame de aplicativos comerciais ou proprietários, inclusive os chamados códigos maliciosos (malwares, vírus, trojans etc.)

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Existem, no material enviado para exame, programas de computador cuja finalidade seja (descrever finalidade)? Em caso afirmativo, descrever, em linhas gerais, o funcionamento do referido programa.

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Existem, no material enviado para exames, programas de computador capazes de realizar atos ilícitos?

Justificativa: Solicitação genérica, sem delimitação do escopo do exame.

4.3 – Registro Histórico

71. Exames nos registros (arquivos de log) gerados por um sistema.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- É possível a recuperação e a análise dos arquivos de registro (logs) do sistema XXX?
- Há, nos logs do sistema XXX, vestígio da ocorrência de (especificar ação delituosa, como invasão ao sítio, desfiguração de página etc.)?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Recuperar os arquivos de logs do sistema.

Justificativa: Solicitação genérica, sem delimitação do escopo do exame.

- Há indícios de práticas delituosas nos logs em questão?

Justificativa: Os arquivos de logs de sistema geralmente contêm altos volumes de dados, o que torna inviável sua análise sem uma precisa delimitação do escopo da investigação.

5 - Exame de Equipamento Computacional Portátil - Propósito

72. Exames cujos objetivos são a extração e a análise de dados informáticos existentes em aparelhos de telefonia celular e equipamentos computacionais portáteis.

5.1 – Telefone Celular

73. Exames de extração de dados armazenados em aparelhos de telefonia celular nos casos que necessitem de comprovação pericial do envolvimento entre dois ou mais suspeitos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Existem registros do(s) número(s) xxxx-xxxx ou yyyy-yyyy dentre as ligações recebidas/efetuadas pelo telefone celular encaminhado a exame?
- Existem registros do(s) número(s) xxxx-xxxx ou yyyy-yyyy ou do(s) nome(s) FULANO ou CICLANO na agenda do telefone celular encaminhado a exame?
- Existem mensagens de texto que façam referência ao(s) número(s) xxxx-xxxx ou yyyy-yyyy ou ao nome(s) FULANO ou CICLANO no telefone celular encaminhado a exame?
- Extrair arquivos de imagens, áudio e vídeos criados pelo(s) usuário(s) do aparelho e constantes em sua memória.

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual o número de habilitação dos aparelhos questionados?

Justificativa: O número habilitado no aparelho celular deve ser pedido à operadora telefônica, informando o IMEI ou ESN/HEX ESN do aparelho para que ela retorne a informação de forma correta e segura.

- Extrair os dados do celular.

Justificativa: Existem vários repositórios de informações presentes em aparelhos celulares

que podem não ser necessários à investigação, como, por exemplo, notas, calendário, aplicativos de jogos, arquivos de músicas etc. O quesito deve delimitar o escopo das informações desejadas.

- Realizar o cruzamento de mensagens e ligações entre os aparelhos enviados a exame.

Justificativa: Atividade não caracterizada como exame pericial e melhor realizada pela equipe de investigação.

- É possível determinar a quem pertencem os aparelhos?

Justificativa: A propriedade de um aparelho telefônico é uma informação que não consta de seus registros internos. Até mesmo a propriedade da linha habilitada naquele aparelho é uma informação armazenada pela empresa telefônica, informação não disponível aos Peritos Criminais Federais.

- Quais os números de telefone, datas e horas constantes dos registros das últimas ligações efetuadas e recebidas por tal aparelho?
- Quais os nomes e números de telefone constantes na agenda telefônica de tal aparelho?
- Quais as mensagens existentes no telefone celular encaminhado a exame?

Justificativa (para os quesitos anteriores): Solicitações genéricas, sem delimitação do escopo do exame.

6 - Exame de Sistema Computacional Embarcado - Propósito

74. Exames que tenham como objetivos o acesso e a análise dos dados e das características físicas e funcionais de sistemas computacionais embarcados, ou seja, aqueles projetados para cumprir uma tarefa específica.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Extrair dados de usuário que possam estar armazenados no equipamento.
- Extrair registros existentes no equipamento, decorrentes da sua utilização.

CAPÍTULO V – PERÍCIAS DE QUÍMICA FORENSE

75. Envolve os vestígios em exames periciais de drogas, fármacos, medicamentos, explosivos, combustíveis, produtos saneantes, cosméticos, agrotóxicos e outros produtos químicos em geral. Exames periciais em substâncias diversas, armas químicas, materiais colhidos em locais de incêndio e de pós-explosão, exames toxicológicos, exames microscópicos em materiais diversos, entre outros que necessitem de análise química qualitativa e quantitativa, inorgânica, orgânica, instrumental, físico-química e biológica.

1 - Exame de Agrotóxico - Propósito

76. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de produto agrotóxico.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Há na composição dos produtos substância agrotóxica?• As substâncias encontradas nos produtos estão de acordo com o descrito nas embalagens?• Qual a origem dos produtos?• Os produtos examinados possuem registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento? Os produtos podem ser comercializados, importados e utilizados em território nacional?• A rotulagem dos produtos examinados está em conformidade ao disposto na Lei nº 7802/89?• Quais os danos ambientais e à saúde humana que o uso dos produtos pode acarretar?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• O produto corresponde ao descrito na embalagem quanto à composição química? <p>Justificativa: Evitar a análise quantitativa de substâncias, necessária para responder esse tipo de quesito.</p>

2 - Exame de Bebida - Propósito

77. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de bebida alcoólica ou não alcoólica.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O conteúdo das garrafas é autêntico ou falsificado?• Em caso de adulteração/falsificação, é possível descrever o processo utilizado?• A referida adulteração torna a bebida mais nociva à saúde?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• Qual é a composição do produto?• A referida adulteração reduz o valor nutritivo da bebida?• A composição determinada pelos exames condiz com o esperado ou descrito nos rótulos?• O produto apresenta características de qualidade adequadas à comercialização? <p>Justificativa (para todos os quesitos): Bebidas são misturas complexas e a perícia atualmente não tem meios de avaliar todos os seus componentes nem seu valor nutritivo.</p>

2.1 – Material

78. Bebida conhecida como Ayahuasca ou chá do Santo Daime, sem documentação para transporte.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O material apresentado possui alguma substância capaz de causar dependência física ou psíquica?• Em caso afirmativo, informar se ela se encontra no rol das substâncias proscritas pela ANVISA.• O material examinado se trata da bebida conhecida como Ayahuasca ou chá do Santo Daime?

3 - Exame de Combustível - Propósito

79. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de combustível automotor.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- O material submetido a exame possui características de combustível nacional?
- Sua composição está em acordo com a legislação que regula o uso de combustível no Brasil?

Observação: Caso o Perito Criminal Federal tenha participado da apreensão do material em seu local de armazenamento, além dos quesitos acima, ainda podem ser utilizados:

- Qual o volume da substância apreendida?
- Em que condições estava armazenada?
- Estava em desacordo com as normas específicas sobre armazenamento de tal material?
- O local onde estava armazenada pode expor a vida ou saúde de outrem a perigo direto ou iminente?
- Tal substância é tóxica, perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual a sua origem?

Justificativa: Não é possível dizer a origem exata de um combustível, e sim apenas supor uma possível origem estrangeira quando ele não atende às normas nacionais e tem características semelhantes ao combustível de algum país vizinho, desde que existam padrões disponíveis de combustíveis dos países fronteiriços.

- Quesitos sobre o local de armazenamento, caso o Perito Criminal Federal não tenha participado da apreensão.

Justificativa: Sem o exame de local pelo Perito Criminal Federal não há subsídios para responder a tais quesitos. Sugere-se que, sempre que houver esse tipo de apreensão, que o Perito Criminal Federal seja acionado para registrar as condições do local.

4 - Exame de Material Explosivo - Propósito

80. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de explosivo.

4.1 – Produto Comercial

81. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de produto explosivo comercial não deflagrado.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Estão presentes no material examinado substâncias explosivas?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• Quesitos relacionados a concentrações, origens, fabricantes e eficiência. <p>Justificativa: Qualquer informação julgada relevante será incluída em outros dados úteis.</p>

4.2 – Resíduo de Explosão

82. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de resíduos de explosão.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Estão presentes no material examinado substâncias explosivas e/ou resíduos de pós-explosão?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• Quesitos relacionados a concentrações, origens, fabricantes e eficiência. <p>Justificativa: Qualquer informação julgada relevante será incluída em outros dados úteis.</p>

5 - Exame de Material de Incêndio - Propósito

83. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de resíduo de incêndio.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Estão presentes, no material encaminhado, substâncias acelerantes e/ou combustíveis inflamáveis?

6 - Exame de Material Vegetal - Propósito

84. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de vegetal ou resina vegetal, sendo incluídos os casos de exames morfológicos e/ou químicos nos vegetais. Exemplos típicos são folhas de coca, haxixe, maconha e papoula.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Quais as características e massa do material apresentado a exame?• O material examinado está relacionado na atualização vigente do Anexo I da Portaria nº 344 da ANVISA? Se sim, em qual das listas?

7 - Exame de Produto Farmacêutico - Propósito

85. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de produto comercial farmacêutico, como nos casos de apreensão de medicamentos em farmácias ou pontos de venda ilegais e no seu contrabando.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível determinar a origem dos medicamentos questionados?• Os medicamentos questionados podem ser utilizados para fins abusivos (por exemplo, como abortivo, anabolizante, emagrecedor etc.)?• Quais substâncias foram detectadas nas análises realizadas nos medicamentos questionados? Elas estão de acordo com a formulação descrita na embalagem do produto?• Foram detectadas substâncias capazes de causar dependência física e/ou psíquica ou outras que estejam relacionadas na Portaria nº 344 da ANVISA e suas atualizações?• Há evidências de que os medicamentos sejam falsificados ou adulterados?

- Os medicamentos questionados estão registrados na ANVISA? Eles podem ser importados ou comercializados no Brasil?
- Quais as características da apresentação dos medicamentos?
- Na data da sua apreensão, os medicamentos estavam dentro de seu prazo de validade?
- Existe regulamentação específica do Ministério da Saúde acerca dos referidos medicamentos?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual a posologia indicada para os medicamentos questionados?

Justificativa: Tal informação não se mostra relevante no contexto criminal. Um quesito alternativo seria “A quantidade de medicamento apreendida, relacionada no auto de apreensão, é compatível com o uso pessoal, considerando-se a dose usualmente prescrita do referido medicamento?”

- Os medicamentos estão acompanhados de bula?

Justificativa: Tal informação não se mostra relevante no contexto criminal. As bulas podem ter sido apreendidas, porém não enviadas para a perícia.

- Qual o valor de comercialização dos medicamentos questionados no mercado clandestino?

Justificativa: Apenas é possível levantar o valor de comercialização no mercado formal e apenas sobre medicamentos de venda legal no país. Um quesito alternativo seria “Os medicamentos são de comercialização permitida no país? Se sim, qual o seu valor de mercado?”

- Os medicamentos questionados foram adquiridos em estabelecimento sem licença da autoridade sanitária competente?

Justificativa: Esse quesito não tem relação com o exame pericial em questão (do medicamento) e não há meios dos Peritos Criminais Federais levantarem tal informação.

- Há redução do seu valor terapêutico ou atividade?

Justificativa: Os laboratórios de perícia criminal da Polícia Federal atualmente não dispõem de meios para realizar os exames que tal quesito requer.

- Possui as características de qualidade e identidade admitidas para sua comercialização?

Justificativa: As características necessárias à comercialização, em tese, são (a) ter registro na ANVISA e (b) serem originais. Essas respostas estão contempladas nos quesitos “Quais substâncias foram detectadas nas análises realizadas nos medicamentos questionados? Elas estão de acordo com a formulação descrita na embalagem do produto?”, “Há evidências de que os medicamentos sejam falsificados ou adulterados?” e “Os medicamentos questionados estão registrados na ANVISA?”

- Os medicamentos podem causar algum efeito colateral?

Justificativa: Tal quesito em princípio não tem relação com o exame pericial em questão. Em tese, qualquer medicamento pode causar efeitos colaterais. Quesitos alternativos seriam “Quais as indicações terapêuticas dos medicamentos apreendidos?” ou “Quais os efeitos farmacológicos das substâncias detectadas nos exames?” Esses quesitos só devem ser feitos, entretanto, caso sejam realmente relevantes para o caso em tela.

8 - Exame de Substância em Material Suporte - Propósito

86. Utilizado para os exames que objetivam determinar a presença de substâncias psicotrópicas e/ou entorpecentes em materiais, sendo o resultado positivo ou negativo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O material apresenta resíduo ou resquícios de substância? Qual?• A substância porventura detectada no material examinado está relacionada na atualização vigente do Anexo I da Portaria nº 344 da ANVISA?

9 - Exame de Substância - Propósito

87. Empregado nos casos em que o objeto do exame se trata de substâncias de forma geral (sólidos, líquidos, gases etc.). Exemplos típicos são o cloreto de etila (presente em tubos comerciais tipo “lança-perfume”), cocaína, heroína, LSD, anfetaminas e análogos (MDMA, MDA etc.).

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual a massa (ou volume) da substância apresentada a exame?• A substância examinada está relacionada na atualização vigente do Anexo I da Portaria nº 344 da ANVISA? Se sim, em qual das listas? <p>Observação (para os dois quesitos anteriores): Esses quesitos usam o mesmo termo “substância” se referindo a dois conceitos distintos. No primeiro, trata-se do produto apreendido e, no segundo, trata-se do princípio ativo. Em relação ao segundo quesito, é preciso lembrar que em muitos casos o princípio ativo constitui apenas uma parte do produto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Existem logos ou marcas que identifiquem o tablete de cocaína (ou maconha)? Caso positivo, fotografar o logo/marca. <p>Observação: Aplicável preferencialmente no ato da apreensão – laudo preliminar – de drogas em forma de tablete.</p>

10 - Exame Químico de Amostra Ambiental - Propósito

88. Empregado nos casos em que os exames objetivam determinar a presença de substâncias poluidoras ou tóxicas em amostras coletadas em locais de contaminação ambiental (água, solo ou sedimentos), em níveis de traço ou não.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Quais substâncias foram detectadas nas análises realizadas? É possível quantificar essas substâncias? <p>Observação: Na grande maioria dos casos é a concentração da substância que vai determinar se é crime ambiental ou não.</p> <ul style="list-style-type: none">• Alguma das substâncias detectadas nas análises, nas concentrações encontradas, tem potencial tóxico para a fauna, flora ou ser humano?• Existe regulamentação específica do Ministério do Meio Ambiente que trate da presença das substâncias detectadas nos exames nas matrizes (água, solo) analisadas?• É possível que o contaminante detectado na água (solo, sedimento) seja responsável pelo

dano à fauna (flora, saúde) observado?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Houve dano à flora, fauna e/ou meio ambiente? Especificar.

Justificativa: O Perito Criminal Federal atuante no laboratório, via de regra, não realiza a perícia do local, tampouco a simples quantificação de um poluente é capaz de atestar o dano ao meio ambiente. Para responder a esse tipo de quesito é necessário solicitar uma perícia de meio ambiente. Vide em **Exame de Meio Ambiente - Propósito**

- O que deve ser feito para recuperar o meio ambiente, em face da contaminação porventura detectada?

Justificativa: Esse quesito faz parte das perícias de meio ambiente. Vide em **Exame de Meio Ambiente - Propósito.**

- É possível afirmar inequivocamente que o contaminante detectado na água (solo, sedimento) é o responsável pelo dano à fauna (flora, saúde) observado?

Justificativa: Tal afirmação não pode ser feita inequivocamente pela perícia de laboratório. Para mais detalhes sobre constatação de danos ambientais vide em **3.5– Dano à Fauna, 3.6– Dano à Flora e 3.7– Dano ao Solo**

- É possível concluir que, desde o início da atividade poluidora, houve contaminação das águas (solo, sedimento)?

Justificativa: Nada se pode afirmar sobre um período anterior à data da coleta da amostra. Sobre os danos ambientais vide em **3.12– Poluição.**

CAPÍTULO VI – PERÍCIAS DE LOCAL DE CRIME

89. Envolve os exames realizados em uma porção do espaço onde tenha ocorrido um crime e para colher dados que subsidiem comparações e análises com o objetivo de verificar a possibilidade de a infração ter sido praticada de determinado modo.

1 - Exame de Local - Propósito

90. Exames realizados em uma porção do espaço onde tenha ocorrido um crime e que, portanto, se torna necessário elucidar as circunstâncias em que ele ocorreu.

1.1 – Acidente de Tráfego

91. Exames realizados em local de acidente de tráfego visando a oferecer a dinâmica e causa determinante do acidente.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual foi o número de unidades móveis envolvidas e quais são as suas características?• É possível identificar como foi a dinâmica do evento?• Qual foi a unidade móvel que deu causa determinante e/ou concorrente para o evento?• No exame pericial realizado no veículo automotor, identificou-se algum problema mecânico, elétrico e/ou hidráulico capaz de produzir ou contribuir para o acidente automobilístico ocorrido? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança relacionados ao acidente, vide em <u>Reprodução Simulada Assistida por Computador - Propósito e 1.1– Análise de conteúdo</u></p>

1.2 – Arrombamento

92. Exames realizados em locais onde houve a tentativa de subtração de bem da União e em que o *modus operandi* do agente infrator para transpor algum tipo de obstáculo foi o arrombamento (forçar a entrada ou a abertura do que está fechado com uso da própria força ou se valendo de instrumentos auxiliares). No arrombamento houve apenas tentativa de subtração do bem e, portanto, não se enquadra em local de roubo ou furto.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Houve escalada para ter acesso ao local? Caso positivo, qual o meio empregado?• Quais os sinais de arrombamento ou destruição de obstáculos externos para acesso ao local?• Existem marcas de instrumentos utilizados para destruir ou romper os obstáculos internos?• É possível identificar o instrumento e/ou substância (inflamável, explosivo etc.) empregados no evento? Em caso positivo, qual?• É possível identificar o número de pessoas que participaram do evento?• Existem vestígios no local que possam indicar a autoria do delito? Caso positivo, quais?• É possível identificar como foi a dinâmica do evento? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – <u>Impressão Digital, Palmar ou Plantar</u>. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– <u>Identificação Genética</u>. Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança, vide em <u>1.4– Reconhecimento Facial, 1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens, 1.6– Reconhecimento de Padrão e Reprodução Simulada Assistida por Computador</u> - Propósito. Para quesitos específicos sobre marcas de ferramentas encontradas no local, vide em Confronto de Microimpressões – <u>Ferramentas</u></p>

1.3 – Constatação de Dano

93. Exames em locais onde houve destruição, dano ou deterioração de coisa alheia por ação de pessoas, não causados pelo fogo. Note-se que o dano, por si só, não envolve atividades de furto ou de roubo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível identificar o instrumento e/ou substância (inflamável, explosivo etc.) empregados no evento? Em caso positivo, qual?• O local examinado possibilitou a identificação de algum vestígio? Em caso positivo, qual?• Qual foi o dano causado e qual é o valor estimado dos prejuízos (reposição ou reparação do

bem danificado)?

- É possível identificar o número de pessoas que participaram do evento?
- Existem vestígios no local que possam indicar a autoria do delito? Caso positivo, quais?
- É possível identificar como foi a dinâmica do evento?

Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – **Impressão Digital, Palmar ou Plantar**. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– **Identificação Genética**. Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança, vide em **1.4– Reconhecimento Facial**, **1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens**, **1.6– Reconhecimento de Padrão** e **Reprodução Simulada Assistida por Computador - Propósito**.

1.4 – Disparo de Arma de Fogo

94. Exames realizados em locais onde houve disparo de arma de fogo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Defina a natureza e as características da(s) marca(s) do(s) impacto(s).
- No local foi encontrado o objeto que deu origem ao impacto?
- É possível saber se esse objeto é proveniente de arma de fogo, de arma de pressão, de arma de arremesso ou outro?
- No local foi(ram) encontrado(s) outro(s) vestígio(s) (encamisamento, estojo, espoleta) de que tenha(m) ocorrido disparo(s) no local?
- Pelas características dos vestígios encontrados, é possível estabelecer o calibre da munição utilizada no evento?
- É possível estabelecer o número de disparos que ocorreram no local?
- É possível estabelecer a trajetória do objeto que deu origem ao impacto?

Observação: Para quesitos específicos sobre projéteis e elementos de munição, vide em **Exame de Elemento de Munição - Propósito**. Para quesitos sobre resíduos de disparo, vide em Exame de Resíduos– **Identificação de Resíduos de Disparo de Arma de Fogo**

1.5 – Incêndio

95. Exames realizados em locais de incêndio, exceto em vegetação nativa, que visam a verificar a causa e o lugar em que foi iniciado, o perigo que dele tiver resultado para a vida ou para o patrimônio alheio, a extensão do dano e o seu valor e as demais circunstâncias que interessarem à elucidação do fato.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Pode ser determinado o lugar onde se iniciou o evento?• Qual a provável causa do incêndio?• Qual foi o dano causado?• A ocorrência de fogo no local periciado resultou algum perigo para a integridade física, para a vida ou risco de dano ao patrimônio de terceiros?• Pode ser determinado o uso de substâncias químicas para o cometimento do evento? Em caso de explosão, é possível determinar o tipo de explosivo associado ao evento?• Existem vestígios no local que possam indicar a autoria do delito? Caso positivo, quais? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – <u>Impressão Digital, Palmar ou Plantar</u>. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– <u>Identificação Genética</u>. Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança, vide em <u>1.4– Reconhecimento Facial, 1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens, 1.6– Reconhecimento de Padrão e Reprodução Simulada Assistida por Computador</u> - Propósito.</p>

1.6 – Laboratório Clandestino

96. Exames realizados em locais de produção clandestina de drogas de abuso.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O material encontrado no local periciado pode ser utilizado na fabricação, preparação, produção ou transformação de substância ou produto capaz de causar dependência, assim especificadas em lei ou portaria vinculada à matéria?

- O material encontrado no local periciado apresenta vestígios de substância ou produto capaz de causar dependência, assim especificada em lei ou portaria vinculada à matéria?
- A avaliação dos materiais encontrados no local periciado permite afirmar que no local estava sendo fabricado, fracionado, produzido, manipulado ou comercializado produtos agrotóxicos e substâncias tóxicas, perigosas ou nocivas à saúde humana?
- Existem vestígios no local que possam indicar a autoria do delito? Caso positivo, quais?

Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – **Impressão Digital, Palmar ou Plantar**. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– **Identificação Genética**.

1.7 – Morte

97. Exames realizados em locais onde exista(m) cadáver(es) de pessoa(s). Envolve também os exames externos realizados no cadáver, ainda no local, conhecido como exame perinecrocópico.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- É possível identificar a data e o horário em que se deu o evento?
- É possível identificar o número de pessoas que participaram do evento?
- É possível identificar como foi a dinâmica do evento? Em caso positivo, qual foi o tipo da morte?
- Existem vestígios no local que possam indicar a autoria do delito? Caso positivo, quais?
- É possível identificar, pelo exame do local do fato, o provável emprego de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel, ou de que possa resultar perigo comum?
- Pelas características das lesões encontradas no cadáver, é possível inferir o(s) instrumento(s) empregado(s)?

Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – **Impressão Digital, Palmar ou Plantar**. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– **Identificação Genética**. Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança, vide

em **1.4– Reconhecimento Facial**, **1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens**, **1.6– Reconhecimento de Padrão** e **Reprodução Simulada Assistida por Computador** - Propósito. Para quesitos específicos sobre o cadáver, vide em Exame Necroscópico – **Cadáver** e Exame odontolegal– **Identificação Odontológica**. Para morte envolvendo arma de fogo, vide quesitos específicos em **Exame de Elemento de Munição** - Propósito ou Confronto de Microimpressões– **Confronto Microbalístico** e para quesitos sobre resíduos de disparo presentes no cadáver ou suspeitos, vide em Exame de Resíduos– **Identificação de Resíduos de Disparo de Arma de Fogo**

1.8 – Ocupação de Área

98. Exame de locais de ocupação irregular de áreas da União não classificadas como áreas protegidas por questões ambientais e sem discussão de natureza demarcatória. Um exemplo típico é o exame em prédios públicos da União, terrenos ou lotes que tenham sido ocupados irregularmente.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Houve invasão da faixa de domínio da ferrovia na região indicada?
- Houve invasão da faixa de domínio da rodovia na região indicada?
- Existem construções, obras, benfeitorias ou outras atividades humanas (lavouras, poços artesianos, sistema de irrigação etc.) que denotam invasão na área periciada?
- Quais as características e localizações das construções, obras, benfeitorias ou outras atividades humanas presentes na área periciada?
- Houve dano ao patrimônio da união? Em que consiste o dano? É possível quantificar, para fins de reparação ou reposição, o dano causado pela ação dos invasores?

1.9 – Furto

99. Exames de locais onde houve subtração de coisa alheia com objetivo de determinar a dinâmica dos eventos, caracterizar os meios empregados, estabelecer a relação entre o fato, o instrumento e o vestígio, caracterizar os bens subtraídos com base nos vestígios deixados.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Houve escalada para ter acesso ao local? Caso positivo qual o meio empregado?
- Existem sinais de arrombamento ou destruição de obstáculos externos para acesso ao local?
- Internamente há vestígios de destruição ou rompimento de obstáculos para subtração de coisas?
- É possível identificar o instrumento e/ou substância (inflamável, explosivo etc.) empregado no evento? Em caso positivo, qual?
- No local existem vestígios de coisas subtraídas? Pelas marcas existentes no local seria possível identificar o que fora subtraído, tendo por base a lista das coisas faltosas com as respectivas características? Caso positivo, quais?
- É possível comprovar a ocorrência da subtração e quais bens foram subtraídos?
- É possível identificar o horário em que se deu o evento?
- Qual é o valor estimado da coisa subtraída?
- É possível identificar o número de pessoas que participaram do evento?
- Existem vestígios no local que possam indicar a autoria do delito? Caso positivo, quais?
- É possível identificar como foi a dinâmica do evento?

Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – **Impressão Digital, Palmar ou Plantar**. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– **Identificação Genética**. Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança, vide em **1.4– Reconhecimento Facial, 1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens, 1.6– Reconhecimento de Padrão e Reprodução Simulada Assistida por Computador - Propósito**. Para quesitos específicos sobre marcas de ferramentas encontradas no local, vide em Confronto de Microimpressões – **Ferramentas**

1.10 – Roubo

100. Exames de locais onde houve subtração de coisa alheia mediante grave ameaça, violência ou tornado impossível a resistência, com objetivo de determinar a dinâmica dos eventos, caracterizar os meios empregados, estabelecer a relação entre o fato, os instrumentos e os vestígios, caracterizar os bens subtraídos com base nos vestígios deixados.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Houve escalada para ter acesso ao local? Caso positivo, qual o meio empregado?
- Existem sinais de arrombamento ou destruição de obstáculos externos para acesso ao local?
- Internamente há vestígios de destruição ou rompimento de obstáculos para subtração de coisas?
- É possível identificar o instrumento e/ou substância (inflamável, explosivo, etc.) empregado no evento? Em caso positivo, qual?
- No local existem vestígios de coisas subtraídas? Pelas marcas existentes no local seria possível identificar o que fora subtraído, tendo por base a lista das coisas faltosas com respectivas características? Caso positivo, quais?
- É possível comprovar a ocorrência da subtração e quais os bens foram subtraído?
- É possível identificar o horário em que se deu o evento?
- Qual é o valor estimado da coisa subtraída?
- É possível identificar o número de pessoas que participaram do evento?
- Existem vestígios no local que possam indicar a autoria do delito? Caso positivo, quais?
- Para consecução do evento houve violência ou ameaça à vítima por meio de arma?
- A violência empregada pelo agente deu causa a lesão corporal ou morte da vítima?
- Durante o evento o agente manteve a vítima em seu poder, restringindo sua liberdade?
- É possível identificar como foi a dinâmica do evento?

Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – **Impressão Digital, Palmar ou Plantar**. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– **Identificação Genética**. Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança, vide em **1.4– Reconhecimento Facial, 1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens, 1.6– Reconhecimento de Padrão e Reprodução Simulada Assistida por Computador - Propósito**. Para ameaça envolvendo arma de fogo, vide quesitos específicos em **Exame de Elemento de Munição** - Propósito ou Confronto de Microimpressões– **Confronto Microbalístico** e para quesitos sobre resíduos de disparo presentes em cadáveres ou suspeitos, vide em Exame de Resíduos– **Identificação de Resíduos de Disparo de Arma de Fogo**

1.11 – Cultivo de Maconha

101. Exames de locais de plantio de maconha.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Quais as coordenadas geográficas que delimitam o perímetro do local examinado? Qual a área total do cultivo?• Qual a quantidade de covas encontradas? Qual o número estimado de plantas cultivadas?• Quais os equipamentos e benfeitorias encontrados no local examinado?• É possível afirmar, pelas características da área, pelas características morfológicas da planta cultivada e pelos equipamentos e benfeitorias encontrados, que o local estava sendo utilizado para o cultivo e processamento de Maconha (<i>Cannabis Sativa Linneu</i>)?

2 - Exame de Reprodução Simulada - Propósito

102. Exames realizados para colher dados que subsidiem comparações e análises com o objetivo de verificar a possibilidade de a infração ter sido praticada de determinado modo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
Solicitamos a apresentação de Perito Criminal Federal para a realização de REPRODUÇÃO SIMULADA, na forma do artigo 7º do Código de Processo Penal. Por oportuno, encaminhamos cópia do Inquérito Policial em curso.
Observação: Vide também <u>Reprodução Simulada Assistida por Computador - Propósito.</u>

CAPÍTULO VII – PERÍCIAS DE MEIO AMBIENTE

103. Essa área envolve atividades de perícias que compreendem a realização de exames em locais e de laboratório relacionados a crimes contra o meio ambiente, bens minerais, patrimônio arqueológico e monumentos naturais ou que envolvam vestígios de produtos de origem vegetal, animal, minérios, qualidade da água, solo, ar e água e equipamentos, maquinário, materiais e petrechos utilizados especificamente em crimes contra o meio ambiente com efeito direto ou indireto sobre ele.

1 - Exame de Animal - Propósito

104. Exames morfológicos ou anatômicos, realizados por observações macro ou microscópicas diretas, ou com auxílio de exames complementares em animais.

1.1 – Identificação / Anatomopatológico

105. Exames realizados com o objetivo de identificar taxonomicamente espécimes animais, determinar se pertencem à fauna brasileira ou exótica, bem como se constam em listas de espécies ameaçadas de extinção. Já o exame anatomopatológico é realizado em animais mortos com a finalidade de determinar *causa mortis* e *modus operandi* da morte do animal e indicar a ocorrência de maus-tratos antes da morte.

1.1.1. – Material 1

106. Animais silvestres, apreendidos vivos ou mortos no tráfico de animais e em feiras livres, além de ocorrência indevida de animais mortos em criadouros ou sacrifício indevido de animais silvestres (como no envenenamento de aves em plantações).

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Especificar a identificação taxonômica e a quantidade de indivíduos. <p>Observação: Para quesitos sobre determinação genética de espécie, vide <u>Exame Genético - Propósito– Determinação de Espécie</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Trata-se de espécie(s) da fauna silvestre brasileira?• Está(ão) a(s) espécie(s) protegida(s) pela (inserir legislação específica de interesse)?

- Identificam-se alterações anatomopatológicas dignas de nota (ex. ferimentos, mutilações)?
- Caso haja animais mortos, é possível determinar a causa?
- Houve atos de abuso ou maus-tratos?
- Qual o instrumento, substância, método ou meio utilizado?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- É possível dizer a que horas o crime foi cometido?
Justificativa: Há falta de elementos materiais para se deduzir o horário da captura de animais. Em exames necroscópicos, pode-se tentar identificar a quantas horas o animal foi morto.
- O material se destinava à exportação?
Justificativa: Há falta de elementos materiais que permitam a definição do destino do material analisado. Ainda que haja inscrições que permitam alguma dedução, isso deve ser interpretado dentro do contexto do caso.
- O crime ocorreu em lugar interdito por órgão competente?
Justificativa: Há falta de elementos materiais para a definição do local do crime a partir do material analisado. A interdição ou não de um local deve ser checada pela equipe de investigação.
- Qual o valor do material examinado? Qual o preço FOB da mercadoria apreendida?
Justificativa: Considerando os animais silvestres de origem ilegal, não há valor comercial a ser apurado.
- É lícito o comércio do material submetido ao exame?
Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.
- Está(ão) a(s) espécie(s) protegida(s) pela legislação em vigor?
Justificativa: Sem definição da legislação de interesse no quesito.

1.1.2. – Material 2

107. Produto da pesca, como bombas, petrechos ou substâncias não permitidas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Especificar a identificação taxonômica, quantidade de indivíduos e tamanho.• Está(ão) a(s) espécie(s) protegida(s) pela (inserir legislação específica de interesse)?• Identificam-se os instrumentos, substâncias, métodos ou meios utilizados para a pesca?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• A pesca ocorreu em local proibido? Justificativa: A proibição é uma informação documental e deve ser checada pela equipe de investigação. A partir do material analisado pode não ser possível a definição do local da pesca.• A pesca ocorreu em lugar interdito por órgão competente? Justificativa: A interdição é uma informação documental e deve ser checada pela equipe de investigação.• A pesca ocorreu em período proibido ou de defeso? Justificativa: O período proibido ou de defeso é uma informação documental e deve ser checada pela equipe de investigação. A partir do material apreendido não é possível a definição da data da pesca.• Está(ao) a(s) espécie(s) protegida(s) pela legislação em vigor? Justificativa: Sem definição da legislação de interesse no quesito.• Os tamanhos dos espécimes estão de acordo com a legislação em vigor? Justificativa: Sem definição da legislação de interesse no quesito.

1.1.3. – *Material 3*

108. Apreensão de animais domésticos em grandes operações (por exemplo, em investigações contra a lavagem de dinheiro). Também pode ser apurado se houve morte ou maus tratos desses animais.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Há alguma marcação que identifique cada animal? Caso haja animais mortos, é possível determinar a causa?• Há alguma característica específica que individualize cada animal? Qual o instrumento, substância, método ou meio utilizado?• Os animais apresentavam marcas de propriedade?• Qual o seu valor de mercado?• Identificam-se alterações anatomopatológicas dignas de nota (ex. ferimentos, mutilações)?• Caso haja animais mortos, é possível determinar a causa?• Houve atos de abuso ou maus-tratos?• Qual o instrumento, substância, método ou meio utilizado?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• Trata-se de espécie(s) da fauna silvestre brasileira? Justificativa: Tratam-se de animais domésticos.• Está(ão) a(s) espécie(s) protegida(s) pela legislação em vigor? Justificativa: Sem definição da legislação de interesse no quesito. Por se tratarem de animais domésticos, geralmente não há legislação correlata.

1.2 – Sanidade Animal

109. Exames realizados com o objetivo de verificar clinicamente o estado de saúde do animal, ocorrência de maus-tratos e diagnóstico de doenças infecciosas notificáveis, como na ocorrência de epidemias de importância médico-veterinária sob investigação da Polícia Federal.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Identificam-se alterações anatomopatológicas e/ou clínicas dignas de nota nos animais examinados?• Caso haja animais mortos, é possível determinar a causa?• Foram diagnosticadas doenças de acometimento súbito e de notificação obrigatória?• É possível estabelecer a origem do surto?• Há alguma marcação que identifique cada animal?• Os animais apresentavam marcas de propriedade?• É possível determinar a origem dos animais que iniciaram o surto?

2 - Exame de Produto de Origem Animal - Propósito

110. Exame de partes, peças ou produtos de origem animal com as finalidades de identificação das espécies utilizadas, quantificação, análises histológicas, anatomopatológicas, microbiológicas, dentre outras.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual a identificação taxonômica e a quantidade de indivíduos dos quais proveem o material examinado?• Trata-se de espécie(s) da fauna silvestre brasileira?• Está(ão) a(s) espécie(s) protegida(s) pela (inserir a legislação de interesse)?• Quais os instrumentos, substâncias, métodos ou meios utilizados para obtenção do material?• Caso resulte da morte de algum animal, é possível determinar a causa?• Qual o valor do material examinado?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• É possível dizer a que horas o crime foi cometido? O crime foi cometido à noite? <p>Justificativa: A partir do material analisado faltam elementos materiais para definição do horário do crime.</p>

- O ato foi cometido em desacordo com a licença obtida?

Justificativa: A licença é uma informação documental e deve ser checada pela equipe de investigação.

- O material se destinava à exportação?

Justificativa: Há falta de elementos materiais que permitam a definição do destino do material analisado. Ainda que haja inscrições que permitam alguma dedução, isso deve ser interpretado dentro do contexto do caso.

- O crime ocorreu em área protegida por lei? O crime ocorreu em lugar interdito por órgão competente?

Justificativa: Há falta de elementos materiais para a definição do local do crime a partir do material analisado. A interdição de um local deve ser checada pela equipe de investigação.

- É lícito o comércio do material submetido ao exame?

Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

- Está(ão) a(s) espécie(s) protegida(s) pela legislação em vigor?

Justificativa: Há falta da definição da legislação de interesse. Por exemplo, no contexto de tráfico internacional de animais silvestres seria aplicada a Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção- CITES e no contexto de tráfico interestadual seria aplicada a legislação federal (Lista do Ministério do Meio Ambiente).

3 - Exame de Meio Ambiente - Propósito

111. Utilizado para todos os casos que envolvam crimes contra o meio ambiente.

3.1 – Análise de Procedimento Administrativo Ambiental

112. Utilizado para verificar as licenças ou autorizações ambientais concedidas para o empreendimento periciado incluindo exames em EIA/RIMA, análise de Plano de

Recuperação de Área Degradada (PRAD) ou outros exames em documentos que estejam inseridos em Procedimento Administrativo Ambiental. Material comumente recebido: estudos ambientais, licenças ambientais ou documentos importantes expedidos pelos órgãos competentes.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Os estudos ambientais e documentos requeridos pelo órgão ambiental são compatíveis com o tipo de empreendimento licenciado de acordo com seus impactos ambientais?
- O estudo ambiental apresentado pelo empreendedor atendeu o termo de referência exigido pelo órgão ambiental para a sua elaboração?
- O processo administrativo ambiental está de acordo com as normas técnicas e administrativas vigentes? Quais as falhas encontradas no processo?
- O RIMA apresentado contém as informações técnicas do EIA?
- Os dados são compatíveis com a área em questão e o empreendimento realizado?
- As medidas compensatórias e mitigadoras são compatíveis com os impactos ambientais causados pelo empreendimento em questão?
- Houve danos ou impactos ambientais não considerados no estudo ambiental do empreendimento? Em caso positivo, houve prejuízos à população e ao meio ambiente? Os danos deveriam ter sido previstos pelo empreendimento?
- Houve procedimentos técnicos previstos em leis e outras normas que não foram atendidos no licenciamento ambiental analisado?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- O órgão ambiental responsável pelo licenciamento estabeleceu parâmetros adequados para o empreendimento?

Justificativa: Quesito genérico que envolve parte técnica e administrativa que já estão contempladas na orientação de quesitos que especificam os parâmetros de análise do empreendimento para o licenciamento ambiental.

- O RIMA está numa linguagem compreensível para o cidadão comum atingido pelo

empreendimento?

Justificativa: “Linguagem compreensível” e “cidadão comum” são conceitos subjetivos e não relacionados com a materialidade dos vestígios em si.

- O estudo ambiental apresentado pelo empreendedor possui qualidade técnica quanto à equipe (multidisciplinar e adequadamente titulada), conteúdo (aprofundamento, correção gramatical e conceitual), abordagem, metodologia utilizada e equipamentos?

Justificativa: Quesito genérico e subjetivo. As questões técnicas, tais como metodologia e outras, são tratadas objetivamente na orientação de quesitos.

3.2 – Caverna Natural Subterrânea

113. Utilizado quando o fato investigado ocorreu em cavernas, grutas, abrigos sob rocha, lapas ou sítios espeleológicos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Trata-se de local com ocorrência de caverna natural subterrânea?
- Houve impacto ambiental da fauna associada à caverna natural subterrânea?
- A caverna natural abriga ou tem associadas espécies da fauna silvestre brasileira rara, endêmica, ameaçada de extinção ou especialmente protegida?
- É possível classificar a referida caverna como parte integrante do Patrimônio Espeleológico Nacional?
- Tal caverna pode ser classificada como relevante para fins de anuência pelo IBAMA no processo de licenciamento nos termos previstos pelo CONAMA?
- Houve no local a alteração de aspectos naturais em área de ocorrência de cavernas naturais subterrâneas?
- É possível afirmar que a alteração dos aspectos naturais de área de ocorrência de caverna natural subterrânea ocorreu em raio inferior a 250 m da entrada da caverna?

3.3 – Constatação de Reparação de Dano Ambiental

114. Utilizado para averiguar se a obrigação de reparar danos foi cumprida, ou seja, se o dano foi reparado na medida da pena ou do acordo homologado.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• De acordo com o Termo de Recuperação Ambiental celebrado houve o cumprimento das medidas necessárias à recuperação com a apresentação de dados e indicadores?• As medidas de recuperação adotadas foram as tecnicamente mais adequadas quanto à qualidade?• Houve alguma medida de recuperação ambiental que não foi adotada pelo responsável em virtude de causas externas e não controladas?• No caso de descumprimento de alguma medida de recuperação ambiental, o responsável apresentou um plano de execução compatível tecnicamente? Em caso positivo, o prazo previsto é compatível com a recuperação ambiental prevista e em relação ao Termo de Reparação do Dano Ambiental?

3.4 – Corpo d'Água

115. Análise realizada em corpos d'água com a finalidade de constatar intervenção no curso ou no leito do corpo d'água. Locais mais comuns: reservatórios de barragens, cursos d'água, lagos, canalização de rios, retificações e desvio de curso d'água.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Houve danos ambientais decorrentes da atividade? Caso positivo, quais?• Esses danos são reversíveis?• Qual a dimensão da área degradada?• Os danos ocorreram em área de preservação ou unidades de conservação federal?• A ação ocorreu em áreas urbanas ou de assentamento humano?• É possível determinar se o fato ocorreu em épocas de seca ou inundação?• É possível constatar se o uso preponderante desse corpo hídrico está condizente com seu

enquadramento?

- Do fato resultou a diminuição de águas naturais ou erosão do solo?
- O empreendimento está de acordo com os dados da Licença Ambiental vigente no momento da autuação? (documento previamente anexado)

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Em função dos impactos observados, é possível determinar se houve modificação do regime hidrológico?

Justificativa: A possibilidade da determinação categórica da modificação do regime hidrológico está condicionada à existência prévia de dados de séries históricas do corpo hídrico em questão, dados esses quase sempre indisponíveis. Esse quesito só é viável quando é confirmada a existência desses dados, que deverão ser encaminhados juntamente com o quesito.

- A ação ocorreu em áreas urbanas ou de assentamento humano?

Justificativa: Para responder esse quesito a autoridade investigadora deverá encaminhar os documentos relativos ao uso e ordenamento territorial que envolvam a localidade em questão, tais como planos diretores específicos.

- Houve alteração na vazão ou volume d'água do corpo hídrico de forma permanente ou temporária?

Justificativa: Para a resposta, pode ser necessário o encaminhamento de estudo de séries/dados históricos específicos nem sempre disponíveis.

3.5 – Dano à Fauna

116. Exames realizados para constatar danos que afetem a fauna, decorrentes de alterações ambientais, como em locais de crime ambiental em que haja animais mortos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Defina a natureza e as características do local examinado, inclusive se está inserido em unidade de conservação.

- Observam-se animais moribundos ou mortos no local que tenham sido diretamente afetados em decorrência de alterações ambientais?
- Identificam-se as espécies afetadas? Há espécies endêmicas? Estão protegidas por lei?
- Há espécies indiretamente afetadas (decorrente de prejuízo de rotas de migração, abrigos e fontes de alimentação)?

3.6 – Dano à Flora

117. Exames realizados para determinar dano à flora nativa ou exótica. Utilizado nos casos em que não caiba desmatamento, como exploração seletiva e impedimento de regeneração. Locais e materiais comumente sob análise: nome da propriedade, nome do posseiro ou proprietário, localização (se possível com coordenadas geográficas), como chegar ao local com croqui ou mapa, autos de infração, licenças ambientais ou outros documentos administrativos expedidos por órgão competente para as ações desenvolvidas pelo proprietário, termo de embargo, registro do imóvel com as delimitações georreferenciadas (com a averbação da Reserva Legal, se houver).

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O local examinado se encontra em unidade de conservação federal, zona de amortecimento de unidades de conservação federal ou terras indígenas?• Foram atingidas áreas de preservação permanente - APP?• Houve danos à flora?• O que causou esses danos?• As espécies vegetais afetadas são raras ou ameaçadas de extinção?• É possível valorar, para fins de reparação, o dano ambiental causado no local?• É possível valorar os recursos ambientais explorados na área?• É possível precisar a data em que ocorreu o dano ambiental?• De acordo com os documentos apresentados previamente, o local questionado se encontra em terras públicas?• A área com danos ambientais se encontra no interior do imóvel, conforme memorial descritivo ou documentação anexada, pertencente à União?

- O local dos danos poderia ser caracterizado como de nidificação, abrigo ou criadouro natural?
- Houve modificação, danificação ou destruição de área de nidificação, abrigo ou criadouro natural?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual a extensão dos danos causados?

Justificativa: Quesito que traz dúvidas se a extensão significa magnitude, localização ou áreas direta ou indiretamente afetadas. Os três primeiros quesitos da orientação abrangem essas possibilidades e são mais específicos. Na verdade, extensão do dano se refere a se atingiu ou não propriedade alheia, prevista na lei de crimes ambientais.

- O imóvel se encontra em área da União?

Justificativa: Quesito apresenta dificuldade de resposta quando a área pode ser da União, mas não consta em dados de arquivos digitais, necessitando de uma pesquisa em documentos cartoriais, o que demandaria muito tempo e tem caráter de levantamento no inquérito policial, sem necessidade de perícia criminal para realizar tal tarefa. Exceção se faz quando o quesito solicita verificar se a área periciada se encontra no interior da área da União constante em memorial descritivo.

- Quais os danos ao meio ambiente?

Justificativa: Quesito genérico que demanda uma investigação mais complexa e não específica para danos à flora.

- Houve prejuízo para a fauna em seus locais de refúgio, passagem e alimentação, em face ao dano da flora?

Justificativa: Quase sempre há prejuízo, mas é difícil afirmar sem estudar a fauna local mais detalhadamente. O quesito induz a uma resposta generalista.

- É possível dizer a que horas o crime foi cometido?

Justificativa: Nos casos de desmatamento e queimada é geralmente impossível dizer a que horas houve o fato, pois são processos que demoram vários dias e geralmente os Peritos Criminais Federais recebem a solicitação de perícia muito tempo depois de ocorrido. Uma alternativa de quesito seria: “É possível afirmar se o crime (no caso de um incêndio florestal)

aconteceu no período da noite ou de dia?”

- Os danos ambientais ocorreram no período de formação de vegetações?

Justificativa: O quesito induz a uma resposta generalista. A expressão formação de vegetação é muito ampla e não se tem um conhecimento consolidado sobre isso. Uma alternativa de quesito seria: “O fato ocorreu em época de dispersão das sementes?”

3.7 – Dano ao Solo

118. Exame para constatar danos ocasionados ao solo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- O local examinado se encontra em unidade de conservação federal?
- A área em exame está localizada em área de preservação permanente?
- Houve danos ao solo?
- O que causou esses danos?
- Havia espécies vegetais afetadas e que seriam raras ou ameaçadas de extinção?
- É possível valorar, para fins de reparação, o dano ambiental causado no local?
- O imóvel onde ocorreu o dano ao solo encontra-se em área da União?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual a extensão dos danos causados?

Justificativa: A denominação de dano é algo muito genérico. O quesito traz dúvidas se a extensão significa magnitude, localização ou áreas direta ou indiretamente afetadas. Os três primeiros quesitos da orientação abrangem estas possibilidades e são mais específicos. Na verdade, extensão do dano se refere se atingiu ou não propriedade alheia prevista na lei de crimes ambientais.

3.8 – Desmatamento

119. Remoção total ou de grande parte da vegetação florestal de um ambiente natural, causando alterações drásticas no ecossistema. Materiais e documentação comumente

utilizados: nome da propriedade, nome do posseiro ou proprietário, localização com coordenadas geográficas, croqui ou mapa, autos de infração, licenças ambientais ou outros documentos administrativos expedidos por órgão competente para as ações desenvolvidas pelo proprietário, termo de embargo e registro do imóvel com as delimitações georreferenciadas (com a averbação da Reserva Legal, se houver).

120. A orientação de quesitos para esse exame abrange alguns contextos relacionados à legislação, dentre eles:

- a) Bioma, tipo de vegetação, localização.
- b) Tipos da Lei de Crimes Ambientais diferentes para desmatar, destruir, danificar e retirada de madeira.
- c) Assentamentos humanos e propriedades alheias são agravantes da Lei de Crimes Ambientais.
- d) O tamanho da área aumenta a pena segundo o §2º do art. 50-A da Lei Federal nº 9.605/1998.
- e) O art. 38 da Lei 9.605 é um crime específico para as ações de destruir ou danificar.
- f) O *modus operandi* que envolva uso de motosserra, fogo e incêndio são outros crimes ambientais independentes, mas associados ao desmatamento.
- g) Os danos ambientais serão usados para quantificar monetariamente os prejuízos conforme art. 19 da Lei Federal nº 9.605/1998.
- h) Impedimento da regeneração é um crime associado ao desmatamento previsto no art. 48 da Lei de crimes ambientais.
- i) Valoração direta pode ser realizada.
- j) Valoração indireta dos danos, inclusive com a recuperação da área.
- k) Agravantes da lei de crimes ambientais.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual a descrição e caracterização da área em questão?• A área está localizada em terras públicas?• Houve exploração de madeira, desmatamento, dano ou destruição da vegetação?• Qual a dimensão da área degradada?

- A área degradada está inserida em Unidade de Conservação ou de espaço territorial especialmente protegido?
- Foram atingidas áreas de preservação permanente?
- Como foi feita a retirada ou interferência na vegetação? Quais os equipamentos utilizados?
- Quais os danos ambientais causados na área examinada?
- Dentre esses danos, houve impedimento ou dificuldades para que ocorresse ou ocorra a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação?
- Qual a quantidade e o valor monetário estimados dos recursos florestais extraídos?
- É possível valorar, para fins de reparação, o dano ambiental causado no local?
- Os danos ambientais ocorreram no período reprodutivo ou afetaram espécies raras ou ameaçadas de extinção?
- É possível precisar o período em que ocorreu o desmatamento?
- A exploração ou atividades ocorridas na área foram realizadas sem autorização do órgão competente ou em desacordo com ela?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Os danos ambientais ocorreram no período de formação de vegetações e afetaram espécies raras ou ameaçadas de extinção?

Justificativa: Mesmo no local desmatado não há como identificar a espécie rara ou ameaçada nos exames. O quesito induz a uma resposta generalista. Além disso, a expressão “formação de vegetação” é ampla e não se tem um conhecimento consolidado sobre o assunto.

- Houve dano à flora em face da derrubada/queimada de espécies raras ou proibidas?

Justificativa: Quesito confuso, pois se houve derrubada ou queimada, houve dano à flora.

- Houve prejuízo para a fauna em seus locais de refúgio, passagem e alimentação, em face do dano à flora?

Justificativa: Praticamente em todos os casos há prejuízo, mas é difícil de afirmar sem estudar a fauna local mais detalhadamente. O quesito induz a uma resposta generalista. Uma alternativa ao quesito seria: “O local dos danos poderia ser caracterizado como de nidificação, abrigo ou criadouro natural?” ou “ Houve modificação, danificação ou destruição

de área de nidificação, abrigo ou criadouro natural?”

- O local do dano é viveiro de espécies consideradas raras ou ameaçadas de extinção?

Justificativa: Viveiros na lei de crimes ambientais dizem respeito aos crimes contra a fauna e não contra a flora.

- É possível dizer a que horas o crime foi cometido?

Justificativa: Nos casos de desmatamento e queimada, é geralmente impossível dizer a que horas houve o fato, pois são processos que demoram vários dias e geralmente os Peritos Criminais Federais recebem a solicitação de perícia muito tempo depois de ocorrido.

3.9 – Extração Mineral

121. Exame visando a constatar um conjunto de operações coordenadas objetivando a extração de substâncias minerais úteis de uma jazida.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Qual a descrição e caracterização da área em questão?
- Houve ou está havendo extração de minérios na área? Em caso positivo, quais?
- A atividade de extração mineral no local submetido a exame atende as normas de mineração brasileira? De que forma?
- Como está sendo feita ou foi feita a extração desses recursos minerais? Quais os equipamentos utilizados?
- Quais as quantias e os valores estimados dos recursos minerais extraídos?
- Qual a dimensão da área degradada e o raio de ação do impacto ambiental?
- A lavra foi ou está sendo feita em área sob regime especial de uso? Em caso positivo, qual tipo de área?
- É possível quantificar, para fins de reparação, o dano ambiental causado pela ação dos atuados no local?
- Houve alguma ação para recuperação da área degradada conforme o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)? Se houve, foi suficiente para atender aos requisitos técnicos para recuperação da área degradada?

- Qual a forma de recomposição necessária para mitigar os danos ambientais causados pela atividade de extração mineral em questão?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- A atividade concorre para causar danos na propriedade alheia?

Justificativa: Seria necessária uma avaliação documental em cartório para responder a esse quesito, o que compete à equipe de investigação. Além disso, a denominação de dano é algo subjetivo e não relacionada à perícia criminal em si. A autoridade requisitante precisa encaminhar documentação cartorial referente à propriedade e ao proprietário em questão e de seus arredores. Uma alternativa de quesito seria: “De acordo com os documentos apresentados previamente, o local questionado causou danos na propriedade alheia?” ou “A atividade atingiu área fora da poligonal requerida? Os danos ambientais decorrentes da atividade de extração mineral atingiram áreas do entorno?”

- A atividade de extração mineral atingiu espécies da fauna ou da flora ameaçadas, listadas em relatórios oficiais das autoridades competentes?

Justificativa: A atividade quase sempre atinge a fauna e a flora, mas é difícil de afirmar sem estudar a fauna e a flora local mais detalhadamente. O quesito induz a uma resposta generalista.

- O agente, na extração, expõe a perigo a saúde pública ou o meio ambiente?

Justificativa: O conceito de saúde pública envolve todos os indivíduos e comunidade, sendo necessária uma avaliação de todos os riscos a que a população local estaria sujeita pela atividade de extração mineral, consistindo em assunto não relacionado à perícia criminal em si.

- É possível determinar a data em que houve a atividade de extração mineral?

Justificativa: Pode não haver registros do início da extração mineral documentados. Dispondo de imagens de satélite é possível precisar o período no qual ocorreu o processo de extração mineral, mas dificilmente a data exata. Uma alternativa de quesito seria: “É possível determinar o período em que houve a atividade de extração mineral?”

3.10 – Incêndio Florestal

122. Exame visando a constatar a propagação do fogo de forma não controlada na vegetação.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual(is) a(s) possível(is) causa(s) do incêndio?• Onde se originou o incêndio? A área atingida é Unidade de conservação, terra indígena ou área da União?• Qual a dimensão estimada da área diretamente impactada?• Foi causado dano direto ou indireto a essa área de conservação em razão do incêndio florestal?• É possível estimar o custo de reparação do dano ambiental direto causado pelo incêndio florestal?

3.11 – Intervenção em Área Protegida

123. Qualquer exame pericial que vise a constatar alteração, dano ambiental, ocupação ou intervenções, especialmente relevantes por estarem inseridas em área protegida ou em áreas sujeitas a regime especial de uso, quando não há dúvidas se o local examinado está ou não inserido em uma área protegida.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Houve dano à flora nativa ou plantada?• Qual o meio utilizado para destruir a vegetação natural?• A infração ocorreu dentro de Unidade de Conservação Federal?• Houve danos a paisagens naturais, em área de preservação permanente, modificando suas características originais?• Houve dano à flora e à fauna dentro de área de preservação?• Houve a construção de empreendimentos que exercem atividade potencialmente poluidora

dentro de Unidade de Conservação Federal?

- Houve impedimento ou a criação de qualquer outro tipo de dificuldade para a regeneração da vegetação no local periciado?
- Houve impedimento ou a criação de qualquer outro tipo de dificuldade para a regeneração da vegetação no local periciado?
- Houve dano à flora nativa ou plantada ou fixadora de dunas?
- A área atingida está dentro de Terreno de Marinha ou Unidade de Conservação Federal?
- Qual o montante do prejuízo causado ao meio ambiente?
- Qual a avaliação financeira dos prejuízos ambientais causados ou o valor necessário para a reparação indireta do dano?

3.12 – Poluição

124. Exame realizado com finalidade de constatar a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população, criem condições adversas às atividades sociais e econômicas, afetem desfavoravelmente a biota, afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente ou lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos. São constituídos de exames em locais e documentos relacionados a atividades poluidoras (por exemplo, lixões, aterros, locais de descarte de substâncias, locais de vazamento ou derramamento de poluentes ou outros que envolvam poluição da água, do solo, do ar e da biota por meio de lançamento de matéria ou energia).

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

Em função da grande diversidade de casuísticas existentes que afetam de diferentes formas os vários compartimentos ambientais, acarretando em inúmeros tipos de exames periciais possíveis, muitos desses envolvendo métodos específicos, dispendiosos e que necessitam de longo acompanhamento temporal, é recomendável que a autoridade policial responsável pela investigação realize contato prévio com as unidades de criminalística responsáveis ou com o INC, visando à delimitação do foco e definição conjunta da abordagem necessária de forma concreta e objetiva, com vistas a otimizar o planejamento e esforços a serem despendidos nos exames periciais necessários, no sentido de melhor esclarecer o assunto e dar maior

celeridade aos exames.

Cabe ressaltar que muito dos impactos relacionados à poluição tem caráter temporal. Dessa forma, a obtenção de provas materiais sobre a eventual ocorrência desse tipo de delito ambiental está condicionada à realização da análise pericial em períodos próximos à ocorrência do fato. Caso contrário, pode resultar em exames sem eficácia, devido à ausência de elementos comprobatórios.

Segue coletânea de quesitos mais comuns:

- A atividade em questão é considerada potencialmente poluidora?
- Houve disposição inadequada ou lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, ou detritos, óleos ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas nas XXX? (citar as leis ou regulamentos)
- Foi gerada poluição, de qualquer natureza, em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem mortandade de animais ou a destruição significativa da flora?
- Em caso positivo, é possível delimitar a área atingida?
- A poluição tornou a área imprópria para a ocupação humana?

Segue coletânea de quesitos mais comuns para poluição da água:

- Houve lançamento de substâncias em desacordo com as exigências estabelecidas em XXX? (definir as leis ou regulamentos de interesse)
- Houve alteração na qualidade do corpo d'água para determinado uso (definir o objetivo ou o que se busca, como toxidez para população humana, índices para balneabilidade, índice de potabilidade, parâmetros de emissão autorizados de acordo com o licenciamento ambiental do empreendimento) ou que tenha causado determinado evento (óbitos, intoxicações)? A poluição foi à montante de estação de captação pública de água para tratamento para consumo humano?
- Foram emitidos efluentes ou carreados materiais que provocaram o perecimento da fauna aquática existentes em rios, lagos, açudes, lagoas, baías ou águas jurisdicionais brasileiras?
- Foi corrompida ou poluída água potável, de uso comum ou particular, tornando-a imprópria para consumo ou nociva à saúde?

Segue coletânea de quesitos mais comuns para poluição do solo e subsolo:

- Houve comprometimento do aquífero?
- Houve alteração na capacidade de uso do solo?

Segue coletânea de quesitos mais comuns para acidentes ambientais:

- Qual a área atingida?
- Houve negligência da empresa em relação aos procedimentos necessários para evitar o acidente?
- Foram adotadas as medidas necessárias para minimizar os danos e conter o acidente?

Observação: Necessita do encaminhamento formal do registro histórico do fato, além de demais dados históricos existentes, tais como os relatórios relativos à atuação dos órgãos ambientais competentes e relatórios e procedimentos executados pelo empreendedor.

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Há poluição no rio XXX? Detalhar.

Justificativa: Localização genérica, sem delimitação do local a ser investigado. Uma alternativa de quesito seria: “Ocorre poluição no rio XXX decorrente do lançamento de efluentes e/ou sólidos pela empresa XX?”

- Houve alteração na qualidade do corpo d’água, em desacordo com a legislação em vigor?

Justificativa: Falta de definição da legislação de interesse.

- Qual a gravidade do acidente?

Justificativa: Não existe até o momento um protocolo nacionalmente definido sobre a mensuração da gravidade de um acidente ambiental.

3.13 – Sítio Paleontológico

125. Utilizado quando o dano for causado em locais onde se encontram fósseis (vestígios da presença de vida no passado geológico) ou quando um sítio paleontológico é violado, depredado ou quando seus recursos (fósseis) são economicamente explorados.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Houve ou está havendo extração de fósseis na área? Em caso positivo, quais?• O(s) fóssil(eis) extraído(s) constitui(em) patrimônio da União?• Como está sendo feita ou foi feita a extração desses materiais? Quais os equipamentos utilizados?• Quais as quantias e os valores estimados do material extraído?• Qual a dimensão da área degradada e o raio de ação do impacto ambiental causado por sua ação?• A lavra foi ou está sendo feita em área sob regime especial de uso? Em caso positivo, qual tipo de área?

3.14 – Uso do Solo

126. Exame usado com a finalidade de constatar desvios na destinação de ocupação do solo em determinado local em relação ao previsto na legislação.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O local examinado se encontra em unidade de conservação federal?• A área em exame é de preservação permanente?• Ocorreu ou ocorre no local examinado loteamento ou desmembramento do solo para fins urbanos?• É possível valorar, para fins de reparação, o dano ambiental causado no local?

3.15 – Valoração de Dano

127. Utilizado quando for necessária a atribuição de um valor econômico ao dano ocorrido ao bem ambiental, o custo de sua reposição, os custos diretos e indiretos pelos serviços que o bem ambiental deixa de prestar, bem como o seu valor no tempo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Ocorreram danos ambientais em função de atividade lesiva ao meio ambiente?• É possível quantificar e valorar a reparação dos danos ambientais diretos ocorridos? Se positivo, qual o valor estimado da reparação?• É possível quantificar e valorar a reparação dos danos ambientais indiretos ocorridos? Se positivo, qual o valor estimado da reparação?• É possível estimar o custo financeiro no tempo até que o ambiente esteja minimamente reparado?• Qual o valor de mercado dos bens de uso direto afetados e/ou explorados pelo infrator?

3.16 – Criadouros e Mantenedores de Animais

128. Utilizado quando for necessário constatar condições de regularidade da guarda ou criação de animais, condições sanitárias e de salubridade do criadouro ou mantenedor de animais.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Que espécies e quantidade de animais são abrigadas no local?• As condições de cativeiro e o estado geral de saúde dos animais são adequados?• Há marcações irregulares nos animais?• Houve atos de abuso ou maus-tratos?

3.17 – Manejo Florestal

129. Exame realizado com a finalidade de constatar exploração florestal, confrontando-a com critérios estipulados em Plano de Manejo Florestal previamente aprovado. Material geralmente encaminhado para exames: processo administrativo de solicitação de autorização (o documento se encontra no Órgão Estadual de Meio Ambiente), acesso ao sistema informatizado do órgão ambiental ou cópia do histórico da movimentação do processo.

130. A orientação de quesitos geralmente diz respeito a contexto específico, envolvendo fraude em documentos técnicos, intervenção política, movimentação ilegal de madeira, grilagem de terras públicas ou venda sem autorização de terras públicas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O Plano de Manejo aprovado se encontra dentro dos parâmetros técnicos legais exigidos para este tipo de uso?• Através das informações do sistema de gestão florestal encaminhadas, os trajetos declarados, os veículos utilizados, os prazos e a volumetria por veículo são compatíveis?• O local em questão se encontra próximo ou no interior de unidades de conservação federal, projetos de assentamento do INCRA, terras indígenas, devolutas e/ou da União? Se sim, há indícios de que o PMFS esteja sendo utilizado para acobertar a extração/comércio de madeiras ilegalmente extraídas destas áreas? <p>Observação: Para isso o solicitante deverá encaminhar a documentação necessária para a análise.</p> <ul style="list-style-type: none">• As características de exploração observadas na área são compatíveis com o plano de manejo aprovado ou com a exploração florestal sustentável? Se não, houve indícios de sobre-exploração e impactos ambientais decorrentes?• Foram detectados danos causados às áreas de preservação permanente ou o uso indevido de fogo na área sob exame?• É possível a quantificação e valoração da reparação dos danos ambientais diretos ocorridos de forma irregular? <p>Observação: Para isso o solicitante deverá encaminhar a documentação necessária para a análise.</p>

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• O lote rural onde se encontra o plano de manejo possui licença ambiental autorizando a atividade de exploração florestal? Se sim, as condicionantes da licença estão sendo cumpridas em seu inteiro teor?

Justificativa: Necessita de apresentação prévia da documentação pelo solicitante. Uma alternativa de quesito seria: “De acordo com os documentos apresentados previamente, o local questionado se encontra em terras públicas e possui toda a documentação adequada?”

- A propriedade rural se encontra ou faz parte de algum assentamento rural? Se sim, o detentor do PMFS é o mesmo detentor/posseiro do lote rural perante o INCRA? Se sim, está cumprindo com as cláusulas resolutivas constantes no contrato de concessão de lote rural junto ao INCRA?

Justificativa: Cabe análise prévia do solicitante junto ao INCRA e posteriormente, se necessário, fazer quesitos objetivos em relação aos documentos coletados. Uma alternativa de quesito seria: “De acordo com os documentos apresentados previamente, a propriedade rural se encontra ou faz parte de algum assentamento rural? O PMFS é o mesmo detentor/posseiro do lote rural perante o INCRA? Se sim, está cumprindo com as cláusulas resolutivas constantes no contrato de concessão de lote rural junto ao INCRA?”

- As características de exploração observadas na área são compatíveis com a exploração florestal sustentável? Se não, houve indícios da diminuição das águas naturais, erosão do solo, modificação do microclima e/ou danos à fauna decorrentes da atividade?

Justificativa: Quesito abrangente que acarreta resposta pouco objetiva devido à ausência de dados prévios específicos.

3.18 – Indústria Madeireira

131. Exame realizado em estabelecimento industrial destinado ao desdobro, processamento e transformação da madeira e de subprodutos madeireiros, desde que o objeto da perícia não seja a verificação da aplicação de recursos públicos de financiamentos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

Quanto à atividade:

- Quais as características do local examinado (localização, instalações e equipamentos)?
- Qual a natureza das atividades desenvolvidas no local?
- Há indícios que apontem execução recente dessas atividades?

- Tais atividades são consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou podem, sob qualquer forma, causar degradação ambiental?

Quanto às madeiras:

- Descrever o material apreendido pelo IBAMA (tipo, quantidade, volume etc.).
- O material apreendido constitui madeira nativa ou outro produto/subproduto de origem vegetal?
- Qual o valor comercial da madeira apreendida?

Outros:

- Qual a localização da área periciada?
- Quais as características gerais do local?
- A área está dentro ou no entorno de UC?
- Qual a quantidade de madeira estocada?
- É possível identificar as espécies?

3.19 – Silvicultura

132. Exame realizado em locais de cultivos de espécies florestais para fins comerciais. O material geralmente encaminhado, nos casos de desvio de verba pública, é o processo físico do projeto completo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Quais as características do plantio examinado?
- O plantio está localizado em área de preservação permanente e em unidade de conservação federal?
- Quais os danos ambientais verificados na área examinada?
- A matéria-prima a ser produzida pelo referido plantio é adequada para o objetivo proposto no projeto?
- Qual a estimativa de custo para a reparação dos danos ambientais verificados?
- Houve supressão de vegetação nativa ou de espécies vegetais raras ou ameaçadas de

extinção?

- O empreendimento florestal está condizente com a tabela de despesas executadas?

Observação: Quando o empreendimento for financiado com verba pública.

4 - Exame de Minerais - Propósito

133. Exame realizado em minerais em geral, como fósseis, gemas, minérios e rochas.

4.1 – Fóssil

134. Exames em rochas com vestígios de partes resistentes de organismo fossilizado, animal ou vegetal, como moldes, rastros, marcas preservadas, ossos, dentes e troncos de árvores silicificados. O material encaminhado consiste naquele coletado no local e acondicionado em embalagem lacrada.

135. A orientação de quesitos diz respeito a apreensões em garimpos e/ou minas, museus sem autorização e documentação para expor as peças e em domicílios em geral.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- É possível apontar a origem do material apreendido?
- Qual a classificação, nome científico, idade aproximada e provável local de ocorrência natural dos produtos fósseis submetidos a exame?

4.2 – Gema

136. Quando o material periciado for gema natural (pedra preciosa). Gemas sintéticas e imitações (inclusive em vidro ou plástico) não são gemas naturais. No entanto, incluem-se nesse exame, pois a identificação é um dos objetivos. Os exames são voltados à identificação, caracterização e avaliação do material.

137. A orientação de quesitos diz respeito a apreensões em garimpos e/ou minas, museus sem autorização e documentação para expor as peças e em domicílios em geral.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual a quantidade e peso do material?• Qual o seu valor merceológico? <p style="text-align: center;">Observação: Se possível, definir qual o mercado de referência.</p> <ul style="list-style-type: none">• Qual a sua origem? <p style="text-align: center;">Observação: Quesito dependente do tipo de material a ser submetido a exame.</p>

4.3 – Minério

138. Exames periciais em mineral ou rocha de interesse econômico ou, ainda, rocha contendo mineral de interesse econômico suscetível de ser extraído e processado economicamente. Inclui o minério bruto e o beneficiado em qualquer estágio.

139. A orientação de quesitos diz respeito a apreensões em garimpos e/ou minas, museus sem autorização e documentação para expor as peças e em domicílios em geral.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• De que substância se trata?• A substância possui valor comercial? Se positivo, que valor?• É produto de mineração ou garimpo? Sofreu algum tipo de beneficiamento? Qual?• O material em questão necessita de autorização para extração?• Seria possível afirmar quanto à origem do referido material?

4.4 – Rocha

140. Exames periciais para identificar, classificar, quantificar e avaliar rochas e pedras ornamentais em estágio bruto ou beneficiado.

141. A orientação de quesitos diz respeito a apreensões em garimpos e/ou minas, museus sem autorização e documentação para expor as peças e em domicílios em geral.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• De que substância se trata?• A substância possui valor comercial? Se positivo, que valor?• É produto de mineração ou garimpo?• O material em questão necessita de autorização para extração?

5 - Exame de Solo - Propósito

142. Pesquisa das propriedades mineralógicas, químicas, biológicas e físicas do solo, de contaminantes e elementos-traço.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Quais as características químicas, físicas e biológicas do solo analisado?• Qual a localização e uso do solo analisado?• Foram constatadas substâncias químicas contaminantes no solo?

6 - Exame de Petrecho de Crime Ambiental - Propósito

143. Exame realizado em materiais, equipamentos, máquinas e veículos utilizados como meio para o cometimento do crime ambiental, examinados em separado do local de crime ambiental.

6.1 – Caça

144. Exame realizado em materiais, equipamentos e veículos relacionados à caça. Documentos comumente encaminhados: licença de caça, termo de apreensão e depósito, auto de infração.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os materiais encaminhados são eficientes para serem utilizados para a caça, captura ou transporte de animais silvestres?

- As armadilhas podem ser consideradas armas de fogo e são eficientes para efetuar disparos?
- Os artefatos são de uso permitido ou restrito?
- Existe alguma adulteração no número de série da arma?
- No estado em que se encontram, estão aptas para uso e/ou funcionamento?
- Existem indícios/vestígios de seu uso recente, tais como escamas, sangue, penas, cascas, fezes etc.? Havendo, é possível discriminar de quais animais se tratam e se eles estão no rol daqueles em extinção, de caça e/ou pesca proibidos?
- Qual(ais) o(s) seu(s) valor(es) aproximado(s)?

6.2 – Pesca

145. Exames periciais realizados em materiais, equipamentos e embarcações relacionados à pesca, incluindo a pesca da lagosta e pesca predatória em geral (art. 34 ao art. 36 da Lei nº 9605/1998). Além dos materiais, podem ser encaminhados o Termo de Apreensão e Depósito e o Auto de Infração.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Qual o comprimento do petrecho de pesca?
- Qual é o tamanho da malha do petrecho, medido entre ângulos opostos? As medidas de malha estão em conformidade com os parâmetros técnicos legais exigidos?
- O material se encontra em qual estado de conservação?
- O equipamento submetido a exame é capaz de capturar espécimes do grupo dos peixes? Pode capturar peixes a partir de qual medida?
- Existem indícios/vestígios de seu uso recente, tais como escamas, sangue, penas, cascas, fezes etc.? Havendo, é possível discriminar de quais animais se tratam e se eles estão no rol daqueles em extinção, de caça e/ou pesca proibidos?
- Os materiais apreendidos podem ser considerados petrechos de uso proibido (explosivos ou substância tóxica)?
- O petrecho apresenta potencialidade ofensiva contra o meio ambiente?
- Qual o valor merceológico dos objetos apreendidos?

- A utilização do referido material é permitida por lei ou norma ambiental? Em caso positivo, é permitida para a pesca em quais condições?

Para a pesca da lagosta:

- Os equipamentos apreendidos são aptos para a pesca predatória de lagosta? Esses aparelhos estão dentro da lista de equipamentos proibidos para a referida pesca?
- Dentre o material apresentado para exame, existem lagostas abaixo do tamanho permitido ou ovadas?
- Qual o valor merceológico dos objetos apreendidos?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- O tamanho da malha do petrecho, medido entre ângulos opostos, está em conformidade com o estabelecido na legislação de interesse?

Justificativa: Definir a legislação de interesse.

6.3 – Extração Vegetal

146. Exame realizado em materiais, equipamentos, máquinas e veículos relacionados à extração vegetal. Documentos comumente apresentados: Termo de Apreensão e Depósito e Auto de Infração.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Os materiais encaminhados são eficientes para serem utilizados para a extração vegetal?
- No estado em que se encontram, estão aptos para uso e/ou funcionamento?
- Existem indícios/vestígios do uso recente destas ferramentas?
- De acordo com os documentos encaminhados a exame, a prática da ilegalidade penal ocorreu em Unidade de conservação, locais proibidos e/ou interditados?
- Qual(ais) seu(s) valor(es) aproximado(s)?

6.4 – Extração Mineral

147. Exame realizado em materiais, equipamentos, máquinas e implementos relacionados à extração mineral. Documentos comumente apresentados: Termo de Apreensão e Depósito e Auto de Infração.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os materiais encaminhados são eficientes para serem utilizados para a extração mineral?• No estado em que se encontram, estão aptos para uso e/ou funcionamento?• Existem indícios/vestígios de seu uso recente?• De acordo com os documentos encaminhados a exame, a prática da ilegalidade penal ocorreu em unidade de conservação, locais proibidos e/ou interditados?• Qual(ais) seu(s) valor(es) aproximado(s)?

6.5 – Balões

148. Exame realizado em artefatos ou balões que possam causar incêndios na vegetação e em assentamentos humanos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Em se tratando de balão, no estado em que se encontra, está apto para provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação, em áreas urbanas ou em qualquer tipo de assentamentos humanos?• Em se tratando de artigos pirotécnicos, qual a sua classificação na forma do Decreto-Lei nº 4.238/42?

7 - Exame de Identificação de Espécie Vegetal - Propósito

149. Identificação taxonômica de plantas ou partes de plantas e suas características de porte, uso e se é protegida por lei.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Caracterize o material vegetal encaminhado a exame pericial.
- A qual bioma pertence o material vegetal?
- As espécies apresentadas a exame estão respaldadas por Guia de Transporte Florestal? Se sim, as essências constantes à guia são as mesmas apresentadas a exame?

Observação: Encaminhar a Guia de Transporte de Produtos Florestais correspondentes.

- Trata-se de espécie(s) da flora nativa brasileira rara(s) ou ameaçada(s) de extinção? Em caso positivo, trata-se de qual (is) espécie (s)?
- Trata-se de espécie endêmica do Brasil? (naturalmente só existe em território brasileiro)
- Trata-se de espécie nativa do Brasil? (ocorre naturalmente no Brasil, mas não exclusivamente em território brasileiro).
- Trata-se de espécie exótica à flora brasileira? (naturalmente não ocorre no território brasileiro)
- É possível dizer se a(s) planta(s) apresentava(m)-se em ciclo fenológico reprodutivo?
- É possível dizer se a(s) planta(s) apresentava(m)-se em processo de dispersão de sementes?
- Trata-se de variedade(s) de planta(s) geneticamente modificada(s), ou seja, transgênica(s)?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual a essência do material vegetal submetido a exame?

Justificativa: Quesito genérico, vide orientação de quesitos.

- O material se encontra em perigo de extinção na natureza?

Justificativa: Uma forma mais adequada de quesito seria: “As espécies examinadas se encontram nas categorias de raras endêmicas ou ameaçadas de extinção de acordo com a normatização pertinente?”

- É lícito o comércio do material submetido ao exame?

Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos

e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

8 - Exame de Produto de Origem Vegetal - Propósito

150. Exame realizado em qualquer produto de origem vegetal, como madeira serrada, em tora, carvão, sementes, óleos, cipós, folhas etc.

8.1 – Madeira em Tora

151. Exames envolvendo identificação taxonômica, quantificação do volume e/ou valoração de madeira em tora encontrada em serrarias ou pátios.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Qual a localização da área periciada?
- Quais as características gerais do local?
- A qual bioma pertence o material vegetal?
- A área em que foram exploradas as toras de madeira está dentro ou no entorno de UC, terras indígenas ou terras públicas? Qual a quantidade de madeira estocada?
- É possível identificar as espécies? Se sim, quais?
- Qual a quantidade e valor comercial da madeira explorada/estocada?
- As espécies apresentadas a exame estão respaldadas por Guia de Transporte Florestal? Se sim, as essências constantes à guia são as mesmas apresentadas a exame?
- As espécies examinadas se encontram nas categorias de raras endêmicas ou ameaçadas de extinção de acordo com a normatização pertinente?
- É possível determinar de onde a tora foi retirada? Se sim, a tora foi explorada de acordo com as informações técnicas apresentadas pelo responsável técnico do plano de manejo?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual a essência do material vegetal submetido a exame?

Justificativa: Quesito genérico, vide orientação de quesitos.

- O material se encontra em perigo de extinção na natureza?

Justificativa: Uma forma mais adequada de quesito seria: “As espécies examinadas se encontram nas categorias de raras endêmicas ou ameaçadas de extinção de acordo com a normatização pertinente?”

- É lícito o comércio do material submetido ao exame?

Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

8.2 – Madeira Processada

152. Exames envolvendo identificação botânica, quantificação do volume e/ou valoração de madeira processada (serrada, picada, torneada, laminada).

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Quais as características da empresa periciada (localização, instalações e equipamentos)?• Qual a situação do licenciamento ambiental da empresa examinada?• Foi constatado volume de madeira, por espécie, divergente do quantitativo existente no documento de controle de estoque outorgado por órgão/entidade competente?• É possível identificar a espécie vegetal da madeira serrada? Em caso positivo, as espécies identificadas são ameaçadas de extinção ou tem corte proibido por lei?

8.3 – Carvão

153. Exames envolvendo identificação botânica, quantificação do volume e/ou valoração de carvão vegetal ou briquetes.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Existia no local indicado carvoaria em funcionamento?

- Existia no local carvão vegetal e/ou lenha depositada? Caso positivo, é possível determinar se era proveniente de vegetação nativa?
- Qual o volume de carvão encontrado no local?
- Qual a localização da área?

CAPÍTULO VIII – PERÍCIAS DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL

154. Envolve as atribuições específicas de avaliações englobando o patrimônio histórico, artístico e cultural, que exijam conhecimentos específicos e equipes multidisciplinares das diversas áreas da engenharia, dentre elas as engenharias civil, mecânica, agrônômica e elétrica.

1 - Exame de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural

155. Exames em diversos tipos de patrimônio histórico, artístico e cultural, dentre eles edificações, obra de arte, peça arqueológica, peça sacra, sítio arqueológico e sítio urbano.

1.1 – Edificação

156. Exames em edificações tombadas pelos órgãos competentes, em conformidade com normas técnicas de engenharia e da ABNT, como nos casos de análise de dano a bem tombado ou de interesse da União.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A obra pode ser considerada patrimônio histórico, artístico ou cultural da União?• Alguma parte da obra foi danificada ou destruída? Se sim, que tipo de dano foi encontrado e qual a causa?• O dano sofrido poderá ser restaurado? Se sim, qual o valor monetário para restauração do dano?

1.2 – Obra de Arte, Peça Arqueológica e Peça Sacra

157. Exames em bens que tenham conotação de patrimônio histórico, artístico ou cultural, visando apenas ao cálculo de seu valor de mercado, em conformidade com normas técnicas da ABNT.

158. Exames em peças sacras, visando a análises diversas de suas características físicas e morfológicas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Quais as características da obra/peça apresentada a exames?• É possível determinar seu respectivo valor de mercado? Caso positivo, favor informar.• Qual a autoria da obra/peça e quando foi produzida?

1.3 – Sítio Arqueológico e Sítio Urbano

159. Exames em locais de prospecções com cunho arqueológico ou locais urbanos compostos por várias edificações, tombados pelos órgãos competentes.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O conjunto pode ser considerado patrimônio histórico, artístico ou cultural da União?• Alguma parte do local foi danificada ou destruída? Se sim, que tipo de dano foi encontrado e qual a causa?• O dano sofrido poderá ser restaurado? Se sim, qual o valor monetário para restauração do dano?

CAPÍTULO IX – PERÍCIAS DE VEÍCULOS

160. Envolve os exames realizados em aeronaves, embarcações e veículos terrestres, quando se questiona sobre sua função, funcionamento, presença de danos, adulterações, modificações, vestígios de material ilícito transportado, bem como na determinação do valor de mercado do veículo, de suas partes ou peças.

1 - Exame de Aeronave - Propósito

161. Exames em aeronaves que são focados nos aspectos funcionais e operacionais, no estado de conservação, na presença de danos, bem como na determinação do valor de mercado da aeronave, de suas partes ou peças. Também envolvem exames em busca de adulterações ou modificações.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual o estado de conservação e o valor nominal da aeronave submetida a exame?• Qual é a identificação/matrícula que consta na aeronave?• A aeronave sofreu alguma adaptação/modificação para aumento de sua autonomia de voo?• Foram encontrados vestígios de substância entorpecente na aeronave? <p>Observação: Devido à complexidade e tempo requerido para as análises, esse quesito deve ser empregado apenas nos casos em que não houve apreensão de substâncias entorpecentes na aeronave e de fundamentada suspeita do prévio transporte dessas substâncias.</p> <ul style="list-style-type: none">• A aeronave sofreu adaptação de suas características originais que pudesse dissimular o transporte de produtos, substâncias e/ou mercadorias? <p>Observação: Esse quesito normalmente requer ensaios destrutivos, razão pela qual é necessária a respectiva autorização para realizar os referidos ensaios na aeronave.</p>

2 - Exame de Embarcação - Propósito

162. Exames em embarcações que são focados nos aspectos funcionais e operacionais, no estado de conservação, na presença de danos, bem como na determinação do

valor de mercado da embarcação, de suas partes ou peças. Também envolvem exames em busca de adulterações ou modificações.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Quais os elementos identificadores da embarcação e/ou motor? Tais elementos possuem sinais de adulteração?• Qual o estado de conservação e o valor nominal da embarcação submetida a exame?• Foram encontrados vestígios de substância entorpecente na embarcação? <p>Observação: Devido à complexidade e tempo requerido para as análises, esse quesito deve ser empregado apenas nos casos em que não houve apreensão de substâncias entorpecentes na embarcação e de fundamentada suspeita do prévio transporte dessas substâncias.</p> <ul style="list-style-type: none">• A embarcação sofreu adaptação que pudesse dissimular o transporte de produtos, substâncias e/ou mercadorias? <p>Observação: Esse quesito normalmente requer ensaios destrutivos, razão pela qual é necessária a respectiva autorização para realizar os referidos ensaios na embarcação.</p>

3 - Exame de Veículo Terrestre - Propósito

163. Exames em veículo automotor terrestre que são focados nos aspectos funcionais e operacionais, no estado de conservação, na presença de danos, bem como na determinação do valor de mercado do veículo terrestre, de suas partes ou peças. Também envolvem exames em busca de adulterações ou modificações.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O veículo sofreu adaptação de suas características originais que pudesse dissimular o transporte de produtos, substâncias e/ou mercadorias? <p>Observação: Esse quesito normalmente requer ensaios destrutivos, razão pela qual é necessária a respectiva autorização para realizar os referidos ensaios no veículo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Foram encontrados vestígios de substância entorpecente no veículo?

Observação: Devido à complexidade e tempo requerido para as análises, esse quesito deve ser empregado apenas nos casos em que não houve apreensão de substâncias entorpecentes no veículo e de fundamentada suspeita do prévio transporte dessas substâncias.

- Há vestígios de adulteração no Número de Identificação Veicular (NIV) do(s) veículo(s) apresentado(s) a exame pericial? Em caso positivo, é possível determinar quais as numerações originais?
- Qual o estado de conservação do(s) veículo(s) examinado(s) e seu(s) respectivo(s) valor(es) comercial(is)?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- O veículo possui compartimento adrede para transporte de substância entorpecente?

Justificativa: Geralmente não é viável ao Perito Criminal Federal avaliar a intenção de transporte de material ilícito no veículo, implícita no significado da palavra “adrede”, tendo em vista que se trata de matéria subjetiva.

- O veículo foi adaptado para transporte de mercadoria contrabandeada/transporte ilegal de mercadoria?

Justificativa: Geralmente não é viável ao Perito Criminal Federal avaliar se a adaptação do veículo teve como intenção o transporte de mercadoria contrabandeada ou o transporte ilegal de mercadoria, tendo em vista que se trata de matéria subjetiva.

- Qual é a placa ostentada pelo veículo automotor?

Justificativa: Já contemplado na caracterização do material apresentado a exame.

CAPÍTULO X – PERÍCIAS DOCUMENTOSCÓPICAS

164. Envolve os vestígios contidos em qualquer documento que materializa os delitos investigados, quando se busca a autenticidade ou a autoria de manuscritos ou se questiona sobre autenticidade material e/ou alteração de documentos, bem como a determinação da época de elaboração ou a prioridade dos lançamentos nele contidos. Abrange também os equipamentos, dispositivos e materiais utilizados para sua elaboração e/ou contrafação.

1 - Exame de Equipamento de Impressão - Propósito

165. Os exames são, em geral, focados nos aspectos funcionais e operacionais do equipamento ou sistema e sua relação com os documentos questionados, o qual pode ser analisado tanto in loco quanto no laboratório de documentoscopia. Materiais mais comuns: equipamentos de impressão, como impressoras diversas, máquinas de datilografia, de mecanografia, ofsete etc.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O documento questionado foi produzido pelo equipamento examinado/apreendido?• O documento questionado é compatível com o equipamento examinado/apreendido?• O equipamento apreendido poderia ser utilizado para produzir os documentos questionados?

2 - Exame de Suporte Documental - Propósito

166. Exame em suporte de documento a fim de verificar suas características intrínsecas, como composição/constituição e espessura, e sua relação com outros suportes em exame. Entende-se como suporte documental qualquer objeto ou superfície sobre a qual é registrada uma mensagem, ideia ou palavra.

2.1 – Papel

167. Exames em papel, cujo foco é verificar as características intrínsecas do papel, como composição, gramatura, espessura etc., assim como sua relação com outros papéis em exame.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O papel examinado é compatível com o padrão apresentado (ou com o do documento questionado)?• Os documentos questionados possuem suportes compatíveis entre si?

2.2 – Polímero

168. Exames em polímeros/plásticos, cujo foco é verificar suas características intrínsecas, como composição, estrutura, espessura, etc., assim como sua relação com outros polímeros em exame.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O polímero examinado é compatível com o padrão apresentado (ou com o documento questionado)?• Os documentos questionados possuem suportes compatíveis entre si?

2.3 – Outros

169. Exames em outros suportes que não se enquadram nos dois anteriores com o mesmo foco, como madeira, couro, tecido etc.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O suporte examinado é compatível com o padrão apresentado (ou com o do documento questionado)?• Os documentos questionados possuem suportes compatíveis entre si?

3 - Exame de Petrecho de Falsificação Documental - Propósito

170. Exame em equipamentos, dispositivos e materiais apreendidos em oficinas de falsificação de moeda (cédula ou moeda metálica) e documentos diversos, com foco na sua eficiência e capacidade em falsificar documentos, bem como sua relação com os documentos

questionados. Exemplos de materiais: impressoras, equipamentos, peças, chapas, fotolitos, telas, tintas, estufas, fitas magnéticas, prensas, colas, solventes, guilhotinas etc.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O documento questionado/apreendido foi produzido pelo equipamento examinado?• Existe compatibilidade entre o documento questionado e o equipamento/material encaminhado a exame?• O material apreendido poderia ser utilizado para produzir os documentos questionados?

4 - Exame de Moeda - Propósito

171. Exame em moeda, metálica ou cédula, com o objetivo de verificar sua autenticidade em comparação com um modelo autêntico correspondente ou, na ausência deste, em função de suas características intrínsecas.

4.1 – Cédula

172. Exames em cédula, nacional ou estrangeira, com o objetivo de verificar sua autenticidade, por meio de sua comparação com um modelo autêntico correspondente ou, na ausência deste, em função de suas características intrínsecas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A cédula é autêntica ou falsa?• A falsificação é grosseira?• É capaz de enganar o usuário comum do meio circulante?• Qual o método utilizado para produzir a falsificação?

4.2 – Moeda Metálica

173. Exames em moeda metálica, nacional ou estrangeira, com o objetivo de verificar sua autenticidade, por meio de sua comparação com um modelo autêntico correspondente ou, na ausência deste, em função de suas características intrínsecas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A moeda é autêntica ou falsa?• A falsificação é grosseira?• É capaz de enganar o usuário comum do meio circulante?• Qual o método utilizado para produzir a falsificação?

5 - Exame Documentoscópico - Propósito

174. Exame em documento com objetivos diversos como verificar sua autenticidade, a ocorrência de alteração, a prioridade de lançamentos de traços, a autenticidade e/ou autoria dos seus manuscritos, a data de sua elaboração, a composição de suas tintas, o processo de produção e o equipamento utilizado na sua produção.

5.1 – Alteração Documental

175. Exames em documentos com o objetivo de verificar a existência de alguma alteração realizada no documento que lhe modifique a essência, alterando o seu teor original.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O documento encaminhado a exame sofreu alguma alteração? Em caso positivo, especifique.

5.2 – Autenticidade Documental

176. Exames em documentos, geralmente de segurança, a fim de verificar a sua autenticidade material. Exemplos: documentos diversos, geralmente de segurança, por exemplo, passaportes, carteiras de identidade e de motorista, que se encontram sob suspeita de contrafação.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O documento encaminhado a exame é autêntico ou falso?• Sendo falso, qual o método empregado em sua produção?

5.3 – Cruzamento de Traços

177. Exames em documentos, com o objetivo determinar, num cruzamento de traços, qual a prioridade de lançamentos, como em documentos suspeitos de terem sido assinados em branco ou cuja sequência de aposição de lançamentos está sob questionamento.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível determinar se o documento foi assinado em branco?• É possível determinar a ordem ou sequência de aposição dos traços ou dos lançamentos questionados?

5.4 – Grafoscópico

178. Exames em documentos diversos com o objetivo de determinar a autenticidade de uma assinatura/rubrica ou sua autoria, bem como a autoria de lançamentos manuscritos diversos (texto, números, etc.). Exemplos: documentos contendo manuscritos, como assinaturas/rubricas, textos e/ou números com o objetivo de determinar o(s) autor(es) dos referidos lançamentos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A assinatura/rubrica é autêntica ou falsa? Observação: Especificar quais são os lançamentos em que realmente há interesse que sejam realizados os exames grafoscópicos.• O lançamento foi produzido pelo fornecedor de material gráfico padrão? Observação: Especificar quais são os lançamentos em que realmente há interesse que sejam realizados os exames grafoscópicos.• Os lançamentos gráficos foram produzidos pela mesma pessoa? Observação: Especificar quais são os lançamentos em que realmente há interesse que sejam realizados os exames grafoscópicos.

5.5 – Datação de Documento

179. Exames em documentos diversos com o objetivo de estabelecer a data de sua elaboração e/ou sua contemporaneidade com o seu conteúdo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível estimar a data em que o documento/lançamento questionado foi elaborado?• O documento/lançamento questionado é compatível com a data alegada?

5.6 – Análise de Tinta

180. Exames em tintas com a finalidade de se determinar a sua composição ou suas características físicas e/ou químicas, com o objetivo de identificação ou de diferenciação. Exemplos de materiais: instrumentos ou equipamentos que utilizam tinta ou os próprios recipientes de tintas e documentos suspeitos de serem associados a esses instrumentos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os lançamentos foram produzidos pelo mesmo instrumento/equipamento?• Os lançamentos foram produzidos pelo instrumento/equipamento apresentado?

5.7 – Mecanográfico

181. Exames em documento com o objetivo de determinar por qual processo foi produzido, bem como determinar o equipamento utilizado na sua elaboração e a sua relação com um ou mais documentos. Exemplos de materiais: máquinas de datilografia, carimbos, chancelas e assemelhados, bem como os documentos relacionados.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os lançamentos questionados foram produzidos pela máquina datilográfica apresentada (ou seus padrões)?

- É possível identificar a marca e/ou modelo da máquina datilográfica que produziu os lançamentos questionados?
- O documento questionado foi elaborado em um mesmo momento?
- Os documentos foram produzidos por um mesmo equipamento/instrumento?
- O lançamento questionado foi produzido pelo equipamento/instrumento apresentado?

5.8 – Impressos Por Equipamento Computacional

182. Exames em documento com o objetivo de determinar por qual processo foi produzido, bem como o equipamento utilizado na sua elaboração. Exemplos de materiais: impressoras com toner, jato de tinta, térmica, multifuncional, matricial, etc. e documentos relacionados.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os lançamentos questionados foram produzidos pela impressora apresentada (ou seus padrões)?• É possível identificar a marca e/ou modelo da impressora que produziu os lançamentos questionados?• O documento questionado foi elaborado em um mesmo momento?• Os documentos foram produzidos por uma mesma impressora?• Os lançamentos questionados foram produzidos pela impressora apresentada?

CAPÍTULO XI – PERÍCIAS DE BIOMETRIA FORENSE

183. Obtenção e confronto de vestígios que podem apontar, mediante análises apropriadas de anatomia ou fisiologia, a autoria do crime e individualização no fato apurado. Trata-se de área geral que não inclui as seguintes biometrias específicas: voz, genética, reconhecimento facial, arcada dentária, antropometria e grafoscopia.

1 - Comparação Biométrica - Propósito

184. Quando existe o padrão biométrico catalogado ou coletado dos suspeitos e o material questionado para que se faça o confronto.

1.1 – Impressão Digital, Palmar ou Plantar

185. Para a comparação entre impressões papilares (digitais, palmares ou plantares) ou seus fragmentos (imagens ou em suportes). Como exemplos, pode ser realizada a comparação entre as impressões digitais em um documento e aquelas coletadas de um suspeito ou a comparação entre os fragmentos de impressões papilares coletadas em local de crime pelos Peritos Criminais Federais (ou em objetos presentes no local) e aquelas presentes em documentos, coletadas de um suspeito ou cadastradas em banco de dados. A comparação biométrica é baseada no confronto entre os padrões papilares apresentados ou coletados em local de crime (questionados) com os padrões coletados dos indivíduos ou cadastrados previamente.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• As impressões papilares coletadas no local se prestam ao confronto?• Existem objetos no local em que foram reveladas impressões latentes que se prestam ao confronto?• As impressões papilares latentes encontradas no local ou nos objetos no local são de FULANO DE TAL?• A impressão digital registrada no documento é a mesma presente na individual datiloscópica do suspeito FULANO DE TAL?• É possível individualizar as impressões papilares latentes encontradas no local cotejando com aquelas cadastradas em banco de dados?

Observação: Encaminhar as impressões papilares (digitais, palmares ou plantares) coletadas dos suspeitos.

CAPÍTULO XII – PERÍCIAS MERCEOLÓGICAS

186. Os exames dessa área levam em consideração a análise das características físicas, técnicas e comerciais de uma determinada mercadoria.

1 - Exame Merceológico - Propósito

187. Envolve o exame circunstanciado objetivando avaliar as mercadorias de produção em série quanto às características gerais, identificação, especificações, origem, estado de conservação, autenticidade, classificação fiscal, comercial e valor.

1.2 – Avaliação Direta

188. Exames efetuados em todas as mercadorias questionadas ou em amostras, sempre com acesso direto aos materiais. Exame comumente realizado nos casos de contrabando ou descaminho.

1.3 – Avaliação Indireta

189. Exames realizados sobre documentos relacionados às mercadorias questionadas.

1.4 – Avaliação Direta e Indireta

190. Exames realizados em amostras retiradas do lote de mercadorias questionadas e enviadas à unidade de perícia criminal, juntamente com documentos da apreensão.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível determinar o país de origem/fabricação da mercadoria encaminhada a exame pericial?• Qual é o valor merceológico, em reais, da mercadoria apreendida? <p>Observação: Para que seja possível estimar o valor total da mercadoria examinada, é imprescindível que seja encaminhado, junto com a solicitação de exame, algum documento que informe a quantidade total apreendida de cada tipo de mercadoria.</p>

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual a procedência do material submetido a exame?

Justificativa: Não é viável ao Perito Criminal Federal determinar, com base apenas na mercadoria, o local exato de onde ela procede, ainda mais considerando que o transporte pode ter sido realizado entre diversas cidades e países sem registros ou documentação.

- O material é proibido de entrar no Brasil?

Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

CAPÍTULO XIII – PERÍCIAS DE BALÍSTICA E CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE MATERIAIS

191. Nessa área são executados exames em vestígios gerados a partir da utilização de armas de fogo, armas brancas, munições, bem como determinar as características físicas de vestígios que materializam os delitos investigados quando se questiona a natureza do material, parâmetros físicos, função, funcionamento e eficiência.

192. Os exames balísticos envolvem balística interna (armas e fenômenos ocorridos durante seu funcionamento), externa (projétil e sua trajetória) e terminal (interação projétil-alvo). Além disso, são executadas análises para caracterizar a natureza dos vestígios materiais.

1 - Confronto de Microimpressões - Propósito

193. Exames em microimpressões produzidas por ferramenta ou arma de fogo, realizado com a utilização de microscópio comparador.

1.1 – Confronto Microbalístico

194. Microimpressões produzidas por arma de fogo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O projétil de arma de fogo encaminhado partiu do cano da arma de fogo X?• Os projéteis de arma de fogo encaminhados partiram do cano da mesma arma?• O(s) projétil(eis) de arma de fogo encaminhado(s) foi(ram) expelidos pelo cano de alguma das armas encaminhadas?• O estojo percutido e deflagrado enviado foi percutido pela arma X?• Os estojos percutidos e deflagrados foram percutidos pela mesma arma?• Os estojos percutidos e deflagrados foram percutidos por alguma das armas enviadas para exame?

1.2 – Ferramentas

195. Microimpressões produzidas por ferramentas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A ferramenta encaminhada para exame foi utilizada para cortar/marcar o material encaminhado?• Alguma das ferramentas encaminhadas para exame foi utilizada para cortar/marcar o material encaminhado?

2 - Exame de Arma - Propósito

196. Exames em arma, analisando funcionamento, eficiência, identificação, procedência, adulteração, classificação etc., incluindo simulacros de armas de fogo.

2.1 – Arma de Fogo

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O material encaminhado é eficiente para efetuar disparos?• A arma apresentada sofreu algum tipo de adulteração em suas características originais? Qual?

2.2 – Acessório de Arma

197. Exames em acessório de arma, tais como abafadores, sistemas de pontaria, carregadores, lanternas etc.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• No estado em que se encontram, estão aptos para uso e/ou funcionamento?• O acessório de arma de fogo é de uso restrito?

2.3 – Revelação de Caracteres

198. Utilizado quando o exame principal na arma é a revelação de caracteres latentes.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível identificar de modo direto a numeração de série da arma X?• A numeração de série da arma foi suprimida, total ou parcialmente, ou teve suas características originais adulteradas de alguma forma?• É possível efetuar a revelação da numeração de série da arma, caso essa tenha sido suprimida ou adulterada?

3 - Exame de Elemento de Munição - Propósito

199. Exame em munição e elemento de munição analisando eficiência, identificação, origem, adulteração, classificação etc., realizado principalmente em projéteis e estojos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O material encaminhado é eficiente para efetuar disparos?• No estado em que se encontram, estão aptos para uso e/ou funcionamento?

4 - Exame de Resíduos de Disparo de Arma de Fogo - Propósito

200. Identificar a presença de resíduos de disparo de arma de fogo (GSR) em diversos suportes, bem como analisar a dispersão de partículas metálicas e não metálicas oriundas desses disparos.

4.1 – Identificação de Resíduos de Disparo de Arma de Fogo

201. Identificar a presença de GSR nas mãos de suspeitos, vítimas e anteparos diversos utilizando a microscopia eletrônica de varredura acoplada com espectroscopia por dispersão de energia.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Há resíduos de disparo de arma de fogo no material encaminhado para exames?• Há resíduos que possam ter sido originados de impacto de projétil de arma de fogo no

material encaminhado para exames?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- O exame de constatação de resíduos de disparo de arma de fogo é realizado por meio da busca de resíduos originados da detonação da espoleta, e não de resíduos de pólvora. Portanto, não é apropriado questionar a existência de resíduos de pólvora no material encaminhado, e sim a existência de resíduos de disparo de arma de fogo.
- Os resíduos de disparo de arma de fogo ficam depositados somente nas proximidades do local de disparo. Assim, quando o material examinado for o alvo que recebeu o impacto, deve-se questionar a existência de resíduos originados de impacto de projétil de arma de fogo e não de disparo de arma de fogo.

4.2 – Distância de Disparo de arma de fogo

202. Estimativa de distância de disparo de arma de fogo pela dispersão de partículas metálicas ou não metálicas no anteparo, com revelação química.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- É possível estimar a distância a que ocorreu o disparo de arma de fogo?

5 - Caracterização Física de Materiais - Propósito

203. Determinação das características físicas, químicas e morfológicas, além da estrutura cristalina de materiais pelo uso de imagens e espectrometria com microscópio eletrônico de varredura, microtomografia e/ou difração de raios-X. Exemplos: determinação e caracterização da natureza de resíduos sólidos, metais, minerais, solos, tintas, alvenaria, joias, bijuterias, medicamento, presença de micro-organismos, material biológico etc.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Quais as características físicas do material encaminhado para exame?
- Qual o valor estimado do material, considerando o valor de penhor?
- Qual o valor estimado do material considerando o valor de aquisição do bem, ou seja, valor do material novo no mercado?

CAPÍTULO XIV – PERÍCIAS DE GENÉTICA FORENSE

204. Envolve a análise de material genético contido em vestígios de origem biológica. Visam à materialização de delitos ou identificação de pessoas envolvidas com o material genético, identificação de espécies para materialização de crimes ambientais ou até identificação de desaparecidos ou vítimas de acidentes.

1 - Exame Genético - Propósito

205. Exames genéticos realizados em vestígios biológicos que visam a identificar a pessoa que o depositou, determinar a identidade de pessoas desaparecidas ou vítimas de acidentes, ou determinar a espécie do doador da amostra biológica analisada.

1.1 – Identificação Genética

206. Exames genéticos que visam a identificar pessoas, vinculando estas diretamente como depositantes de determinados vestígios biológicos. Aplicáveis nos crimes contra o patrimônio, crimes contra a vida, crimes sexuais, crimes de tráfico de drogas, locais de crime etc.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<p>Quesitos para casos fechados (casos em que as amostras de referência são enviadas para que os perfis genéticos de seus fornecedores possam ser comparados com os perfis genéticos obtidos a partir de amostras questionadas)</p> <ul style="list-style-type: none">• É possível a obtenção de material genético humano a partir do material encaminhado?• É possível a obtenção de perfil genético a partir do material encaminhado?• O perfil genético obtido é passível de confronto? Caso positivo, é compatível com aquele obtido a partir do material de referência coletado de FULANO DE TAL? <p>Quesito para casos abertos (casos em que existem apenas amostras questionadas)</p> <ul style="list-style-type: none">• O(s) perfil(is) genético(s) eventualmente obtido(s) a partir do material questionado é(são) compatível(is) com algum dos demais perfis genéticos já cadastrados no Banco Federal de Perfis Genéticos?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Qual é o tipo sanguíneo e/ou fator Rh e/ou grupo sanguíneo do material encaminhado?

Justificativa: Trata-se de um método obsoleto de baixo poder de discriminação entre indivíduos. Dispensável, dada a disponibilidade e as vantagens dos exames genéticos.

- É possível a determinação da feição, estatura, cor do cabelo, cor da pele etc.?

Justificativa: A tecnologia de obtenção de informações genéticas difundida entre os laboratórios forenses não permite revelar traços somáticos ou comportamentais das pessoas, exceto determinação genética de gênero, consoante as normas constitucionais e internacionais sobre direitos humanos, genoma humano e dados genéticos.

- O perfil genético obtido é compatível com o de um parente de FULANO DE TAL?

Justificativa: A tecnologia de obtenção de informações genéticas difundida entre os laboratórios forenses não permite inferir questões amplas de vínculo genético. É necessário que haja uma hipótese específica de qual vínculo genético ou de linhagem (matrilínea ou patrilínea) que se busca.

1.2 – Vínculo Genético

207. Exames genéticos que visam a vincular pessoa ou vestígios a outras pessoas relacionadas à questionada ou ao depositante do vestígio biológico. Utilizado, por exemplo, nos casos de paternidade, paternidade reversa, restos mortais de pessoas desaparecidas ou em acidentes e desastres de massa.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

Quesito para casos de determinação de paternidade:

- O perfil genético eventualmente obtido a partir do material de referência coletado de FULANO(A) é compatível com o de um(a) filho(a) biológico(a) de SICRANO e BELTRANA?

Quesito para casos de determinação de paternidade reversa:

- O perfil genético eventualmente obtido a partir do material de referência coletado de FULANO(A) é compatível com o de um pai biológico OU de uma mãe biológica de SICRANO(A) e BELTRANO(A)?

Quesito para casos de vínculos genéticos de restos mortais de pessoas desaparecidas (desaparecidos, acidentes e desastres de massa):

- O(s) perfil(is) genético(s) eventualmente obtido(s) a partir do material questionado é(são) compatível(is) com o perfil do(a) (informar o suposto grau de parentesco, como suposto(a) filho(a), suposto pai, suposta mãe) biológico(a) de FULANO e/ou BELTRANO e/ou SICRANO e/ou (...)?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- O cadáver é de FULANO?

Justificativa: Quando não é encaminhado para exames nenhum material de referência para a identificação, pois os exames genéticos são comparativos.

1.3 – Determinação de Espécie

208. Exame genético que visa a determinar, por meio de análises filogenéticas, a espécie do espécime doador da amostra biológica.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- É possível a obtenção de material genético a partir do material encaminhado?
- Com base no material genético obtido, é possível identificar a espécie ou grupo taxonômico de origem do material? Se possível, qual?
- A espécie em questão é componente da fauna silvestre brasileira?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

Importante **não** perguntar, no caso do encaminhamento de amostras, quando os animais foram mortos, se sofreram maus tratos ou como foram mortos, pois os exames genéticos não permitem inferir tais informações.

CAPÍTULO XV – PERÍCIAS DE BOMBAS E EXPLOSIVOS

209. Envolve os vestígios encontrados em locais sob ameaça de bombas e explosivos, atendidos por equipe antibomba ou equipe das unidades de criminalística da Polícia Federal, os pacotes e envelopes contendo bombas ou simulacros enviados por correio ou outro serviço de entrega e os locais que tenham sido alvo de explosão, examinados por equipe de Peritos Criminais Federais.

1 - Exame de Simulacro de Artefato Explosivo - Propósito

210. Exames em artefatos que tenham sido neutralizados ou detectados como simulacros durante a atuação do Grupo de Bombas e Explosivos e que venham a ser identificados como simulacros de bomba. Os exames podem levantar vestígios de autoria, bem como um eventual padrão, “assinatura”, de sua confecção.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O objeto continha algum material explosivo? Em caso afirmativo é possível identificar o tipo de material?• O objeto possui capacidade de expor ao perigo a vida, a integridade física e o patrimônio público?• Existem vestígios no local que possam indicar a autoria do artefato? Caso positivo, quais? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – <u>Impressão Digital, Palmar ou Plantar</u>. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– <u>Identificação Genética</u>. Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança, vide em <u>1.4– Reconhecimento Facial, 1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens, 1.6– Reconhecimento de Padrão e Reprodução Simulada Assistida por Computador - Propósito.</u></p>

2 - Exame de Artefato Neutralizado - Propósito

211. Exames nos resíduos e componentes de um artefato real, que continha alto explosivo primário e secundário, com mecanismo de acionamento, que foi desarticulado e recolhido por Grupo de Bombas e Explosivos, sem vir a explodir. Não se enquadram neste

item munições, explosivos comerciais, militares e simulacros. Artefatos ativos sempre devem ser neutralizados por grupo de Bombas e Explosivos e nunca apreendidos ou movidos para unidades da Polícia Federal.

212. A perícia criminal é realizada em material resultante de contramedidas de neutralização a artefatos explosivos visando ao levantamento de vestígios de autoria, bem como um eventual padrão, “assinatura”, de sua confecção.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O objeto continha algum material explosivo? Em caso afirmativo é possível identificar o tipo de material?• O objeto possui capacidade de expor ao perigo a vida, a integridade física e a patrimônio público?• O objeto é algum tipo de artefato militar, industrial ou artesanal?• É possível identificar o mecanismo de acionamento?• Com base nos vestígios, é possível identificar a procedência do objeto?• Existem vestígios no local que possam indicar a autoria do artefato? Caso positivo, quais? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – <u>Impressão Digital, Palmar ou Plantar</u>. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– <u>Identificação Genética</u>. Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança, vide em <u>1.4– Reconhecimento Facial, 1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens, 1.6– Reconhecimento de Padrão e Reprodução Simulada Assistida por Computador</u> - Propósito. Para quesitos sobre identificação de substância presente no local ou resíduos de explosão, vide em <u>Exame de Material Explosivo - Propósito, 4.1 – Produto Comercial</u> ou <u>4.2– Resíduo de Explosão</u></p>

3 - Exame de Pós-Explosão - Propósito

213. Exames em locais que foram alvo de explosão, com ou sem intervenção de Grupo de Bombas e Explosivos. Esse exame contempla o local propriamente dito, possível *modus operandi* dos infratores, descrição e possível remontagem do artefato explosivo, descrição dos danos ao local, posicionamento dos mortos e feridos. Em anexo podem ser

encaminhados laudos de exames de laboratório e outros necessários à elucidação dos crimes. A perícia criminal é realizada no local e sobre os vestígios resultantes de explosão, visando à determinação da dinâmica dos fatos, bem como a reconstituição do artefato empregado.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível identificar o epicentro da explosão?• Quais as características do objeto explodido?• É possível identificar o tipo de material explosivo?• O objeto é algum tipo de artefato militar, industrial ou artesanal?• É possível identificar o mecanismo de acionamento?• O objeto possui capacidade de expor ao perigo a vida, a integridade física e o patrimônio público?• Existem vestígios no local que possam indicar a autoria? Caso positivo, quais?• Foi possível verificar a dinâmica do fato ocorrido? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre comparação biométrica envolvendo impressões papilares, vide em Comparação Biométrica – <u>Impressão Digital, Palmar ou Plantar</u>. Para quesitos específicos sobre identificação por meio de DNA, vide em Exame Genético– <u>Identificação Genética</u>. Para quesitos específicos sobre imagens e vídeo de segurança, vide em <u>1.4– Reconhecimento Facial</u>, <u>1.5– Reconhecimento de Indivíduo por Imagens</u>, <u>1.6– Reconhecimento de Padrão</u> e <u>Reprodução Simulada Assistida por Computador - Propósito</u>. Para quesitos sobre identificação de substância presente no local ou resíduos de explosão, vide em <u>Exame de Material Explosivo - Propósito</u>, <u>4.1 – Produto Comercial</u> ou <u>4.2– Resíduo de Explosão</u></p>

CAPÍTULO XVI – PERÍCIAS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA FORENSE

214. O escopo dessa área é a análise pericial médica ou odontológica de inúmeros vestígios vinculados a esses campos do conhecimento, muitos deles intimamente ligados ao corpo humano, vivo ou morto, e outros representados por documentos técnicos, materiais de uso profissional, fotografias, imagens etc.

1 - Exame Necroscópico - Propósito

215. É perícia criminal de natureza médico-legal especificamente realizado sobre o indivíduo morto, qualquer que seja a sua apresentação.

1.1 – Cadáver

216. O exame do cadáver é o que produz o laudo de Exame Necroscópico mais comum e tradicional.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Houve morte?• Qual a causa da morte?• Qual o instrumento ou meio que produziu a morte?• A morte foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura, ou por outro meio insidioso ou cruel? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre identificação genética com base em vestígios coletados, vide em <u>Exame Genético - Propósito– Identificação Genética</u> e <u>Exame Genético - Propósito– Vínculo Genético</u></p>

1.2 – Ossada

217. O exame de corpos totalmente esqueletizados (ossadas) tem particularidades de natureza médico-legal de grande relevância à identificação.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Quais as características antropológicas do material examinado?• De acordo com as características antropológicas do material examinado e do material de referência disponível, é possível determinar a identidade do falecido?• Há sinais de que a morte tenha sido violenta?• É possível estimar o tempo de morte? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre identificação genética com base em vestígios coletados, vide em <u>Exame Genético - Propósito- Identificação Genética</u> e <u>Exame Genético - Propósito- Vínculo Genético</u></p>

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• A quem pertence a ossada examinada? <p>Justificativa: O exame antropológico de ossadas objetiva determinar características que podem auxiliar na definição da identificação de uma ossada, mas, via de regra, não identificam por si só, sendo necessário outros métodos, como o exame de confronto odontológico e/ou genético. Vide em <u>Exame Genético - Propósito- Identificação Genética</u> e <u>Exame Genético - Propósito- Vínculo Genético</u></p>

1.3 – Aborto

218. O exame dos cadáveres que possuem características fetais ou embrionárias enseja tipologia criminal e tem quesitos próprios.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Houve morte?• A morte foi precedida por provocação de aborto?• Qual o meio empregado para a provocação do aborto?• Qual a causa da morte?• A morte da gestante sobreveio em consequência do aborto ou do meio empregado para

provocá-lo?

Observação: Para quesitos específicos sobre identificação genética com base em vestígios coletados, vide em Exame Genético - Propósito- Identificação Genética e Exame Genético - Propósito- Vínculo Genético

1.4 – Infanticídio

219. A diferenciação entre o óbito antes, durante ou depois do parto contribui para o diagnóstico diferencial do tipo penal, exigindo quesitos próprios.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Houve morte?
- A morte ocorreu durante ou logo após o parto?
- Qual a causa da morte?
- Qual o instrumento ou meio que produziu a morte?
- A morte foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura, ou por outro meio insidioso ou cruel?

Observação: Para quesitos específicos sobre identificação genética com base em vestígios coletados, vide em Exame Genético - Propósito- Identificação Genética e Exame Genético - Propósito- Vínculo Genético

2 - Exame de Lesões Corporais - Propósito

220. É perícia criminal de natureza médico-legal corriqueira, especificamente realizada sobre o indivíduo vivo para diagnóstico de lesões corporais.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Há ofensa à integridade corporal ou à saúde do examinado?
- Qual a natureza do agente, instrumento ou meio que a produziu?
- Foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou outro meio cruel?

- Resultou ou resultará em incapacidade para as ocupações habituais por mais de trinta dias, perigo de vida, debilidade permanente de membro, sentido ou função, ou antecipação de parto?
- Resultou ou resultará em incapacidade permanente para o trabalho, enfermidade incurável, perda ou inutilização de membro, sentido ou função, deformidade permanente ou abortamento?

3 - Exame de Documentos Médico-Legais - Propósito

221. Exame de documentos médicos-legais que envolve aspectos éticos e legais específicos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A documentação está completa e adequada frente às normas legais e regulamentares vigentes ao tempo em que foi produzida?

4 - Exame de Sanidade Mental - Propósito

222. É exame pericial de natureza médico-legal especificamente realizado sobre o indivíduo vivo para diagnóstico de sanidade ou doença mental.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O examinado é portador de alguma doença mental?• O examinado, ao tempo da ação, era, por motivo de doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de se determinar de acordo com esse entendimento?• O examinado, ao tempo da ação, por motivo de perturbação da saúde mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, estava privado da plena capacidade de entender o caráter ilícito do fato ou de se determinar de acordo com esse entendimento?• Caso afirmativo qualquer dos quesitos anteriores, a periculosidade apresentada pelo examinado enseja internação ou tratamento ambulatorial?• Qual o prazo mínimo necessário da medida de segurança (internação ou tratamento ambulatorial)?

5 - Exame de Material Médico-Hospitalar - Propósito

223. É perícia criminal que envolve conhecimento sobre materiais e equipamentos utilizados em medicina.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">Os materiais se encontram de acordo com as normas legais e regulamentares que lhes são aplicáveis?

6 - Exame de Conjunção Carnal - Propósito

224. É perícia criminal de natureza médico-legal especificamente realizada sobre mulher viva para diagnóstico de conjunção carnal.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">Houve conjunção carnal?Há vestígios de conjunção carnal recente?Há vestígio de violência e, no caso afirmativo, qual o meio empregado?Da violência resultou para a vítima incapacidade para as ocupações habituais por mais de trinta dias, ou perigo de vida, ou debilidade permanente ou perda ou inutilização de membro, sentido ou função, ou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável, ou deformidade permanente, ou aceleração de parto, ou aborto?A vítima é alienada ou débil mental?Houve alguma outra causa que impossibilitasse a vítima de oferecer resistência? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre identificação genética de agressor com base em vestígios coletados, vide em <u>Exame Genético - Propósito– Identificação Genética.</u></p>

7 - Exame de Ato Libidinoso - Propósito

225. É exame pericial de natureza médico-legal realizado sobre homem ou mulher vivos para diagnóstico de ato libidinoso diverso da conjunção carnal.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Há vestígio de ato libidinoso?• Há vestígio de violência e, no caso afirmativo, qual o meio empregado?• Da violência resultou para a vítima incapacidade para as ocupações habituais por mais de trinta dias, ou perigo de vida, ou debilidade permanente ou perda ou inutilização de membro, sentido ou função, ou incapacidade permanente para o trabalho, ou enfermidade incurável, ou deformidade permanente, ou aceleração de parto, ou aborto?• A vítima é alienada ou débil mental?• Houve alguma outra causa que impossibilitasse a vítima de oferecer resistência? <p>Observação: Para quesitos específicos sobre identificação genética de agressor com base em vestígios coletados, vide em <u>Exame Genético - Propósito– Identificação Genética.</u></p>

8 - Exame de Gravidez - Propósito

226. É perícia criminal de natureza médico-legal especificamente realizada sobre mulher viva para diagnóstico de gravidez.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A paciente está grávida?• Qual é a idade gestacional?• É possível estabelecer o período em que se deu a cópula que resultou na gravidez?

9 - Parto Progresso - Propósito

227. É perícia criminal de natureza médico-legal especificamente realizada sobre mulher viva para diagnóstico de parto recente.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Houve parto?

- Qual a data provável desse parto?

10 - Pós-Parto e Puerpério - Propósito

228. É perícia criminal de natureza médico-legal especificamente realizada sobre mulher viva para diagnóstico de estado de puérpera.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Houve parto?
- Há sinais de que a examinada se encontre no puerpério?
- Qual a data provável desse parto?

11 - Exame de Embriaguez - Propósito

229. É perícia criminal de natureza médico-legal especificamente realizada sobre indivíduo vivo para diagnóstico de embriaguez.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- O paciente apresentado a exame está embriagado?
- No caso afirmativo, que espécie de embriaguez?
- No estado em que se acha, pode o paciente por em risco a segurança própria ou alheia?
- É possível determinar se o paciente se embriaga habitualmente?
- No caso afirmativo, qual o prazo, aproximadamente, em que deva ficar internado para a necessária desintoxicação?

12 - Exame de Uso de Droga que Causa Dependência - Propósito

230. É perícia criminal de natureza médico-legal especificamente realizada sobre indivíduo vivo para diagnóstico de uso crônico de drogas que causam dependência.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O paciente apresentado a exame usa regularmente droga que causa dependência?• No caso afirmativo, que espécie de droga?• No uso da droga, pode o paciente por em risco a segurança própria ou alheia?• Qual o prazo mínimo necessário de uma medida de segurança (internação ou tratamento ambulatorial)?

13 - Exame de Idade - Propósito

231. Diversos são os parâmetros técnicos, antropométricos e biométricos que podem ser utilizados para estimativa de idade de indivíduos vivos, cujo laudo é bastante específico.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível determinar se o examinado tem idade igual ou maior de 18 anos?• É possível determinar se o examinado tem idade entre 16 anos completos e 18 anos incompletos?• É possível determinar se o examinado tem idade menor do que 16 anos e maior ou igual a 14 anos?• É possível determinar se o examinado tem menos de 14 anos?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• Solicito determinação de idade de fulano de tal. <p>Justificativa: Com os métodos disponíveis para esse tipo de exame, não é possível a determinação da idade de forma precisa e segura. Conseguem-se apenas determinar uma faixa de idades (menor que 14 anos, entre 14 e 18 anos, maior que 18 anos) como sendo a mais provável do indivíduo examinado.</p>

14 - Exame de Validez - Propósito

232. É perícia criminal de natureza médico-legal específica para o diagnóstico de saúde física e mental.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• O examinado tem saúde e aptidão para trabalhar?

15 - Exame Odontolegal - Propósito

233. Representa perícia criminal que abrange uma série de laudos específicos da área de odontologia forense, incluindo identificação odontológica de qualquer natureza.

15.1 – Identificação Odontológica

234. Exames que utilizam o método odontológico para identificação de ossadas, carbonizados e putrefeitos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Por meio do exame das características odontológicas e, frente ao material de referência apresentado, é possível determinar a identidade do falecido?

15.2 – Antropologia Forense

235. A antropologia forense engloba procedimentos relacionados com diversas áreas do conhecimento, entre elas a odontologia. O exame do crânio e face fornece informações que remetem ao sexo, idade, fenótipo e estatura da vítima examinada.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Quais as características antropológicas do material examinado?• Trata-se de osso/dente da espécie humana?• É possível estimar o gênero do indivíduo?• É possível estimar a idade do indivíduo quando do decesso?

- É possível estimar a estatura do indivíduo?
- É possível estimar as características raciais do indivíduo?

15.3– Estimativa de Idade

236. O exame dos dentes constitui método de estimativa de idade e pode ser realizado em indivíduos vivos, cadáveres ou ossadas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível estimar a idade do examinado?• É possível determinar se o examinado tem idade igual ou maior de 18 anos?• É possível determinar se o examinado tem idade entre 16 anos completos e 18 anos incompletos?• É possível determinar se o examinado tem idade menor do que 16 anos e maior ou igual a 14 anos?• É possível determinar se o examinado tem menos de 14 anos?

15.4– Lesões Corporais

237. Trata-se do exame de lesões corporais no campo da odontologia legal, geralmente realizado em conjunto com a equipe médica, gerando laudo específico.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Há ofensa à integridade corporal ou à saúde do examinado?• Qual a natureza do agente, instrumento ou meio que a produziu?• Foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou outro meio cruel?• Resultou ou resultará incapacidade para as ocupações habituais por mais de trinta dias, perigo de vida, debilidade permanente de membro, sentido ou função, ou antecipação de parto?• Resultou ou resultará incapacidade permanente para o trabalho, enfermidade incurável, perda ou inutilização de membro, sentido ou função, deformidade permanente ou abortamento?

15.5– Marca de Mordida

238. Trata-se do exame da odontologia legal que visa à identificação de um indivíduo ou de uma dentição pela análise das impressões dentárias deixadas em algum suporte. Pode utilizar técnicas de moldagem de suporte e exames fotogramétricos, entre outros.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Há marca de mordida ou impressão de dentes no material objeto de exame?• É possível indicar características odontológicas a partir da marca examinada? Quais?• É possível estabelecer a identidade do agressor por meio do material examinado?

16 - Exame em Documentos Odontolegais - Propósito

239. Exames cujos objetos principais são os documentos odontológicos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• A documentação está completa e adequada frente às normas legais e regulamentares vigentes ao tempo em que foi produzida?

17 - Exame de Reconstrução Facial Forense - Propósito

240. Exame que reconstrói a face de um indivíduo por meio das medidas do crânio, sendo possível o uso de método computadorizado.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• É possível reconstruir as feições faciais da ossada examinada?

CAPÍTULO XVII – PERÍCIAS ELETROELETRÔNICAS

241. Os exames dessa área visam a determinar a finalidade, as características e o funcionamento de equipamentos e sistemas eletroeletrônicos em geral, realizando medidas elétricas e avaliando falhas, bem como o confronto de suas especificações técnicas, quantidade e preço, no contexto dos procedimentos licitatórios.

1 - Exame de Equipamento Eletroeletrônico - Propósito

242. Exame em equipamentos elétricos, eletrônicos e eletroeletrônicos, determinando a sua funcionalidade.

1.1 - Radiodifusão Sonora

243. Exame em equipamentos utilizados em emissoras de radiodifusão, geralmente em emissoras clandestinas de rádio.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os equipamentos têm por finalidade a radiodifusão sonora?• Os equipamentos estão funcionando?• Qual a frequência de operação do transmissor?• Qual a potência de operação do transmissor?• Os equipamentos podem causar interferência em outros equipamentos ou sistemas de radiodifusão ou telecomunicação regularmente autorizados?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<ul style="list-style-type: none">• Quesitos referentes a alcance. Justificativa: O alcance de ondas eletromagnéticas emitidas por um transmissor é determinado não somente por parâmetros do transmissor e de seu sistema irradiante, mas também por parâmetros do meio de transmissão e do sistema de recepção, que são desconhecidos.• Quesitos referentes a valor de mercado dos equipamentos.

Justificativa: Considerando que o bem jurídico tutelado é o espectro eletromagnético, somente faz sentido este quesito caso haja alguma relevância adicional à apuração penal.

- Quesitos referentes à potencialidade lesiva à saúde humana.

Justificativa: Os níveis seguros de exposição às ondas de rádio emitidas pelas antenas das estações transmissoras estão estabelecidos pela ANATEL no Regulamento sobre Limitação da Exposição a Campos Elétricos, Magnéticos e Eletromagnéticos na Faixa de Radiofrequências entre 9 kHz e 300 GHz, aprovado pela Resolução 303/2002. Esse documento define limites para exposição humana a ondas eletromagnéticas. Os estudos realizados mundialmente - sob a coordenação da Organização Mundial de Saúde (OMS) - não demonstraram a ocorrência de câncer ou outro efeito adverso à saúde como resultado da exposição a limites abaixo daqueles estabelecidos no padrão internacional e regulamentados no Brasil, pela Anatel, por meio da Resolução 303/2002. Esses estudos sobre a exposição contínua de longa duração a campos eletromagnéticos de radiofrequências demonstram que, abaixo dos níveis estabelecidos, não há efeito contrário à saúde. Apesar disso, pesquisas científicas continuam investigando a possibilidade da existência de efeitos ainda não detectados. Quando expostas a campos eletromagnéticos intensos, algumas pessoas podem apresentar aumento na temperatura do corpo, mas a população em geral não se aproxima o suficiente das antenas transmissoras para sentir esses efeitos e, além disso, a intensidade da radiação diminui rapidamente com a distância das antenas.

1.2 - Radiodifusão de Sons e Imagens

244. Exame em equipamentos utilizados em emissoras e retransmissoras de TV, geralmente clandestinas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os equipamentos têm por finalidade a radiodifusão de sons e imagens?• Os equipamentos estão funcionando?• Qual o canal de operação do transmissor?• Qual a potência de operação do transmissor?• Os equipamentos podem causar interferência em outros equipamentos ou sistemas de radiodifusão ou telecomunicação regularmente autorizados?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

Vide QUESITOS NÃO RECOMENDADOS do item Radiodifusão Sonora (referentes ao alcance, valor de mercado dos equipamentos e potencialidade lesiva à saúde humana)

1.3 - Radiocomunicação

245. Exame em equipamentos utilizados para comunicação bidirecional por radiofrequência, como transceptores de FM ou HF.

1.3.1 – Contexto Criminal I

246. Equipamentos de comunicação apreendidos em veículos ou em poder de organizações criminosas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
--

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Os equipamentos têm por finalidade a comunicação bidirecional via rádio?• Os equipamentos estão funcionando?• Quais as frequências de transmissão e recepção do transceptor?• Qual a potência de operação do transceptor?• Os equipamentos podem causar interferência em outros equipamentos ou sistemas de radiodifusão ou telecomunicação regularmente autorizados? |
|---|

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Vide QUESITOS NÃO RECOMENDADOS do item Radiodifusão Sonora (referentes ao alcance e valor de mercado dos equipamentos)• Quesitos referentes ao registro, cadastro, autorização, homologação ou certificação junto à ANATEL. |
|---|

Justificativa: Nos casos em que o bem jurídico tutelado for exclusivamente o espectro de radiofrequências, tal quesito não se mostra necessário.

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Quesitos referentes à idade da instalação. |
|--|

Justificativa: Não existe método técnico-científico que permita determinar o período em que um equipamento foi instalado.

1.3.2 – Contexto Criminal 2

247. Uso indevido de satélite.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Os equipamentos têm por finalidade a comunicação bidirecional via satélite?
- Os equipamentos estão funcionando?
- Quais as frequências de transmissão e recepção do conjunto transceptor-transversor? Essas frequências são utilizadas por algum satélite de comunicação?
- Qual a potência de transmissão do conjunto transceptor-transversor?
- Qual a modulação empregada?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Vide **QUESITOS NÃO RECOMENDADOS** do item Radiodifusão Sonora (referentes ao alcance e valor de mercado dos equipamentos)
- Quesitos referentes ao registro, cadastro, autorização, homologação ou certificação junto à ANATEL.

Justificativa: Nos casos em que o bem jurídico tutelado for exclusivamente o espectro de radiofrequências, tal quesito não se mostra necessário.

- Quesitos referentes à idade da instalação.

Justificativa: Não existe método técnico-científico que permita determinar o período em que um equipamento foi instalado.

1.4 - Clonagem de Cartões

248. Exame em dispositivos de captura de dados de cartões e obtenção de senhas, geralmente usados na clonagem de cartões bancários (tipo chupa-cabra). Materiais comumente examinados: dispositivos de clonagem de cartões bancários encontrados em

caixas eletrônicas (ATMs) ou PINPEDs, impressoras de cartões, leitores e gravadores de cartões, placas de circuito impresso, circuitos integrados, cabos para leitura de dispositivos de clonagem etc.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Algum dos dispositivos encaminhados tem por finalidade a captura de dados de tarjas magnéticas de cartões bancários? Se sim, havia dados armazenados?• Algum dos dispositivos encaminhados tem por finalidade a captura de senhas digitadas pelos usuários? Se sim, havia dados armazenados?• Os materiais encaminhados podem ser utilizados para a prática de clonagem de cartões magnéticos?

1.5 - Captação de Áudio e Vídeo

249. Exame em equipamentos e sistemas de captura, gravação e processamento de imagem e/ou som encontrados, por exemplo, em local de escuta ambiental, telefônica ou câmera oculta.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os dispositivos têm por finalidade a captação de áudio e/ou vídeo?• Os dispositivos estavam funcionando?• Havia registros de áudio e/ou imagens armazenados nos dispositivos?

1.6 - Telemática

250. Exame em equipamentos utilizados em provedores de acesso à Internet, como pontos de acesso (AP) e roteadores, geralmente clandestinos.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual a função dos equipamentos?• Os equipamentos permitem a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia, para

provimento, por exemplo, de acesso à Internet?

- Os equipamentos são certificados ou homologados pela ANATEL?
- Os equipamentos podem causar interferência em outros equipamentos ou sistemas de radiodifusão e telecomunicação que estejam funcionando em caráter primário?
- Qual a potência e frequência de operação do(s) equipamento(s) examinado(s)?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Vide **QUESITOS NÃO RECOMENDADOS** do item Radiodifusão Sonora (referentes ao alcance e valor de mercado dos equipamentos)
- Os quesitos referentes ao estado de funcionamento ou faixa de frequências.

Justificativa: Tais questões já são respondidas no quesito “se permitem a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia”.

1.7 - Televisão a Cabo

251. Exame em equipamentos de distribuição de sinais de TV a cabo, como moduladores, amplificadores, divisores, combinadores, receptores de satélite, quando, geralmente, implementam operadora clandestina de televisão por assinatura via cabo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Os equipamentos têm por finalidade a distribuição de sinais de TV a cabo?
- Os equipamentos estavam funcionando?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

Vide **QUESITOS NÃO RECOMENDADOS** do item Radiodifusão Sonora (referentes ao alcance e valor de mercado dos equipamentos)

1.8 - Televisão Via Satélite

252. Exame em equipamentos de distribuição de sinais de TV recebidos via satélite, como moduladores, amplificadores, divisores, combinadores, receptores de satélite, quando, geralmente, implementam operadora clandestina de televisão por assinatura via satélite.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os equipamentos têm por finalidade a distribuição de sinais de TV via satélite?• Os equipamentos estavam funcionando?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
Vide <u>QUESITOS NÃO RECOMENDADOS</u> do item Radiodifusão Sonora (referentes ao alcance e valor de mercado dos equipamentos)

1.9 - Telefonia

253. Exame em equipamentos utilizados em redes de telefonia, como centrais telefônicas, switches, gateways, roteadores etc., quando, geralmente, implementam prestadora clandestina de serviço de telefonia.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Os equipamentos têm por finalidade a distribuição de serviços de telefonia?• Os equipamentos estavam funcionando?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
Vide <u>QUESITOS NÃO RECOMENDADOS</u> do item Radiodifusão Sonora (referentes ao alcance e valor de mercado dos equipamentos)

1.10 - Máquinas Eletrônicas Programáveis

254. Exame em máquinas eletrônicas programáveis com objetivo de implementar jogos de azar, geralmente resultado da apreensão em bingos e assemelhados. Exemplos: máquinas caça-níqueis, de videobingo ou de videopôquer.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- As máquinas são do tipo caça-níquel?
- Como se desenvolve o jogo eletrônico e qual o objetivo a ser alcançado pelo jogador?
- Nas etapas do jogo (ou na única existente) o resultado final da aposta depende fundamentalmente da habilidade do apostador, ou depende exclusiva ou principalmente da sorte?
- Existe algum sinal identificador ou vestígio de que a máquina ou alguns de seus componentes tenha origem estrangeira? Qual?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Quesitos que solicitem julgamento por parte do Perito Criminal Federal como: “Houve prática de alguma das condutas previstas no artigo XXX da Lei XXX?”

Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

- Quesitos sobre percentual de retorno da máquina ou chances de vitória do apostador no jogo.

Justificativa: Para serem corretamente respondidos, esses quesitos dependem de processos que são extremamente caros e trabalhosos (análise do software do jogo ou da mecânica da máquina, repetição de jogadas sucessivas até identificar tendência da curva etc.) ou extremamente imprecisos (observação de contadores mecânicos de fichas pagas e depositadas entre outros), pois se sabe que, na maioria das máquinas, as condições do jogo podem ser facilmente alteradas ao longo da sua vida útil sem deixar registros das alterações. As máquinas no Brasil não são auditadas nem lacradas por instituição reguladora que controle a “qualidade” do jogo praticado, como ocorre em outros países.

- Quesitos sobre valor de mercado das máquinas e componentes.

Justificativa: Como o jogo no Brasil não é permitido, não havendo, portanto, mercado formal de compra e venda deste tipo de equipamento, não há como estabelecer o valor comercial destas máquinas no mercado nacional.

2 - Exame de Instalação de Telecomunicações - Propósito

255. Exame de local de instalação de equipamentos de telecomunicações em geral.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Foram encontrados equipamentos utilizados para a captura e transmissão clandestina dos sinais de comunicação? Em caso positivo, encontravam-se em operação?• Pode se determinar a(s) operadora(s), ou os canais exclusivos que estavam sendo recebidos e transmitidos?• Existe rede de distribuição do sinal recebido para outras unidades de comunicação?

2.1 - Radiodifusão sonora

256. Exame de local de instalação de emissora de radiodifusão sonora. Um exemplo típico são as emissoras clandestinas de rádio.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Havia no local examinado equipamentos que permitiam a radiodifusão sonora?• Os equipamentos estavam funcionando no momento do exame?• Qual a frequência de operação da emissora?• Qual a potência de operação do transmissor?• Os equipamentos podem causar interferência em outros equipamentos ou sistemas de radiodifusão ou telecomunicação regularmente autorizados?

2.2 - Radiodifusão de Sons e Imagens

257. Exame de local de instalação de emissora de radiodifusão de sons e imagens. Um exemplo típico são as emissoras clandestinas de TV.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Havia no local examinado equipamentos que permitiam a radiodifusão de sons e imagens?

- Os equipamentos estavam funcionando no momento do exame?
- Qual a frequência de operação da emissora?
- Qual a potência de operação do transmissor?
- Os equipamentos podem causar interferência em outros equipamentos ou sistemas de radiodifusão ou telecomunicação regularmente autorizados?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

Quesitos que solicitem julgamento por parte do Perito Criminal Federal, como “Houve prática de alguma das condutas previstas no artigo XXX da Lei XXX?”

Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

2.3 - Provedor de Internet

258. Exame de local de instalação de provedor de acesso à internet. Um exemplo típico são os provedores clandestinos de acesso à internet.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS

(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)

- Havia no local examinado equipamentos que permitiam a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia, para provimento, por exemplo, de acesso à Internet a usuários diversos?
- Os equipamentos estavam funcionando no momento do exame?
- Qual sua frequência (ou faixa de frequências) de trabalho e a potência de transmissão?
- Os equipamentos são certificados ou homologados pela ANATEL?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS

- Vide **QUESITOS NÃO RECOMENDADOS** do item Radiodifusão Sonora (referentes ao alcance e valor de mercado dos equipamentos)
- Os quesitos referentes ao estado de funcionamento ou faixa de frequências.

Justificativa: Tais questões já são respondidas no quesito “se permitem a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia”.

2.4 - Televisão a Cabo

259. Exame de local de instalação de equipamentos e sistemas de transmissão de sinais de TV a cabo. Um exemplo típico são as operadoras clandestinas de televisão por assinatura via cabo.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Havia no local examinado equipamentos que permitiam a distribuição de sinal de TV a usuários diversos via cabo?• Os equipamentos estavam funcionando no momento do exame?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
Quesitos que solicitem julgamento por parte do Perito Criminal Federal, como “Houve prática de alguma das condutas previstas no artigo XXX da Lei XXX?”
Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

2.5 - Televisão Via Satélite

260. Exame de local de instalação de equipamentos de distribuição de sinais de TV recebidos via satélite. Um exemplo típico são as operadoras clandestinas de televisão por assinatura via satélite.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Havia no local examinado equipamentos que permitiam a distribuição de sinal de TV a usuários diversos via satélite?• Os equipamentos estavam funcionando no momento do exame?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<p>Quesitos que solicitem julgamento por parte do Perito Criminal Federal, como “Houve prática de alguma das condutas previstas no artigo XXX da Lei XXX?”</p> <p>Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.</p>

2.6 - Telefonia

261. Exame de local de instalação de telefonia fixa ou móvel. Um exemplo típico são as operadoras de serviço de telefonia, regulares ou clandestinas.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
<p>(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)</p>
<ul style="list-style-type: none">• Havia no local examinado equipamentos que permitiam a prestação de serviço de telefonia a usuários diversos?• Os equipamentos estavam funcionando no momento do exame?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
<p>Quesitos que solicitem julgamento por parte do Perito Criminal Federal, como “Houve prática de alguma das condutas previstas no artigo XXX da Lei XXX?”</p> <p>Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.</p>

2.7 - Interceptação

262. Exame de local de instalação de dispositivo de interceptação de comunicações. Um exemplo típico são os locais com escuta ambiental, telefônica ou câmera oculta.

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Havia no local dispositivos de captação de áudio e/ou vídeo?• Os dispositivos estavam funcionando?• Há áudio e/ou imagens eventualmente armazenados nos dispositivos?

QUESITOS NÃO RECOMENDADOS
Quesitos que solicitem julgamento por parte do Perito Criminal Federal, como “Houve prática de alguma das condutas previstas no artigo XXX da Lei XXX?”
Justificativa: Evitar que a perícia criminal analise o enquadramento legal de casos concretos e, por consequência, emita juízo de valor relacionado a fatos ou circunstâncias de natureza jurídica.

3 - Exame de Cartão - Propósito

263. Exame de confrontação dos dados armazenados em tarjas magnéticas e chips de cartões bancários e de identificação, dentre outros, com os impressos em seus aversos e versos.

264. Os casos típicos envolvem a análise da gravação ou alteração de dados na tarja magnética de cartões apreendidos com clonadores de cartões

ORIENTAÇÃO DE QUESITOS
(Os quesitos aqui apresentados não se aplicam a todas as situações, sendo necessário adequar a solicitação ao caso concreto, selecionando os quesitos realmente pertinentes ao fato)
<ul style="list-style-type: none">• Qual o conteúdo das tarjas magnéticas dos cartões? Os dados da tarja magnética são compatíveis com os dados impressos no cartão?• Há indícios de que se trata de cartão falsificado ou adulterado?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Departamento de Polícia Federal. Instituto Nacional de Criminalística. Portaria nº 19/2010-INC/DITEC/DPF, de 22 de dezembro de 2010. **Boletim de Serviço nº 247**, Brasília, DF, 29 de dezembro de 2010.